LOTT APONTA OS CONSPIRADORES EM ENTREVISTA PARA O EXTERIOR - BRIGADEIRO EDUARDO GOMES, ALMIRANTE AMORIM DO VALE, CORONEL MAMEDE, CARLOS LUZ, CARLOS LACERDA E OUTROS

RIO, 15 (Sucursal) — O gal. Teixeira Lott, em entrevista à United Press, apontou como conspiradores o brigadeiro Eduardo Gomes, o almirante Amorim do Vale, o cel. Mamede, o deputado Carlos Lacerda e outros. Disse que o plano dos conspiradores previa a instauração de uma ditadura, de acordo com os artigos do sr. Carlos Lacerda, que contava com o pleno apoio daqueles militares. O gal. Lott apontou tambem como conspirador o sr. Carlos Luz, pela sua atuação conivente com os que pretendiam subverter a ordem no país.

Estamos informados de que o ministro da Guerra está de posse de uma massa de documentos de maior importancia apreendidos por ocasião do movimento de 11 de novembro, e que comprometem seriamente todas as figuras por ele apontadas como consipadoras.

O general Mascarenhas de Morais, que teve papel saliente nos acontecimentos de 11 ultimo, aparece na foto ao lado do gen. Clark.

CORREIO PAULISTANO

* BANDEIRANTE DA IMPRENSA PAULISTA *

DIRETOR: — JOÃO DE SCANTIMBURGO — SÃO PAULO, QUARTA-FEIRA, 16 DE NOVEMBRO DE 1955.

FAÇA-SE TUDO COM DECÊNCIA E COM ORDEM — S. PAULO (I Cor. 14-40)

ANO 102 - N. 30.558

São Paulo Apoia o Governo Nereu Ramos

A renuncia de Carlos Luz fez com que se restabelecesse a normalidade constitucional: em decorrencia, São Paulo passa a ter com a União os contatos de direito — afirma o sr. Janio Quadros, em proclamação ao povo paulista, ontem distribuida à imprensa

Cerca das 20 horas de ontem, o Gabinete Civil do Governo de São Paulo, distribuiu aos representantes da imprensa acreditados nos Campos Eliseos a seguinte proclamação assinala pelo sr. Janio Quadros:

"E' da minha obrigação, após os acontecimentos verificados na Capital do País, dirigir-me a todos, Amigos ou desafetos, companheiros ou opositores, a ninguem exceto desta palavra, proferida em ensejo solene.

Ainda ontem, saía n campanha com uma das grandes figuras da Patria: um general que é soldado, um soldado que é general; um militar que é paisano, um civil que veste farda; alguem puro, inflexivel, áspero, que o poder do dinheiro, dos interesses subalternos e o da maquina dos sobas partidarios, no vasto e bruto Interior, puderam derrotar. A campanha erigia-se em cruzada — a revolução pelo voto, caminho para a continuidade das instituições — e nela coloquei todo o meu empenho, e todo o meu atrimonio, que eram o ideal e a saude, esta, posteriormente, no entender de alguns, abalada de forma irreparavel. Não me desagradam os resultados. Deitou-se, de municipio a municipio, uma gigantesca sementeira, que ainda nos alimentará no futuro. Ademais, segui com multidões animadas dos mais alevantados anelos e do mais aceso patriotismo e assim, lucrei, menos para mim do que para a minha familia e para os meus deveres, aperfeiçoando-me na jornada.

Há pouco, era cientificado, na calada da noite, da ocorrencia de um movimento armado. As noticias pareciam as mais alarmantes e contraditorias, apenas ressaltando certo, e é o que releva, que o presidente e varios de seus ministros, depois e ameaçados na sua incolumidade, haviam-se recolhido a bordo de um vaso de guerra. Na manhã desse dia, fui distinguido com um radiograma do general Teixeira Lott, justificando aquela posição mil e solicitando a solidariedade do governador de São Paulo. Sem pronunciar-me, aguardei o desenrolar dos fatos na firme disposição de mante. a mais rigorosa obediencia à Constituição e à Lei, conduta, aliás, ratificada pelos secretarios paulistas. Ao fim da tarde, já ouvia eu, ainda naquele ambiente de confusão hotica, que o Congresso Nacional destituira o primeiro magistrado. Recuseime a aderir ao novo governo. Recusei-me porque não é meu proposito aderir a qualquer governo para cuja formação não tenha concorrido. Acresce, ainda, que naquele momento tal manifestação teria sido desnecessaria ou subversiva. Se o governo instaurado fosse legal, desnecessaria; se fosse ilegal, subversiva. Como se não bastassem essas razões, é de notar-se, tambem, que na Administração do sr. Café Filho e, assim, na do sr. Carlos Luz, tinham assento ministros indicados pelo Estado de São Paulo. Nada se sabia do paradeiro deles. A unica informação que recebera, provinha do titular da Pasta da Viação, o eminente e altivo Otavio Marcondes Ferraz, que me dizia ao telefone, às 4 horas da madrugada do dia 11, a decisão do governo de defender-se e restabelecer a ordem. Tinha eu tambem duvidas concernentes à autenticidade e ao conteudo dos despachos que me chegavam.

Outra é a situação, presentemente: acabo de receber telegrama do dr. Carlos Luz, que me comunica a sua renuncia à Presidencia da Deputados e, consequentemente, à Magistratura Federal. Graças às virtudes desse ilustre cidadão, e em consequencia de seu nobre gesto, foi restabelecida a normalidade constitucional. Em decorrencia, São Paulo passa a entreter com a União todas as relações e os contatos de direito, de sorte a facultar-se, legitimamente, a manutenção da legalidade do clima pacifico exigidos pelas operosidade de seu povo. Não é isso adesão, nem será.

Muitas vezes sou recordado de que, nascido matogrossense, cabe-me dirigir os paulistas. Eis mais um motivo para que não degrade esta terra e as suas tradições de altanaria e coragem. Asseguro aos paulistas que não permitirei, não tolerarei qualquer arranhão nas minhas prerrogativas e nos brios do Governo, o que equivale dizer que, quer a idéia do meu afastamento pela Assembléia, quer a da intervenção federal, ou, ainda, a de quaisquer interferencias estranhas, devem ser postas sumariamente de lado, como esperanças vãs, de apetites criminosos. Ninguem me diminuirá do cargo, não existindo força sobre a terra que me aparte, sem o meu ultimo sacrificio, da absoluta plenitude do munus constitucional de que estou investido. Venho procurando dignificar as minhas funções. Não vivo do Governo: morro nele, na sobrecarga terrivel das responsabilidades e das angustias, sobretudo quando o herdei convertido em escombros, quase na expressão dilapidada das massas falidas. Permaneço onde sempre estive. Fiel aos verdadeiros amigos, aos companheiros de sonhos e esperanças, aos autenticos democratas, que procuram um regime de liberdade e decencia, trabalho e desprendimento. Respeitando a Constituição. Preservando a paz publica. Propiciando o progresso. Protegendo os humildes e os desamparados. Exaltando a Republica.

Assim prosseguirei, enquanto Deus, o Todo-Poderoso, julgue-o necessario.

São Paulo, 15 de novembro de 1955 — Janio Quadros, Governador do Estado."

Em Poucas Horas Lott Surpreendeu o País e Dominou a Situação Politico-Militar

Os rumores de golpe levaram o alto comando do Exercito a delinear a operação que teve curso na noite de 10 — O caso Mamede fôra discutido e o ministro da Guerra teve o apoio antecipado dos generais para pedir a sua reversão — Em sua residencia, após a demissão, Lott recebeu a comunicação do general Denys de que os generais-comandantes da guarnição do Rio não concordavam com a sua demissão: — "Estou de acordo. Rumarei imediatamente para o Ministério" — E tres horas depois a situação estava definida

(Leia na terceira pagina)

Continua Asilado Carlos Lacerda

Na embaixada de Cuba, só pode receber visitas de pessoas de sua familia — O jornalista Amaral Neto, presidente do Clube da Lanterna, encontra-se na embaixada de Costa Rica

RIO, 15 (Sucursal) — O deputado Carlos Lacerda encontra-se asilado na Embaixada de Cuba, segundo nos informou um funcionario dessa representação diplomatica. Sobre a anunciada viagem ao estrangeiro do diretor da "Tribuna da Imprensa", nada de positivo foi informado à reportagem. O funcionario da Embaixada de Cuba limitou-se a declarar que, em caso de alguma novidade a respeito, o embaixador cubano distribuirá uma nota à imprensa.

Nessa reportagem recorreu tambem ao deputado Adauto Lucio Cardeal amigo de Carlos Lacerda o que, juntamente com o deputado Gabriel Passos subscreveu a petição de "habeas-corpus" em favor do jornalista, afinal ontem denegada pelo Supremo Tribunal Federal. "Desde que acompanhei Carlos Lacerda à Embaixada, não mais tive contacto com ele. Nessas condições, não sei informar se é proposito dele viajar para o estrangeiro" — disse o sr. Lucio Cardoso "e nada sei a respeito que li numa noticia de jornal".

Assim se manifestou o sr. Lucio Cardoso, ajuntando que, em seu asilo o sr. Carlos Lacerda está proibido de receber qualquer pessoa a não ser sua familia.

O presidente do Clube da Lanterna, jornalista Amaral Neto, tambem se encontra asilado. Seu asilo é na embaixada de Costa Rica, segundo informação obtida junto à representação desse país.

Exibição aos deputados do filme "Rio 40 graus"

RIO, 15 (Sucursal) — "Rio, 40 graus" será exibido em um dos cinemas de Niteroi, ainda esta semana, em sessão especial para os deputados fluminenses.

O diretor-produtor de "Rio, 40 graus", sr. Nelson Pereira dos Santos declarou à reportagem ter fundadas esperanças de que até o fim da primeira quinzena de novembro a Justica solucione (favoravelmente), o mandado de segurança impetrado pela sua equipe cinematografica.

COGITAR-SE-IA AINDA, NO RIO, DA DECRETAÇÃO DO ESTADO DE SITIO

A situação na capital da Republica não se apresenta definitivamente consolidada — revela procer politico

Destacado procer politico, chegado ontem do Rio, afirmou-nos que ao contrario do que parece, a situação na Capital Federal não se apresenta definitivamente consolidada, como era desejo dos grupos dominantes, no momento. Daí os comentarios que vêm surgindo no Rio quanto à necessidade da decretação do estado de sitio, com a suspensão de certas e determinadas garantias constitucionais.

Adiantou-nos, ainda, o citado procer, que a idéia vem sendo recebida com grandes reservas, mesmo entre os elementos dominantes da situação, dado o receio do transbordamento da aplicação das medidas que, no caso, seriam efetivadas pelo Executivo e pelas autoridades militares.

No decorrer da semana, entretanto, o problema deverá ser devidamente resolvido.

DEFENDERÁ O MANDATO QUE O POVO LHE CONFIOU

RECIFE, 15 (Sucursal) — Foram recebidos, ontem, pelo governador Cordeiro de Faria, representantes da Associação Comercial, Federação do Comercio Varejista e Federação do Comercio Atacadista de Pernambuco que felicitaram ao chefe do governo pelo clima de tranquilidade reinante em todo o Estado tendo usado da palavra o sr. Antonio Galvão.

Agradecendo a manifestação o gen. Cordeiro de Farias afirmou que defenderá por todos os meios a posição de Pernambuco, contra "provocações que visem espesinhar, humilhar" o mandato que o povo lhe confiou.

Disse o governador pernambucano, textualmente:

"Não farei a menor provocação, mas darei ao país, se preciso for, um exemplo do qual eles (os provocadores) não estão acostumados a ver".

E acrescentou:

— "Se forças dissolventes tentarem [illegible] da situação para levar Pernambuco a um clima de humilhação e desordem, mostrarei que, como militar e gaucho, no [illegible] de Pernambuco, ninguem mais do que eu será pernambucano e civil".

Logo após a reunião com os representantes das classes produtoras, o governador Cordeiro de Farias recebeu a reportagem, passando a falar sobre os ultimos acontecimentos que vêm agitando a conjuntura politica do país.

— "Não tenho recebido nenhuma noticia [illegible] Estamos quase que completamente fora de tudo. Por isto não posso ter uma impressão exata da situação reinante. O que [illegible] antar é que em Pernambuco estamos num clima de absoluta tranquilidade. Devido as caracteristicas de que se revestiu a situação atual, não temos por que criar embaraços de nenhuma especie. Outretanto [illegible] oitirei nenhuma hostilidade a Pernambuco". — disse.

Comentou o gen. Cordeiro de Farias, a seguir, o seu anunciado proposito de renunciar à governança do [illegible] solidariedade ao sr. Carlos Luz:

— [illegible]nte, porem, com a atitude de renuncia do deputado Carlos Luz e com clima de respeito e tranquilidade reinante, justo me é aceitar a situação estabelecida".

Finalizando disse que é contra a censura e que, desde o seu tempo de interventor no Rio Grande do Sul, nunca achou consciente utiliza-la.

Rechaçaram os Ocidentais a Ultima Proposta Sovietica Na Conferencia de Genebra

Redução de 50 por cento dos efetivos estrangeiros na Alemanha sugeriu Molotov — Nenhum acordo referente ao intercambio Leste-Oeste — Consideração sobre a proposta Pinay

GENEBRA, 15 (U.P.) — Os tres grandes ocidentais rechaçaram unanimemente a ultima proposta sovietica sobre contatos entre o Este e o Oeste.

NENHUM ACORDO SOBRE OS CONTATOS ESTE-OESTES

GENEBRA, 15 (U.P.) — Os quatro chanceleres das grandes potencias deram termino hoje a seu debate sobre os contatos entre o Este e o Oeste sem haver chegado a acordo algum sobre a questão.

Os ministros de Relações Exteriores decidiram realizar sua proxima reunião esta tarde às 16 horas (15 de Greenwich), ocasião em que voltarão a tratar a estancada questão da segurança europeia e da Alemanha.

REDUÇÃO DE 50 POR CENTO

GENEBRA, 15 (AFP) — Os quatro ministros de Exterior reuniram-se, no Palacio das Nações, às 15 h 05 (GMT) sob a presidencia do sr. MacMillan.

O sr. Molotov, que foi o primeiro a falar, abordou o ponto um da ordem do dia.

Retomou a proposta que fez na semana passada sobre a redução de 50 por cento dos efetivos estrangeiros na Alemanha.

DESESPERANÇAS

GENEBRA, 15 (A. F. P.) — Ao reinicio da sessão às 11 horas (GMT), o sr. Foster Dulles observou que a nova proposta sovietica constitui uma rejeição da proposta francesa que estava, quanto a ele, disposto a aceitar. Recusa, pois, tomar em consideração o projeto do sr. Molotov sobre as trocas Leste-Oeste.

Constatou, por outro lado, que dos 17 pontos contidos na proposta ocidental de 31 de outubro ultimo, o sr. Molotov reteve somente quatro ou cinco. O sr. Pinay, por seu turno, declarou que a proposta do sr. Molotov esvaziava a que ele mesmo fez ontem de seu conteudo.

(Outros telegramas vão publicados na 2.a pagina).

A FORMULA DA SALVAÇÃO

JOÃO DE SCANTIMBURGO

Sempre que comentamos a crise politica, em todo o curso de sua evolução, entendemos que se deveria ser contra uma ditadura, ou seja, contra o golpe de Estado, do qual viesse a resultar o inicio de um regime discricionario, cujas consequencias só poderiam ser funestas para a nação. Se tivessemos possibilidade de descobrir, no momento azado, o bom tirano, o homem providencial, que assumisse o governo, e, com pulso firme, energia e colera patriotica, arrumasse a casa, esta casa em desordem, seriamos pela ditadura, como magistratura de exceção. Mas, nos quadros dirigentes do país não lobrigamos essa personagem. Temos a inabalavel convicção de que grandes crises não se resolvem sem uma ditadura. A historia, que é politica experimental, como dizia Joseph De Maistre, o demonstra suficientemente. O ditador é, portanto, necessario, ainda que, na opinião dos democratas, seja apenas um mal. Onde porem, encontra-lo? As ditaduras têm aspectos favoraveis e desfavoraveis, positivos e negativos. Prestam serviços e fazem desserviços. Daí, se reclamar para as ditaduras os contrapesos da temporariedade. Como porem, consegui-lo? Onde descobrir o homem portador de um carisma tamanho que nos pudesse salvar dos constrangimentos da crise?

Esses fatores, nos colocaram sempre do lado do que, nesse viveiro de expressões falsas, imprecisas, inadequadas, se denominou a legalidade. E, no dia da revolução sem sangue, louvamos a conduta e a atitude do general Lott, embora fosse ilegalissima a eleição do sr. Nereu Ramos, com base no artigo 79, § 1.o da Constituição, para a presidencia, que não estava, como se sabe, vaga, uma vez que o presidente Carlos Luz apenas se encontrava a bordo de um cruzador, em aguas brasileiras. Temos, porem, que pensar no povo, no destino da nação, na sorte deste pobre país. Não tem nenhuma oportunidade, senão como materia academica, discutir-se agora se a revolução foi legal ou ilegal, se o golpe foi mesmo golpe ou contragolpe. Tem valor, quando muito, para arquivos e anais. O Brasil é um país de paradoxos, e a legalidade do golpe, para continuar legal, enquanto que os adeptos do golpe, alardeiam que nunca pensaram em regime de exceção. Observa-se, portanto, que todos querem a mesma coisa por motivos diferentes, e ninguem chega a um acordo.

O que se deve dizer agora, com base nos acontecimentos e em todos os discursos já pronunciados, é que nenhum homem publico em atividade, nenhum elemento da classe politica, tem a formula para resolver a crise global e as crises parciais em cujas tenazes se debate a nação. Uma crise global, como essa, institucional, profunda, está sendo tratada em termos de interesses de grupos, de cidadãos, de partidos. Onde, pois, nos iguaçús de palavras que têm sido proferidas, a formula da salvação? Não foi até agora, enunciada, da tribuna da Camara, onde as discussões sobre o problema politico enterraram os interesses imediatos do país sob uma avalanche de orações e declarações, nas quais vislumbramos o Brasil, com os seus problemas a sua historia, as suas instituições.

Falta-nos a formula da salvação. Os que a têm baseados na historia, não são ouvidos; os que conhecem os problemas do Brasil, ou são vencidos pelos que não os conhecem, ou se tornam marginais, em face da realidade socio-politica da nação, passando a ser simplesmente politicos, partidarios. Daí não termos esperança de que as crises brasileiras sejam resolvidas, e lamentarmos este pobre povo, que tem como futuro a incerteza, e como segurança promessas que não se cumprem.

O primeiro e fundamental dever dos homens publicos brasileiros seria, portanto, o de apresentaremnos, a nós, o povo, a nós, a opinião publica, a formula da salvação do Brasil, nesta hora dura, neste momento incerto.

CONTINUA DE PRONTIDÃO TODA A OFICIALIDADE

RIO, 15 (Sucursal) — A oficialidade do gabinete do ministro da Guerra, continua de prontidão, o mesmo acontecendo com a tropa, que foi hoje retirada das posições tomadas desde o dia 11, para os respectivos quarteis, onde permanece a postos. A Zona Leste, que controla todo o movimento militar destes ultimos dias, continua, tambem, com toda a sua oficialidade de prontidão.

SOCIALISMO PRÓ-COMUNISTA NA ITALIA

J. N. MATHIAS

A vida politica da Italia tornar-se-á dentro em breve muito mais agitada, graças ao regresso do sr. Pietro Nenni da sua longa viagem na orbita comunista. O chefe do Partido Socialista Italiano, uma especie de titere do Kremlin e inimigo encarniçado da II Internacionale socialista e dos socialistas democratas, percorreu a União Soviética e a China Popular, comunista, tendo tomado contato com os supremos lideres de Moscou e de Pequim. Estabeleceu destarte relações ainda mais intimas com a esfera comunista oriental e recebeu a doutrinação suficiente para coordenar no futuro proximo a sua atividade politica na Italia com os planos e as exigencias da Internacionale comunista.

★

O lider vermelho italiano, logo após a sua chegada a Roma, fez declarações que revelam as linhas mestras da tática a seguir pelo Partido Socialista Italiano. O lema é, evidentemente, o mesmo do comunismo no periodo atual: a co-existencia, desta vez, na sua forma parlamentar-partidaria. O alvo final do sr. Nenni, mais ou menos "centrista", ligado estreitamente à aliança ocidental, ao sistema do Atlatinco do Norte, à cooperação com os Estados Unidos e com a União da Europa Ocidental. O governo do sr. Antonio Segni, nessa sua orientação nitidamente pro-norte-americana está desafiando os comunistas e os socialistas pro-comunistas de Nenni, mas simultaneamente, passa por inimigo do outro extremismo, os direitistas, sejam monarquistas, sejam fascistas.

★

O plano do sr. Nenni, após a sua volta de Moscou e Pequim e conforme as instruções ali recebidas, é bastante simples e nem sequer disfarçado. Ele pregará a "co-existencia" lhe dando uma interpretação peculiar. Segundo os socialistas esquerdistas, pro-comunistas, "co-existencia" significa na Italia a cooperação dos extremismos da direita (monarquicos, fascistas) e da esquerda (comunistas socialistas "nennistas") contra o inimigo comum que é o governo em poder. A base dessa politica será evidentemente a aliança organica e inabalavel entre Nenni e os comunistas. O socialismo, na interpretação de Nenni, não passa, a rigor de um ramo do comunismo, disfarçado conforme necessidades táticas, e capaz de iludir eleitores.

★

Por trás dos bastidores da vida politica e parlamentar de Roma, nas igrejinhas politicas, o movimento de Nenni fará com que ganhe terreno a idéia da cooperação entre direita e esquerda, sob os lemas do pacifismo, desarmamento, neutralismo, co-existencia. A tentativa contará com a simpatia de uma ala do Partido governamental, de modo que o sr. Segni deverá mobilizar e manter em prontidão as suas proprias forças defensivas. O governo, às vesperas da nova ofensiva politica, reafirma a sua fidelidade à organização do Atlantico e à integração européia, programa acerbamente combatido pelos comunistas fora do país e pelos extremismos nacionais da direita e da esquerda.

EUROPA-ASIA-AFRICA-AMERICA-OCEANIA

Rechaçaram os Ocidentais a Ultima Proposta Sovietica

Redução de 50 por cento dos efetivos estrangeiros na Alemanha sugeriu Molotov — Nenhum acordo referente ao intercambio Leste-Oeste — Consideração russa sobre a proposta Pinay

GENEBRA, 15 (AFP) — Ao reiniciar-se a sessão da Conferencia dos Chanceleres, ao meio-dia, o sr. Viatcheslav Molotov defendeu seu projeto sobre o intercambio Leste-Oeste. A seguir, usaram da palavra os srs. John Foster Dulles e Harold McMillan.

Ambos declararam que aceitariam o projeto ontem apresentado pelo sr. Antoine Pinay, se a delegação sovietica tambem o aceitasse.

PROPOSTA SOBRE TROCAS

GENEBRA, 15 (AFP) — O projeto de acordo sobre o intercambio Leste-Oeste, apresentado esta manhã pelo sr. Viatcheslav Molotov, prevê quatro series de medidas:

I — A) A eliminação dos "obstaculos e restrições que existem no dominio do comercio entre o Leste e o Oeste, a fim de que os homens de negocios e organizações comerciais possam retirar maior proveito de suas possibilidades de trocas.

B) Medidas que permitam a livre passagem de navios mercantes pelos estreitos maritimos e canais de importancia internacional, e a abolição das restrições existentes nesse dominio.

C) A conclusão de acordos bilaterais e multilaterais, que facilitem o intercambio de livros, jornais, revistas cientificas, filmes documentarios e outros.

2 — O projeto sovietico recomenda a ampliação das relações Leste-Oeste nos dominios seguintes:

Intercambio cultural, cientifico, tecnico; visitas de industriais, comerciantes, agricultores; trocas entre organizações profissionais, cientificas, tecnicas, artisticas; intercambio de professores e estudantes: intercambio de professores e estudantes; intercambio esportivo; desenvolvimento do turismo.

3 — O projeto prevê que um certo numero de questões seja tratado diretamente entre Estados interessados, levando-se em consideração interesses e normas juridicas desses paises.

4 — O projeto prevê, por fim, a contribuição dos organismos e agencias das Nações Unidas, para a aplicação de medidas decididas pela conferencia, e recomenda a admissão nos organismos especializados das Nações Unidas (OIT, UNESCO, UIT, etc.) de todos os paises que neles desejem ingressar.

GENEBRA, 15 (AFP) — Dos debates desta manhã, pode-se concluir que a Conferencia de Genebra terminou em completo revés sobre a questão do intercambio Leste-Oeste. Apesar da ausencia de um acordo quadripartite sobre as medidas a adotar em comum, o intercambio Leste-Oeste poderá, todavia, e ao que parece, prosseguir nas bases atuais e mesmo desenvolver-se.

Ficou previsto consagrar-se a sessão desta tarde, oficialmente, ao exame do ponto numero um da ordem do dia (segurança europeia e problema alemão). O porta-voz da delegação britanica, no entanto, previa tambem que outras questões poderiam nela ser suscitadas.

Por fim, ainda segundo o mesmo porta-voz britanico a sessão de amanhã, sob a presidencia do sr. Viatcheslav Molotov, será sobretudo consagrada à redação do comunicado final. Nenhuma consulta quadripartite, no entanto, foi até agora realizada a esse respeito.

Tambem nenhuma disposição foi tomada, com vistas à realização de uma reunião amanhã de manhã.

A FROTA SOVIETICA DO PACIFICO

TOQUIO, 15 (AFP) — A frota sovietica do Pacifico Ocidental compreende pelo menos 90 submarinos, entre os quais alguns de construção bastante recente, declarou à imprensa o almirante W. M. Callaghan, comandante das forças navais dos Estados Unidos no Extremo Oriente.

O almirante afirmou igualmente que a URSS possuia dois cruzadores construidos durante a ultima guerra mundial e um numero indeterminado de draga-minas e navios de patrulha.

Quanto à marinha comunista chinesa, não conta senão com um unico velho cruzador, enquanto que a marinha norte-coreana não parece ter-se aumentado depois do armisticio.

De outra parte, o almirante Callaghan declarou que nada permitia supor um aumento de forças anbifias comunistas na região de Formosa.

AUMENTA O BLOQUEIO COMUNISTA EM BERLIM

Visa a severa restrição impedir a fuga de refugiados do Oriente para a zona ocidental alemã

BERLIM, 15 (UP) — Os comunistas da Alemanha Oriental tomaram novas medidas para cortar ainda mais os contatos entre o Este e Oeste na cidade de Berlim e diminuir a fuga de refugiados.

Os comunistas denunciaram os alemães do setor ocidental de Berlim que trabalham em Berlim Ocidental como "instrumentos dos imperialistas" e disseram que os residentes da zona soviética que fogem ao Oeste serão julgados algum dia por isso.

Ao mesmo tempo o vice-primeiro ministro, Walter Ulbricht, exigiu a nacionalização da industria da Alemanha Ocidental depois da unificação da Alemanha.

O ataque contra os 35 mil alemães da zona Oriental que trabalham em Berlim Ocidental estão contido em um "manual para agitadores" distribuido pelos propagandistas comunistas.

O manual disse que "os obreiros da Republica Democratica Alemã que trabalham em Berlim Ocidental servem os belicistas". Acrescenta que "não deve permitir-se a nenhum cidadão que apoie os monopolios militaristas com seu trabalho".

Assinala ainda disso que os alemães da zona oriental que trabalham no este deveriam buscar trabalho no setor onde vivem.

Parece que os comunistas estão dispostos a exercer pressão sobre os chamados "cruzadores de fronteiras" com o objetivo de lograr que abandonem seu trabalho em Berlim Ocidental.

LUTA DE EDGAR FAURE PELO PLANO ELEITORAL FRANCÊS

Rejeitada pelo Conselho da Republica uma emenda favoravel ao escrutinio de circunscrição em turno — Aprovado um artigo sobre a votação para deputados

PARIS, 15 (A. F. P.) — Em segunda discussão, o Conselho da Republica retomou esta manhã, às 8,45 horas (GMT), o debate do projeto relativo à renovação da Assembléia Nacional. Compareceram à sessão os srs Edgar Faure, presidente do Conselho, e Maurice Borgés-Maunoury, ministro do Interior da França.

DECISÃO DO CONSELHO DA REPUBLICA

PARIS, 15 (U. P.) — O presidente do Conselho, Edgar Fauré, apresentou-se, hoje, ante o Conselho da Republica (Senado) para lutar por seu plano de eleições gerais para o proximo mês.

A Assembléia se reuniu às 8,45 horas (hora de Greenwich) quando o presidente do organismo, Gaston Monnerville, chamou a seus membros ao recinto.

Fauré, o ministro do Interior, Maurice Bourges-Manoury e o secretario de Estado para Finanças Gilbert Jules, se achavam nas cadeiras correspondentes ao governo.

O presidente da casa ofereceu a homenagem da Camara à memoria da esposa do presidente René Coty, que faleceu sabado ultimo. Fauré acrescentou a de seu governo.

As predições que se faziam antes de reunir-se o Conselho da Republica, assinalavam que a medida proposta por Fauré será derrotada por uma liquida maioria aumentando assim a ameaça de uma crise ministerial para domingo.

As sombrias predições de que a vigesima-quinta crise politica francesa desde o fim da guerra se acha à volta da esquina, comoveram o majestoso palacio de Luxemburgo, quando o presidente da Camara golpeou com seu martelo para dar inicio ao debate sobre o projeto de Fauré de convocar eleições ao povo de França para 18 de dezembro com uma versão modificada do sistema de votação de 1951.

Embora o projeto do presidente do Conselho foi aprovado pela Assembléia Nacional em uma votação de confiança realizada sabado ultimo, o presidente do Conselho tem pouca oportunidade de lograr que o Senado faça o mesmo.

EMENDA REJEITADA

PARIS, 15 (A. F. P.) — Ao reinicio do Conselho da Republica, desta tarde, foi rejeitada, por 246 votos contra 54, uma emenda favoravel ao escrutinio de circunscrição, em turno. O Conselho adotou, em seguida, por 231 votos contra 50 o artigo primeiro do projeto que prevê que os deputados serão eleitos por escrutinio de circunscrição uninominal majoritario (dois terços, se nenhum dos candidatos obtiver a maioria absoluta no primeiro turno), salvo no Sena onde é aplicada a representação proporcional.

O debate será reiniciado em sessão noturna às 20.30 horas (GMT).

O CONSELHO DA REPUBLNCA PROCEDERA AO EXAME DE NOVOS ROJETOS DE LEI ELEITORAL

PARIS, 15 (Ansa) — O Conselho da Republica Francesa, reunido esta manhã, para examinar a lei eleitoral, rejeitou, por 257 votos contra 34, uma moção comunista pleiteando que a Camara Alta examine o projeto de lei já aprovado pela Assembléia Nacional, ao invés de proceder ao estudo de novos projetos.

Desaparece o Poderio do Peronismo na Argentina

Malogrou a greve geral decretada pela CGT — Fugiu para o Uruguai o ex-ministro das Relações Exteriores Jeronimo Remorino — Nomeado o novo chefe do Estado Maior do Exercito

BUENOS AIRES, 15 (U.P.) — Com o fracasso da greve geral decretada pela Confederação Geral do Trabalho, parece que desapareceu o poderio do peronismo na Argentina.

Todos os jornais matutinos apareceram em seu formato habitual, ainda que a maioria deles tenha saido mais tarde. Todos os serviços publicos estão funcionando e em alguns casos se resolveu, como medida de precaução, permanecessem em seus postos os operarios que deveriam ter saido à meia-noite.

As estradas de ferro funcionam normalmente nos seus horarios. Nas estações da provincia de Buenos Aires a policia guarda as instalações e nas da capital os agentes prestam serviços armados de fuzis.

Um tanque Sherman, com seus servidores nos postos de combate, guarda o passeio de Colon, a um lado da Casa Rosada, enquanto a policia montada está postada no lado da rua Irigoyen da Plaza de Mayo.

Os comercios e os cafés estão funcionando normalmente e o publico os visita como de costume. A policia, com seus carros anda pelas ruas em seus serviços de detenção de todos os delegados dos sindicatos e outros dirigentes que não foram trabalhar. A greve se limita às fabricas dos suburbios, porem ainda que algumas informam que estão paradas, a maioria comunica que o comparecimento de empregados foi grande.

Igual a que ocorreu ontem em Rosario, onde a greve começou um dia antes, do assinalado, o mais serio aqui na capital foi a parede dos trabalhadores de frigorificos e os metalurgicos. A grande fabrica de ferro de Cartabicca, de Moron, está paralisada. Os entregadores de gás e os aquecedores de agua estão em greve. Os moinhos de farinha Rio de La Plata, um dos maiores do país, tambem estão paralisados. A maioria dos obreiros da construção tampouco se apresentaram para trabalhar.

Trabalham normalmente os trabalhadores dos frigorificos Swift e Armour.

As forças armadas, com ajuda do pessoal leal ao governo, mantêm funcionando a Central de Energia de La Plata.

Em Avellaneda, os trabalhadores da fabrica de tecidos Masliorens, que abandonaram seus postos a uma da madrugada, tentaram paralisar os bondes. Foram impedidos, contudo, por causa da chegada de cinco tanques Sherman com canhões. Uns disparos ao ar fez com que terminasse o incidente.

A maior parte das fabricas de Avellaneda e de Barracas, do outro lado do Riachuelo, estavam fechadas a primeira hora desta manhã.

Em geral, na zona central da Capital a parede ordenada não produziu consequencias.

As informações do interior dizem que não se tem registrado incidentes.

Parece que o unico ocorrido foi a detenção de umas 20 pessoas em La Plata por exortar os obreiros a não ir ao trabalho.

Uma fonte governamental disse que em Avellaneda a greve atingiu 60 por cento e em Rosario em 50 por cento. Em outros pontos do interior a greve é tambem parcial em diversos graus.

O Ministerio da Guerra continua guardado pela policia, a que veio acrescentar oito obuses de 40 milimetros. As ruas continuam apresentando um aspecto normal.

PRESTOU JURAMENTO

O ministro do Trabalho, Raul Migone, prestou juramento do cargo às 11 horas da manhã.

O ministro da Educação do anterior governo do general Eduardo Lonardi, sr. Atilio Dell Oro Maini, reiniciou suas funções com o novo Gabinente.

Comunicam de Rosario que os dirigentes obreiros daquela localidade dizem que a parede não obedeceu a ordem da CGT, senão que foi iniciado ontem em sinal de protesto por ter sido ocupado sabado à noite o local da central sindical e seu fechamento depois de o Exercito haver expulsado os invasores.

Os transportes de Rosario funcionam em uns 80 por cento do total, porem os bondes e onibus levam escolta de soldados armados. O matadouro e as oficinas municipais estão fechados.

Estão tambem fechados as oficinas ferroviarias de Ceres. As repartições publicas e o comercio trabalham normalmente. Soldados com metralhadoras guardam a estação central de policia. Ainda que se tenha registrado alguns incidentes de menor importancia em Rosario, não se fez um só disparo.

FUGIU REMORINO

BUENOS AIRES, 15 (U.P.) — "El Mundo" anuncia que o ex-chanceler Jeronimo Remorino fugiu para o Uruguai.

O ex-ministro de Relações Exteriores, que renunciou pouco antes do triunfo revolucionario, estava sob prisão domiciliar devido a seu estado de saude.

BUENOS AIRES, 15 (AFP) — O general Roberto Dalton foi nomeado chefe do Estado-Maior Geral do Exercito, função essa que era ocupada pelo genaral Pedro Aramburu, presidente provisorio da Republica Argentina.

APLICAÇÃO DOS PRINCIPIOS RELIGIOSOS NOS PROBLEMAS POLITICOS

WASHINGTON, 15 (IPS) — "Os principios religiosos devem ser aplicados no estudo dos problemas politicos da Asia e Africa" — declarou um dos oradores perante a Associação Catolica em Pról da Paz Internacional.

Essa advertencia foi feita pelo reverendo Frederick A. McGuire, durante a convenção anual da referida associação. Disse o padre McGuire que tem havido muita inquietação a respeito do ressurgimento das atividades nacionalistas e comunistas na Asia e Africa, mas que ainda não se encontrou solução para os problemas surgidos.

A seguir, pediu aos catolicos que pusessem em pratica os principios da religião para encontrar a solução desses problemas. "A religião — frisou — é uma arma poderosa na luta contra o comunismo nesses paises".

Desejos de um antigo marinheiro

LONDRES, 15 (AFP) — As cinzas de um marinheiro que participou da expedição de Robert Scott à Antartica, em 1901-1904, vão ser lançadas sobre o continente austral, conforme desejo que exprimiu em seu testamento.

O marinheiro em questão, John Joseph Miller, primeiro mestre a bordo do navio de três mastros "Discovery", que transportou a expedição Scott, morreu no mês passado em Londres. Seu corpo foi incinerado e a urna contendo suas cinzas foi entregue ao sr. Vivian Fuchs, chefe da expedição transantartica da "Commonwealth" cuja vanguarda deixou Londres ontem, a bordo do navio canadense "Theron".

Soube-se hoje que o sr. Fuchs levou a urna com ele.

DERROTA DE FAURE

PARIS, 15 (UP) — O Senado (Conselho da Republica), proporcionou, hoje, ao presidente do Conselho de Ministros, Edgar Faure, uma transcendental derrota ao rechaçar seu projeto de lei de convocação de eleições gerais no mês de dezembro.

A derrota de Faure foi por maioria esmagadora.

AVIÃO ISRAELITA VISADO PELA ARTILHARIA EGIPCIA

TELAVIVE, 15 (AFP) — Uma fragata egipcia abriu fogo esta manhã com suas peças de defesa antiaerea contra um avião militar israelita em vôo de patrulha sobre a baia de Elath, porto israelita no Mar Vermelho, no espaço aereo israelita, anunciou o portavoz do Exercito de Israel. Este acrescentou que o avião não foi atingido.

Pensa-se que se trata de uma fragata egipcia que garante o bloqueio do golfo de Akaba.

No começo de novembro, as autoridades egipcias declararam o espaço aereo sobre o golfo de Akaba de "região perigosa".

BEATIFICAÇÃO DE UM PAPA

CASTELGANDOLFO, 15 (UP) — Vaticano adotou, hoje, uma nova medida no processo começado há 200 anos para a beatificação de um Papa.

O Papa Pio XII presidiu uma sessão especial da Sagrada Congregação dos Ritos.

A sessão se celebrou na residencia estival do Sumo Pontifice e a ela assistiram sete cardeais que debateram as virtudes do Papa Inocencio XI, morto em 1689.

O processo para sua beatificação começou no seculo XVIII.

EMIGRARÃO PARA O BRASIL EX-PRISIONEIROS COREANOS

Reitera o sr. Cyro de Freitas Valle na Comissão Politica das Nações Unidas, a oferta anteriormente feita nesse sentitdo

NAÇÕES UNIDAS, 15 (AFP) — O representante do Brasil, sr. Ciro de Freitas Valle, pronunciou a unica intervenção na Comissão Politica sobre o problema coreano, esta manhã, e reiterou a oferta de seu governo de acolher os antigos prisioneiros da guerra da Coréia, que se encontram atualmente na India e que exprimiram o desejo de emigrar.

O sr. Freitas Valle observou que o governo brasileiro não limita o numero dos antigos prisioneiros da Coréia que está pronto a receber e contentar-se-á em aplicar, em seu caso, certos criterios sanitarios minimos de imigração. Sobre os 87 ex-prisioneiros que encontraram um asilo temporario na India, o Brasil acolherá as 38 pessoas que exprimiram o desejo de estabelecer-se no Brasil. Querendo com esse gesto ao mesmo tempo fazer seu dever em relação à ONU e aliviar os encargos do governo indiano, que acolheu definitivamente a maior parte desses prisioneiros e com o qual o Brasil mantém as mais cordiais relações.

O delegado brasileiro declarou-se persuadido de que esse problema será resolvido rapidamente, estudando a Argentina, igualmente, a possibilidade de ampliar o numero dos ex-prisioneiros que está pronta a receber.

No que se refere ao problema coreano em seu conjunto, o sr. Ciro de Freitas Valle declarou-se preocupado pelo "fortalecimento das unidades militares norte-coreanas em violação do armisticio". Declarou que era preciso absolutamente regulamentar pacificamente o problema do futuro da Coréia nos prazos mais curtos possiveis.

NECROLOGIA

MARIA EMILIA AZEVEDO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 79 anos de idade, a sra. Maria Emilia Azevedo. A extinta era viuva do sr. José dos Santos Azevedo e deixa os seguintes filhos: Carmem, casada com o sr. Carlos Quadros; Sara, casada com o sr. Ventura dos Santos Azevedo; Carlos, casado com d. Clarinha Homem de Mello Azevedo; Almirante Luiz dos Santos Azevedo, casado com d. Dagmar Falcão Azevedo e Raul, casado com d. Maria Azevedo. Deixa ainda varios netos e bisnetos. O enterro realiza-se hoje, às 11 horas, saindo o feretro da rua Marquês de Itú, 643, para o cemiterio São Paulo. A familia pede não sejam enviadas corôas nem flôres.

ELISA ORIO — Faleceu ontem, nesta Capital, aos 83 anos de idade a sra. Elisa Orio. A extinta era viuva do sr. Sigefredo Orio e deixa os seguintes filhos: Julia, casada com o sr. Salvador Guerino Giglio; Fani, casada com o sr. Humberto Della Santina; Santina, casada com o sr. Americo Simonetti; José Antonio, já falecido que foi casado com d. Ida De Luna Orio; Angelo, casado com d. Olga Martinelli Orio; Sigefredo Orio Filho, já falecido que foi casado com d. Aurelia Ovalle Orio; Domingas, casada com o sr. Eduardo Herrerias Campoy e Romeu, casado com d. Edna Barison. Deixa ainda varios netos e bisnetos. O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da Igreja Imaculada Conceição (av. Brig. Luiz Antonio), para o cemiterio de Vila Mariana.

ALBERTO MISEROCHI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 72 anos de idade, o sr. Alberto Miserochi. O extinto era viuvo da sra. Carolina B. Miserochi e deixa os filhos: Brasilina, casada com o sr. José Alves Oliveira Sobrinho; Eliza, casada com o sr. Mariano Ugolini e Luiza, casada com o sr. Nelson Dias Delgado. Deixa ainda varios netos.

O enterro realiza-se hoje, às 17 horas, saindo o feretro da estrada de Itaberaba, 68, para o cemiterio da Freguesia do O'.

RACHID ABRAHIM HADDAD — Faleceu ontem, nesta capital, aos 65 anos de idade, o sr Rachid Abrahim Haddad, casado com a sra. Adelia Bacha Haddad. Deixa os irmãos: Camilo Haddad, casado com a sra. Alice Habib Haddad; Julia Haddad Tomás, casada com o sr. Camilo Tomás e Matilde Haddad Tarcha, casada com o sr. Taufic Tarcha. Deixa ainda vairos sobrinhos.

O enterro realiza-se hoje, às 10 horas, saindo o feretro da rua Dr. Sanarelli, 2 (Vila Prudente), para o cemiterio São Paulo.

RICARDO MACHADO MONTIANI — Faleceu ontem nesta capital, o sr. Ricardo Machado Montiani, casado com a sra. Zenobia Medeiros Montiani. Deixa os seguintes irmãos: Margarida M. Ferreira, casada com o sr. Adalberto Ferreira; José Sebastião Montiani, casado com a sra. Maria de Lourdes Montiani; Maria Aparecida M. Scandar, casada com o sr. Pedro Scandar; Tomás Francisco Montiani, casado com a sra. Maria Montiani e Maria Teresinha M. Palma, casada com o sr. Paulo José Garcia Palma. Deixa ainda dois filhos menores: Ricardo e Vera Lucia.

O sepultamento dar-se-á hoje, às 15 horas, saindo o feretro do Hospital Santa Cecilia, para o cemiterio do Araçá.

Vistos pela Imprensa Norte-Americana os Ultimos Acontecimentos do Brasil

Os comentarios são de certo modo favoraveis tanto ao nosso país quanto à Argentina, que procuram de qualquer forma defender o regime democratico

NOVA YORK, 15 (AFP) — Os editorialistas do "New York Times" e do "New York Herald Tribune" comentam os recentes acontecimentos politicos no Brasil e na Argentina.

O "New York Herald Tribune" escreve:

"A fraqueza do movimento antiperonista consistia no fato de que, mobilizando todas as forças opostas ao ex-ditador, ele nutria em seu interior os proprios elementos da discordia... Enquanto o governo não repousar numa outra base que não seja o exercito, ele será objeto de pressões constantes, e, enquanto isso, Peron acompanha atentamente do exterior as desordens que podem significar sua volta ao poder".

Em seguida, o jornal, examinando a situação no Brasil, se felicita com a iniciativa tomada pelo exercito. "As juntas militares, uteis quando se trata de fazer frente a certas crises graves, não podem, todavia, constituir governos duraveis; contudo, os ditadores que poderiam surgir no horizonte brasileiro devem saber que o exercito está pronto a defender a Constituição contra qualquer ataque".

O "New York Times" salienta, por seu lado:

"Nos dois paises, a crise foi provocada por oficiais do exercito, procurando proteger ou instalar a democracia.

E' encorajador constatar que as forças da democracia encontraram, desta vez, defensores, enquanto que no passado não encontravam senão opressores e ditadores.

No Brasil, a intervenção do exercito tem por objetivo fazer com que se respeite o resultado de eleições justas para a presidencia e a vice-presidencia. Parece, agora, que os candidatos eleitos poderão entrar em função, como era previsto, no dia 31 de janeiro.

Na Argentina, o novo governo reuniu homens de categoria, que não são nem nacionalistas e nem peronistas. Aqueles que conhecem bem os argentinos estão certos de que o resultado definitivo será uma Argentina livre e democratica. A marcha para a democracia e a ordem, neste país, será naturalmente dificil, mas será concluida. O Brasil, que já era livre democratico, demonstrou que pretende continuar a sê-lo".

ACONTECEU ONTEM NO EXTERIOR

CIDADE DO VATICANO — (AFP) — O Papa assistiu a uma Congregação Geral dos Ritos no curso da qual os cardeais e os prelados membros dessa congregação trataram da heroicidade das virtudes de Inocente XI, que foi Papa de 1676 a 1689.

*

CHICAGO — (AFP) — O sr. Adlai Stevenson anunciou ontem em uma declaração entregue à imprensa, que disputará a designação do candidato democrata à presidencia dos Estados Unidos em 1956.

*

ATENAS (AFP) — O rei Paulo convidou o presidente da Republica Federal Alemã, prof. Theodor Heuss, a visitar a Grecia na proxima Primavera, anuncia a Agencia de Atenas.

*

PARIS — (AFP) — O povo de Paris desfila hoje diante dos despojos mortais da sra. Rene Coty, transportados ontem à noite para a Igreja de La Madeleine, onde serão realizadas, amanhã de manhã, as exequias.

*

NORFOLK — (AFP) — Os cargueiros Arben e Wyandot, da expedição permanente Antartitica norte-americana, deixaram ontem à tarde Norfolk, seguindo para o Polo Sul. Eles foram saudados, à sua partida, pelo almirante Richard Byrd, chefe das expedições polares norte-americanas.

Cinco outros navios levantaram ancora na semana passada para o mesmo destino. Transportam o material para a instalação das sete bases norte-americanas na Antartida, previstas no quadro da participação dos Estados Unidos no programa internacional do Ano Geofisico em 1957.

REINTEGRADO O "PREMIER" DO SUDÃO

KHARTUM, 15 (AFP) — O sr. Ismael El Azhary foi reeleito primeiro-ministro do Sudão, por 49 votos contra 45, esta manhã, na Camara dos Deputados.

O sr. Ismael El Azhary demitira-se no dia 10 de novembro, em consequencia da adoção de uma moção de censura da oposição, que reprovava o primeiro-ministro por não ter levado em consideração seu desejo de ver formar-se um gabinete de união nacional.

O "CORREIO" NA CEM ANOS...

CERAS E RUAS

Não eram muitos os anunciantes de meiados do seculo XIX, que recorriam às colunas da imprensa. Mas sempre os havia. Aqui vai um anunciante, com o respectivo anuncio, com os quais topamos em novembro de 1856: **"Lourenço José Correia Guimarães, com loja de ferragem no largo do Chafariz defronte da igreja da Misericordia, tem para alugar tocheiros de cêra para interros, tem um grande sortimento de cera de todos os tamanhos, ferragens, drogas, e tintas: continuar a deitar vidros em caixilhos, sendo seus preços rasoaveis como até o presente. O aluguel dos tocheiros será mais em conta do que se aluga até hoje."**

A cera, que aparece no recorte, gozou de magna importancia na vida provinciana. Durante as procissões das festas reais, distribuiam-na às arrobas ao mundo oficial, correndo as despesas por conta do Senado da Camara. E mais remotamente, nos dois primeiros seculos, corria como moeda, utilizada na troca com as utilidades. Obras publicas, como a construção do proprio Paço do Concelho, foram em parte pagas com cera.

Pelos tocheiros, tem-se vaga idéia do que eram os enterros há cem anos: prestitos lentos, em que as almas piedosas iriam conduzindo a sua tocha lacrimejante, de chama tremula. Talvez houvesse rezas em surdina, a sussurrarem como enxames de abelhas. Em casos mais solenes, não se dispensaria, além dos dobres dos sinos, a banda de musica local, ao cabo do cortejo, com a sua marcha funebre.

Devia ser medonho.

O largo do Chafariz é hoje o largo da Misericordia. Já não existe o chafariz, já não existe a igreja. Resiste apenas a designação tradicional, que evoca aspectos de outras idades, tão mal preservados pelos posteros. Onde as ruas do Telegrafos, dos Sapos, do Bom Jesus, do Rosario, do Imperador, do Principe e a do Pelourinho, o simbolo da Autoridade e da Cidadania? E a rua do Carmo, com o Convento de Santa Teresa e as casas da marquesa de Santos, do marquês de Três Rios, do brigadeiro Morais Pinto e do bispo d. Mateus, por onde d. Pedro entrou na cidade em que proclamou a Independencia? E já estiveram tambem por um fio o largo da Pocinha e as ruas de São João e da Quitanda.

Ridendo Castigat Mores
tabloide
EDITOR: MAURICIO LOUREIRO GAMA
ANO I | São Paulo, 16 de novembro de 1955 | NUM. 141

MANCHETTE: **Café Filho na iminência de reassumir a presidencia da Republica. E daí?**

ARTIGO DE FUNDO: *O plenario da Camara Federal, tão cheio de pusilanimes, arrivistas, oportunistas e "profiteurs" da vida publica, ouviu anteontem um discurso, um grande discurso, a fala honrada e altiva do velho Octavio Mangabeira, velho-moço, velho muito mais moço do que muitos moços envelhecidos precocemente, e que já não são mais capazes de erguer a voz, e só sabem dizer amem aos poderosos, horizontais como capachos. Grande discurso, sem duvida alguma! Um dos maiores discursos que a Camara dos Deputados já terá ouvido, em todos os tempos, não apenas pela lucidez das teses expostas, como tambem pela coragem civica que o orador mais uma vez revelou possuir. E' uma pagina antologica, um grito de alerta, uma advertencia tragica, um protesto. No instante em que tantos parlamentares capitulam, e se afundam num ilegalismo ostensivo, empenhados tão só em defender as cadeiras que não souberam honrar, a vós de Octavio Mangabeira ganha o fulgor, a força, a vibração de um testemunho, enfrentando a sabujice e afrontando os que, em função de designios politicos, se acomodam e envilecem o Poder Legislativo. E' possivel que o velho Octavio Mangabeira sofra as consequencias da sua valentia e da sua sobranceria, ele que já curtiu as agruras do desterro. E' possivel. Um homem da sua tempera, porem, não faz calculos para tomar esta ou aquela atitude. E' um homem reto e correto, uma consciencia incontaminada. E apenas ficariamos surpreendidos se ele não dignificasse, como dignificou, o Parlamento da Republica, formulando a objurgatoria de sexta-feira, na vespera do aniversario desta atribulada e desfigurada Republica.*

A BOLA DO DIA: — Leu o telegrama do gal. Cordeiro de Farias, o ultimo? — Li. O Cordeiro virou leão...

EXTERIOR: Nova York, 15. — O "New York Times", o diario mais importante dos Estados Unidos (sua tiragem é duas vezes maior que a do "Tabloide", modestia à parte) continua elogiando os intuitos das forças militares que desencadearam o golpe de 11 de novembro. No entender do "New York Times", a Constituição do Brasil não sofreu nenhuma trombada. Está intata, não tendo sido violentada a sua pureza.

LIVROS & AUTORES: "O envaidecido engrosca-se e enclavinha-se em si mesmo. Em vez de lançar ao vento as suas pequenas futilidades e libertar-se delas, ele as recolhe, as acumula, as afunda lá dentro, e as recoze, e as cultiva em sigilo, como um fabricante de venenos, com toda a sorte de cautelas, de temores, de desculpas, de artificios, de equivocos, de dissimulação, e aí temos uma fraqueza quase inocente convertida, pelo farisaismo da virtude, numa podriqueira secreta". (Amadeu Amaral, in "Memorial de um passageiro de bonde".

POLITICA & POLITICOS: Impressionante relato feito à Camara pelo sr. Carlos Luz sobre os acontecimentos do dia 11. Por sinal que a sua renuncia à presidencia da Camara cria um caso: precisa ser eleito outro presidente. E o novo presidente da Camara será o substituto legal do presidente Café Filho. — Melhora o estado de saude do sr. Café Filho. Poderá reassumir, de uma hora para outra. Como se sabe, ele solicitou afastamento por uns dez ou doze dias. Há, porém, démarches para que não volte mais. Um apelo para que renuncie à presidencia da Republica. — Novo secretario da Segurança de São Paulo já empossado: João Batista de Arruda Sampaio, Ituano, Cabocio de valor. Democrata-cristão. — Lincoln Feliciano na Secretaria da Justiça. Marrey Junior não quis a Segurança. Naturalmente achou que era um "abacaxi", nas atuais circunstancias. — Mais profunda do que se pensa a discrepancia entre o governador do Estado e o sen. Moura Andrade. — Reunida a convenção nacional do P.D.C. — O deputado e jornalista Carlos Lacerda asilado na embaixada de Cuba. Há quem diga que viajará para esse país. Proclamação altiva do governador. — O Brigadeiro Ararigboia voltaria para a IV Zona Aerea. — Está passando bem o gal. Alcides Etchegoyen. — Relato de Pena Botto sobre a viagem do "Tamandaré", do Rio a Santos, no dia 11. — Acredita-se que nestes oito ou dez dias o S.T.E. fará a proclamação dos eleitos no pleito presidencial de 3 de outubro. — Juarez Tavora manteve demorada conferencia com o gal. Lott, no Ministerio da Guerra. — Não vão pedir reforma o Brigadeiro Eduardo Gomes e o almirante Amorim do Vale.

SECÇÃO LIVRE: **A Associação Brasileira de Imprensa e o Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio até o momento não desenvolveram diligencias para fazer prevalecer inteiramente a liberdade de imprensa. E então, sr. Herbert Moses? E então?**

PEQUENOS ANÚNCIOS: A COAP continua desferindo golpes sucessivos contra os mais altos e legitimos interesses do povo. Essa COAP, hum, só dando nela com gato morto até miar. Dizem que a COAP está tramando, agora, novo aumento no preço dos cigarros.

SPORT: **O treino de ontem, no Pacaembu, foi simplesmente desolador. E' provavel que a gente ganhe dos paraguaios. Mas a seleção nacional que treinou ontem, sob o comando de Brandão, parecia um "team" de varzea. Até Luizinho jogou pedrinha. O menos ruim, na linha, foi Canhoteiro. — O quadro do Santos está melhorando. Três dias de chá com torrada. A indigestão dos 8 a 0 está passando. — Parece que Humberto vai ser o "center-forward" da seleção. Que calamidade!**

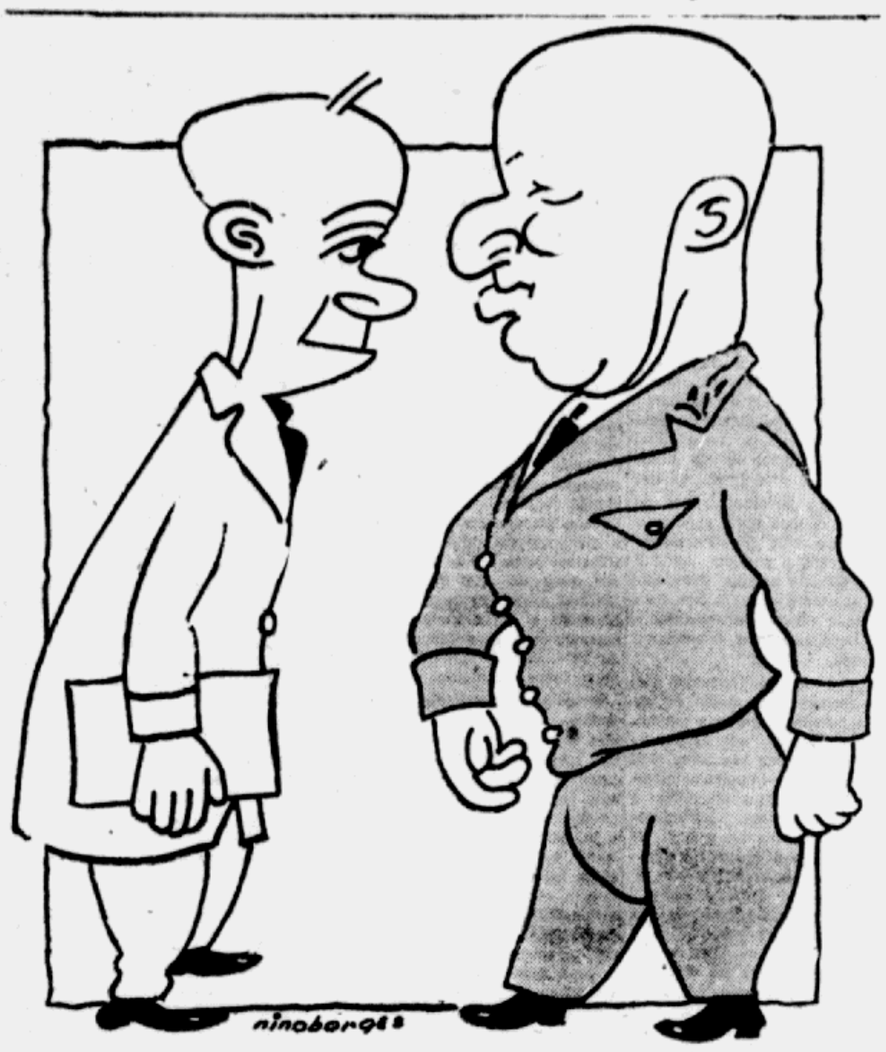
CRIME & CASTIGO: O novo secretario da Segurança Publica tem planos com relação à Policia. E' durão. Vamos ver. A Policia precisa ser passada a limpo, precisa ser reajustada. São Paulo anda imitando Chicago. E' tempo de policiar a cidade de São Paulo. O sr. não acha, sr. secretario?

NECROLOGIA: **O gal. Alcides Etchgoyen enviou o seguinte telegrama (ou iria enviar, não sei bem...) ao reporter Esso: "Agradeço, emocionado, a simpatica noticia sobre meu falecimento, no dia 11. Deploro, contudo, que tivesse havido um bocadinho de precipitação. Sem duvida que foi um "furo". Mas "furo" n'agua ou "barriga". Com as simpatias do ainda vivo, (a.) gal. Alcides Etchegoyen.**

PREVISÃO DO TEMPO: Tempo estavel. — A calma vai voltando, aos poucos. — Solucionada a crise no governo paulista. O governo estadual controla bem a situação. — O gal. Barata diverge do gal. Zacarias, no Pará. — Palavras conciliatorias do sr. José Americo. — O ex-ministro da Viação, sr. Marcondes Ferraz, analisa a conjuntura em termos sombrios. — Já se encontra em São Paulo o ex-ministro Candido Motta Filho. — No mais, sem novidades no front.

EM POUCAS HORAS LOTT SURPREENDEU O PAÍS E DOMINOU A SITUAÇÃO POLITICO-MILITAR

Os rumores de golpe levaram o alto comando do Exercito a delinear a operação que teve curso na noite de 10 — O caso Mamede fôra discutido e o ministro da Guerra teve o apoio antecipado dos generais para pedir a sua reversão — Em sua residencia, após a demissão, Lott recebeu a comunicação do general Denys de que os generais-comandantes da guarnição do Rio não concordavam com a sua demissão: — "Estou de acordo. Rumarei imediatamente para o Ministerio" — E tres horas depois a situação estava definida



REPORTER — E o Café, general?
LOTT — O Café vai bem. Está sendo tratado a pão de LOTT...

RIO, 15 (Sucursal) — Revelam-se agora pormenores interessantes dos acontecimentos da noite de 10 para 11, em virtude dos quais se pode constatar a magnitude da ação dos comandos militares, no sentido de controlar a situação na Capital da Republica e no resto do país. Os rumores de agitação politica levaram o alto comando do Exercito a adotar medidas de precaução, e assim foi delineada nos minimos pormenores a operação que se desenvolveu, e que movimentou, no seu conjunto e na sua totalidade, as tropas aquarteladas no Rio de Janeiro. Vamos à narração:

Henrique Lott, que surpreendeu a Nação, na madrugada de 11 do corrente, após os acontecimentos politicos da vespera e que culminaram com a demissão do ministro da Guerra, participaram vinte e cinco mil homens, que totalizam os efetivos da guarnição da capital da Republica, mobilizados em poucas horas e distribuidos pelos pontos-chaves da cidade e adjacencias.

A presteza da execução desse grande movimento de tropas, foi fruto de um trabalho meticuloso dos chefes militares que anteciparam, de muito, a crise militar.

A verdade é que, a proporção que surgiam ameaças de recursos extralegais, como solução politica, o exercito por intermedio de seus principais chefes e orgãos especializados estudava a situação e planejava os meios de reação, consoante as proprias atribuições que lhe foram conferidas pela Constituição de garantir a ordem e as instituições vigentes.

Apesar da normalidade reinante em todos os quartéis, a Zona Militar Leste estava habilitada a realizar, de um momento para outro, a mobilização da madrugada do dia 11. Conhece-se agora o fato de que o general Lott ao se ver obrigado a pedir a reversão do coronel Mamede às fileiras do Exercito, sabedor da reação que sua solicitação iria provocar, consultou, antes, os chefes militares, ficando todos acordes com a providencia acauteladora da disciplina, em nome da qual já haviam sido punidos os generais Zenobio da Costa e Alcides Etchegoyen. Assim, após os acontecimentos que já são do conhecimento geral e que redundaram no seu pedido de demissão, o general Teixeira Lott retirou-se para a sua residencia, enquanto as emissoras locais anunciavam a decisão do ministro da Guerra e transmitiam a nota oficial do Catete, que foi o estopim que despertou reação imediata e fulminante.

O general Odilio Denys, comandante da Zona Militar Leste, cerca das 22 horas, convocou uma reunião em sua residencia da qual participaram todos os generais-comandantes da guarnição da capital da Republica. Depois de passada em revista a situação, foi tomada a grande decisão, transmitida pouco depois ao general Lott pelo telefone, em sua residencia.

— Estou de acordo. Rumarei imediatamente para o Ministerio.

Esta foi a frase do general Lott ao lhe ser comunicado que o Exercito não aceitava a sua demissão e estava disposto a repor à nação no clima de segurança e tranquilidade e por fim à ameaça de subversão da ordem que já se tornava evidente.

NO MINISTERIO DA GUERRA

Ante a pronta e decidida aquiescencia do general Lott, o general Odilio Denys e os demais chefes militares que se encontravam em sua residencia, rumaram em seguida para o Ministerio, onde pouco depois chegava o chefe do Exercito reassumindo o seu cargo e determinando as primeiras providencias.

Os generais presentes, que haviam participado da historica reunião, eram, alem do comandante da Zona Militar Leste, general Odilon Denys, Manoel de Azambuja Brilhante, comandante da Primeira Divisão de Infantaria; Lima Camara, comandante da Primeira Região Militar; Osvaldo de Araujo Mota, chefe do Estado Maior da Zona Militar Leste; Segadas Viana, da Divisão Blindada; Alves Bastos, comandante da Artilharia Divisionaria; Nilo Sucupira, da Infantaria Divisionaria; José Teofilo de Arruda, comandante do Grupamento de Unidades Escola; Djalma Dias Ribeiro, comandante da Divisão de Para-quedistas; Correia Lima, comandante da Artilharia de Costa da Primeira Região Militar. Tambem participou da reunião da rua Gonçalves Crespo, 216, no Engenho Velho, o general Olimpio Falconieri da Cunha que seguiu incontinenti para São Paulo, onde comanda a Zona Militar Centro, para as providencias que se faziam necessarias. As 2 horas da madrugada do dia 11, já todas as tropas haviam tomado posição e o ministro da Guerra, por intermedio da radiofonia, entrava em comunicação com os comandos das demais Zonas e Regiões Militares, aos quais dava conhecimento da situação, rceebendo logo a solidariedade de todos eles.

OS GENERAIS NO CATETE

Uma comissão de generais, chefiada pelo marechal Mascarenhas de Morais rumou para o Catete, a fim de levar ao conhecimento do presidente Carlos Luz a decisão do Exercito. Estava ela composta dos generais Otavio Saldanha Mazza, Floriano de Lima Brayner, Floriano Peixoto Keller e Emilio Maurel Filho.

Uma vez chegados ao palacio do governo, o marechal e seus acompanhantes foram surpreendidos com a presença, ali, em reunião secreta, dos generais Etchegoyen e Fiuza de Castro e outros oficiais. O presidente Carlos Luz e o coronel Mamede já haviam deixado o local, refugiando-se na Marinha, sendo logo embarcados a bordo do Tamandaré. O marechal Mascarenhas de Moraes, imediatamente, deu voz de prisão aos presentes, tendo o general Etchegoyen esboçado uma resistencia que não se concretizou em face das ponderações do antigo comandante da FEB, que explicou ser inutil qualquer reação, pois o Exercito estava senhor da situação.

NA CHEFIA DE POLICIA

Ao mesmo tempo que seguia para o Catete a comissão chefiada pelo marechal Mascarenhas de Moraes o general Augusto Magessi se dirigia para a chefia de Policia, assumindo aquele cargo em nome do ministro da Guerra. O coronel Côrtes, instantes depois, chegava ao seu gabinete, sendo imediatamente preso.

As demais providencias visando à segurança do movimento e ação imediata contra qualquer resistencia, foram tomadas pelo resto da madrugada consolidando a situação. Já então se encontravam no Ministerio da Guerra todos os demais generais, além dos comandantes da guarnição local, entre os quais os generais Zenobio da Costa e Angelo Mendes de Moraes que desde cedo se articularam com os seus colegas, tomando providencias e entrando logo em colaboração com o general Teixeira Lott.

Estes foram os principais acontecimentos verificados das 22 horas do dia 10, às 6 horas do dia seguinte, quando a população da cidade retomava as suas atividades normais e era surpreendida pela nova ordem de coisas.

COMANDOS EM AÇÃO

As tropas que garantiram a segurança da capital da Republica e adjacencias estavam sob o comando-chefe do general Odilio Denys, que dispõe do comando do general Azambuja Brilhante, que tem sob sua ação direta os destacamentos do general Nilo Sucupira, na região de Campo Grande e do general José Teófilo de Arruda, na Vila Militar. O general Lima Camara contou com a Artilharia de Costa, sob o comando do general Correia Lima e um Destacamento sob o comando do general Djalma Dias Ribeiro, que tratou das operações no centro da cidade. O Destacamento do general Segadas Viana, que se estendeu por toda a Avenida Brasil e adjacencias, dominou toda a area fronteiriça. Finalmente, o Destacamento do general Alves Bastos, diretamente ligado ao comando-chefe da Zona Militar Leste, ficou como reserva para qualquer emergencia.

O GABINETE DA GUERRA

O gabinete do ministro da Guerra, com todo seu pessoal a postos, tendo à frente o general Coelho dos Reis a chefia-lo, desenvolveu ação decisiva nos acontecimentos não só na transmissão das ordens emanadas do ministro Lott, como tambem tomando providencias urgentes junto aos meios oficiais, civis e militares em todo o país. Deste modo, teve o ministro da Guerra facilitada sua missão, pois a comunicação com todo o territorio nacional nunca se tinha processado com tamanha urgencia. Em menos de tres horas, já havia o chefe do Exercito se entendido com todos os altos comandos militares do país.

CRIAÇÃO DE UM INSTITUTO PARA RECOLHER MENORES ABANDONADOS E DELINQUENTES

ALGUMAS OBSERVAÇÕES EM TORNO DESSE "PLANO"

Lavinia Maria Cardoso Vasconcellos

O problema dos menores é dos mais graves e mais complexos. Focaliza-lo propondo soluções é tarefa que exige conhecimento aprofundado do assunto, prudencia e amor — porque se trata de orientar vidas humanas — cujos direitos oriundos das leis natural e positiva têm prioridade absoluta sobre quaisquer exigencias de ordem economica.

À luz dêsse postulado é que deve ser interpretada a presente critica na qual obedeceremos à norma: — "Focalizar os problemas sem temor e com franqueza é já um principio de sabedoria".

E' o que faremos. — Não entraremos na analise das intenções ou razões de quaisquer ordens que deram origem ao presente "Plano", mas, nos limitaremos a uma critica objetiva dos seus termos.

Em linhas gerais este "Plano" é bastante ambiguo e destituido da objetividade reclamada pelo problema. Não apresenta nenhuma inovação digna de nota. Considerando-se, porem, a sua origem — entidades ligadas aos orgãos representantivos do Comercio e da Industria — nota-se uma evidente incompreensão das diferentes formas de colaboração que as elites das diversas classes sociais devem oferecer ao Poder Publico para solução, ou antes redução do problema ao minimo inevitavel.

A incompreensão se manifesta na forma de colaboração oferecida, que revela esquecimento de uma valiosa regra de cooperação social que a sabedoria popular exprime de modo simples, mas, lucido: — "Cada macaco no seu galho"...

Em relação ao problema em questão, evidentemente, não compete às entidades representativas ou "delegadas" das Classes Produtoras liderar e muito menos orientar a solução do problema do menor, encarando-o principalmente, sob o angulo do abandono ou delinquencia e propondo-se a promover a sua readaptação e recuperação, através de um grande Instituto destinado a recolhe-los e a proporcionar-lhes ensino profissional que lhes possibilite, no futuro, o exercicio de uma profissão digna.

O Instituto pode ser necessario e a finalidade otima. Isso porem, não altera a posição do problema como tambem, não modifica a atuação que incumbe às diversas classes sociais, em face do mesmo.

Nossa afirmativa se comprova com um simples e logico raciocinio: — "Quem pode prevenir um mal deve faze-lo e não deixar que o mal se alastre por grande parte da população, para depois tentar curá-lo, o que seria um contra senso.

Ora, como se sabe, "o problema de menores não existe em si mesmo". Suas grandes causas são: de um lado a desorganização moral da familia. Do outro, a miseria. — E, de onde provem a miséria?... — Raramente da ausencia do trabalho... A origem do problema está na Familia. Não adianta multiplicar os Institutos para recolhimento de menores abandonados e delinquentes, continuando a Familia desprotegida, privada das mais elementares condições que possibilitam o exercicio das virtudes familiares, exposta, portanto, a todos os fatores de desagregação.

Sem duvida o fator economico, não é o unico fator responsavel pelo abandono do menor. Mas é o mais frequente, segundo se comprovou em bem conduzido trabalho realizado, por um membro da Liga das Senhoras Catolicas que, referindo-se ao fator economico, como causa de abandono diz: "O fator economico foi o que prevaleceu nas respostas obtidas nas visitas domiciliares. Essa insuficiencia de recursos abrange desde as familias em situação inteiramente precaria, até às quais um pequeno auxilio momentaneo já permitiria manter o menor. Num grande numero de casos o que levou as mães a pedirem a internação foi a falta de creches, escolas maternais, escolas profissionais, etc. onde pudessem deixar os filhos durante as horas de trabalho".

Referindo-se aos fatores de ordem educacional, apresenta outra resposta muitas vezes obtida para justificar o pedido de internação: — "Desejo de bem educar os filhos". (1)

Essa resposta, ao nosso ver, ainda se liga ao fator econômico, pois, revela a falta de recursos para a educação dos filhos, falta essa que priva o menor do direito à familia.

Outra pesquisa de padrão de vida realizada por S. A. G. M. A. C. S. em colaboração com a J. O. C. apurou que, "apesar do padrão de vida 25 vezes inferior ao dos Estados Unidos, 52% das familias operarias paulistas gastam mais do que realmente ganham". Pois a metade das familias operarias de São Paulo poderia pretender assistencia.

As "amostras" apresentadas indicam claramente qual a cooperação que a sociedade espera das Classes Produtoras, para prevenção e solução do problema dos menores abandonados e da delinquencia juvenil, que é apenas consequencia do abandono.

Por outro lado, a Constituição Brasileira nos seus titulos V — Da Ordem Economica e Social — e VI — Da Familia, da Educação e da Cultura — indica explicitamente os deveres das Classes Produtoras, deveres, que, bem cumpridos, garantiriam o bem estar da familia operaria e sua ascenção social, prevenindo, portanto, as causas de abandono do menor.

Organizada a Ordem Economica em conformidade com os principios de Justiça Social e valorizado o trabalho humano, de modo a possibilitar existencia digna, como exige o art. 145 do Titulo V da Constituição, o resultado redundaria em condições propicias à boa organização da Familia e, portanto, em beneficio do Menor.

Porque, em vez de fazer concorrencia com o Estado na execução do seu programa de assistencia a menores, — não promovem as Classes Produtoras a educação social dos seus proprios membros a fim de que sejam integralmente respeitados e não burlados os preceitos da Legislação de Proteção ao Trabalho da Mulher e do Menor?

Porque, em vez de criar um grande Instituto, que foge à sua alçada, não fazem com que, S. E. N. A. C. e S. E. N. A. I. possam responder satisfatoriamente às seguintes perguntas:

1.o — Qual a porcentagem de alunos que concluem os cursos?

2.o — Quais as causas de evasão de alunos?

3.o — Quais as causas que o SENAC e o SENAI podem remover?

4.o — Quais os que não podem remover e quais as providencias que sugerem para sua remoção?

5.o — Na atual situação, ponderada a evasão de alunos, qual o custo de cada aluno e dentro de quantos anos poderá o SENAI contribuir para a existencia de mão de obra qualitativa e quantitativamente satisfatoria no País?

6.o — Porque, não cumprem o preceito constitucional expresso no artigo 168 — alinea III, que diz: — "As empresas industriais, comerciais e agricolas, em que trabalharem mais de cem pessoas, são obrigadas a manter ensino primario gratuito, para os seus servidores e os filhos destes"?

Não concordamos com essa obrigatoriedade, mas achamo-la mais cabivel do que a "encampação" do problema dos menores, pelas Classes Produtoras...

Dentro do seu proprio ambito de ação, têm as Classes Produtoras, muito o que fazer.

A assistencia, em qualquer modalidade, é por natureza, supletiva e, portanto, em relação a Familia não pode suprir a carencia permanente de meios de subsistencia e de educação da prole.

A criação de novas obras assistenciais por entidades que, através das obras já existentes, não atendem, satisfatoriamente, aos objetivos que motivaram a sua fundação, é um mal que deve ser apontado e combatido. Criações dessa especie só concorrem para estabelecer a anarquia no nosso desorganizado sistema assistencial.

Em relação ao "Plano" de assistencia ao menor, lembramos que as "tecnicas modernas de recuperação", quando apenas orientadas por uma "visão teorica" do problema, não ajudam, realmente, a resolvê-lo. Usamos a expressão "visão teorica", enquanto esta se opõe à visão real ou concreta que é muito mais que visão, por que é "sentimento" do problema, é "participação" do sofrimento que atinge a vitimas indefesas e, cujas causas, muitas vezes, não puderam ser removidas, pelos seus protetores natos: os pais.

Pois, "trabalhar para que o menor possa ser conservado em seu lar, tem que ser o primeiro escopo de qualquer obra de proteção à infancia. Todo esforço que não visa essa finalidade é sem alcance e não corresponde à verdadeira proteção do menor". (2).

Concluindo, notamos que as Instituições que pretendem patrocinar tal "Plano" — SESC e SESI — não tem idoneidade moral, nem capacidade para orientar, dirigir e administrar Instituição de Defesa do Menor, cujos delicados e serios problemas exigem no seu trato, absoluta, esclarecida e desinteressada dedicação à causa do menor que, em ultima analise é a causa da Familia. Qualidades essas que faltam às Instituições citadas, conforme se verifica em verdadeiro documentario da atuação das mesmas. (3)

Voltaremos a examinar outros aspectos do "Plano" que esperamos, seja "abandonado" pelas Classes Produtoras para o verdadeiro bem do menor, que, em parte, depende das diretrizes economicos-sociais dessas Classes.

(1) Cintra Ferreira, O. — In-Revista de Serviço Social — n. 34.
(2) Publicação n.o 216 — Do Departamento da Criança, de Washington.
(3) Vasconcellos, Lavinia M. C. — "Assistencia Social ao Trabalhador" — Escolas Profissionais Salesianas — São Paulo.

CORREIO PAULISTANO
tradição de dignidade
agora acima de partidos
e independente de grupos

APOIO DO PTB A NEREU RAMOS

RIO, 15 (Sucursal) — A bancada do P.T.B. na Camara dos Deputados firmou a decisão de apoiar, em toda a linha, a atuação do sr. Nereu Ramos na presidencia da Republica. Essa decisão já foi levada ao conhecimento do chefe da Nação oficialmente pelo sr. Fernando Ferrari.

PUBLICAÇÕES

Da Inspetoria Regional de Estatistica Municipal recebemos um exemplar do mapa do Brasil, escala de 1:5.000.000, editado pelo Conselho Nacional de Geografia.

"NOVO MUNDO" — Revista destinada a assuntos economico-financeiros. O numero 32 desse mensario, que atualmente está em circulação, apresenta, como os anteriores, variados e interessantes artigos sobre finanças. Abre com o trabalho editorial epigrafado "A importancia das refinarias de petroleo para o Brasil".

CONTRA A CASSAÇÃO DO MANDATO DE DEPUTADO O SR. DANTON COELHO

Seja contra Lacerda ou outro qualquer — Absoluta tranquilidade no Rio de Janeiro — Manteve entendimentos com varios politicos

Esteve ontem em São Paulo o deputado federal Danton Coelho, que nesta capital manteve entendimentos com varios proceres politicos, com o objetivo de reforçar a posição de legalidade criada no país a partir do dia 11 ultimo.

Falando à reportagem do "Correio Paulistano", asseverou que a situação no Rio é de absoluta normalidade e que o povo carioca já respira tranquilo, depois de atravessar dias seguidos de inquietação, quando o assunto "golpe" dominava o ambiente brasileiro.

Revelou o sr. Danton Coelho, com referencia ao discurso de renuncia do sr. Carlos Luz à presidencia da Camara Federal, que a oração daquele deputado fôra meramente descritiva. "O sr. Carlos Luz não analisou nem esclareceu os acontecimento do dia 11 ultimo" — frisou o ex-candidato à vice-presidencia da Republica pela coligação P. T. B.-P. S. P.

Sobre a propalada cassação de mandatos dos deputados Carlos Luz e Carlos Lacerda acentuou o sr. Danton Coelho que é contrario a tal providencia. Não só com referencia àqueles politicos como a qualquer outro deputado.

Disse ainda o deputado petebista que a situação é da mais absoluta ordem, podendo o povo brasileiro ficar tranquilo, pois o Exercito está vigilante na preservação das liberdades constitucionais, o que significa que a legalidade será mantida.

MANIFESTAÇÃO DA U.D.N. GAUCHA

PORTO ALEGRE, 15 (Sucursal) — A U.D.N. gaucha tomou posição definida contra a situação instaurada no país, após os recentes acontecimentos que culminaram com a posse do sr. Nereu Ramos, na presidencia da Republica. Nesse sentido dirigiu telegramas de solidariedade aos dirigentes nacionais do partido, enquanto a Ala Moça da U.D.N. reiterava sua desaprovação ao comportamento adotado pelo Congresso Nacional.

Em face da declaração publica do gal. Flores da Cunha aos seus colegas presentes, apelando para o presidente Nereu Ramos no sentido de que "chame a si o exame definitivo do caso",

UNIDOS EM TORNO DA SITUAÇÃO FEDERAL

300 MIL TRABALHADORES PRESTIGIAM O NOVO GOVERNO

Diretores de Sindicatos de trabalhadores das industrias metalurgicas, graficas, fiação e tecelagem, de lacticinios e do café e açucar, da construção civil, de marcenarias, serrarias, carpintarias, de moveis de junco e vime, de cortinados e estofos, do vidro e de cristais, de energia hidreletrica, de calçados, dos ferroviarios, dos aeroviarios e dos bancarios reuniram-se ontem, na séde dos Metalurgicos, para debater a situação do país e as garantias constitucionais.

Varios pareceres foram apresentados e deliberaram aprovar memorial a ser entregue ao novo ministro do Trabalho, pleiteando melhores condições para o desenvolvimento do sindicalismo paulista. Para a entrega do referido memorial irão ao Rio de Janeiro, hoje, à noite, a fim de entrevistar-se com o novo titular do Trabalho, varios dirigentes sindicais. Depois da nomeação de comissões, aprovaram a seguinte proclamação dirigida aos trabalhadores, aos estudantes e ao povo em geral, que deverá ser impressa e distribuida à população, aos estudantes e a todos os trabalhadores:

"Dirigentes de Sindicatos de trabalhadores paulistas abaixo-assinados, reunidos hoje nesta data historica da proclamação da Republica, no salão da séde do Sindicato dos Metalurgicos, debatendo a situação nacional e as condições necessarias para a continuidade do regime constitucional vigente, resolvem recomendar o seguinte:

a) — Que os Sindicatos se mantenham em Assembleia Permanente, em defesa das liberdades sindicais e democraticas e das reivindicações dos trabalhadores, até que seja consolidada a situação constitucional do país;

b) — Que sejam dirigidos telegramas ao senhor presidente da Republica, aos senhores ministros de Estado, ao Senado, à Camara Federal, às Assembleias Legislativas Estadual e Municipais e aos senhores prefeitos, no sentido de que mantenham vigilancia permanente na defesa da Constituição e das liberdades democraticas;

c) — Que o trabalhador se una em seus locais de trabalho e em torno de seus Sindicatos, para garantir as liberdades sindicais e democraticas, as conquistas já obtidas, como sejam, as constantes da Previdencia Social e da Consolidação das Leis do Trabalho, e no prosseguimento das lutas reivindicatorias;

d) — Que seja exigida a posse das diretorias sindicais eleitas e não empossadas, a autonomia dos centros academicos, a cessação das arbitrariedades que vêm sendo praticadas contra trabalhadores, sindicatos e estudantes;

e) — Que sejam postas em pratica medidas governamentais capazes de deter a elevação dos preços das utilidades em geral e que venham favorecer melhores condições de estudo e melhores padrões de vida da coletividade brasileira;

f) — Considerando a necessidade da união dos estudantes com os trabalhadores e com todas as camadas sociais, para maior garantia do regime constitucional vigente e de suas liberdades democraticas, os dirigentes sindicais apelam aos estudantes para que permaneçam unidos em torno de seus orgãos representativos, na vigilancia necessaria à hora presente;

g) — Reconhecendo a necessidade da participação ativa do povo de São Paulo e do Brasil na defesa intransigente da Constituição e do atual governo federal, os dirigentes sindicais apelam para que a população se mantenha unida e vigilante e prestigie todas as ações democraticas das Forças Armadas e do Congresso Nacional.

São Paulo, 15 de novembro de 1955. Seguem-se as assinaturas dos representantes dos Sindicatos dos metalurgicos, bancarios, graficos, aeroviarios e outros.

CARTÕES DE NATAL DESENHADOS A MÃO
ARTE E LUXO
FONE 8-4107

O Conflito da Lei Com a Nação

DEPOIS de termos lido o discurso do sr. Carlos Luz, dando contas aos deputados federais, dos acontecimentos em que esteve envolvido, como presidente da Republica, as atitudes que assumiu e a conduta a que obedeceu, não temos por que retirar uma só palavra do que dissemos há dias, nestas mesmas colunas, quando o tachamos de imprudente. O golpe revolucionario de 11 poderia ter sido evitado, a nação não precisava ser traumatizada, como foi, e aspectos ridiculos não deveriam vir à baila, nos comentarios posteriores, se o sr. Carlos Luz tivesse agido com a necessaria serenidade, com habilidade, numa palavra, a exata, com prudencia.

Em seu discurso, confirma o sr. Carlos Luz, dando-lhes os textos, que se baseou em dois pareceres, um do chefe do Estado Maior das Forças Armadas, e outro do procurador geral da Republica, para negar a reversão do coronel Mamede — literalmente o pomo da discordia nesse episodio revolucionario, — à jurisdição do ministro da Guerra. Afirma, ainda, que o general Lott não demonstrou agastamento, ao saber da decisão presidencial. Jurista que é, bacharel formado no estudo do direito, politico já calejado nas lides parlamentares, antigo ministro da Justiça, o sr. Carlos Luz deveria saber que um dos fenomenos mais impressionantes do Brasil dos nossos dias é o do desquite entre a lei e o costume, entre a indole da nação e o corpo legislativo. E' o famoso divorcio entre o "país legal" e o "país real", de que temos reiteradamente falado. Do ponto de vista estritamente formal, o procurador da Republica e o chefe do Estado Maior, principalmente o primeiro, estavam incontestavelmente certos. Mas, do ponto de vista pratico, isto é, do ponto de vista que se insere na dinamica da vida nacional, estavam errados, e a prova aí está, a nos dar inteiramente razão, quando criticamos aquela separação entre a lei e o costume, ou entre a lei e as tendencias do povo.

Não tem eficacia a lei, por isso que é uma abstração. O positivismo juridico atingiu o maximo de sua inadequação com a nação, de tal maneira chegando a esse extremo, que um procurador da Republica, apegado ao texto da lei, à interpretação fria, objetiva que o direito lhe proporciona, entregou ao presidente da Republica um parecer, que iria ser, juntamente com o do chefe do Estado Maior, a causa de todo o transtorno revolucionario. Que adianta, agora, o sr. Carlos Luz dizer que estava certo? Que adiantam os pareceres? Nada. O legismo exagerado a mentalidade jús-positiva que ainda aqui subsiste, e que é uma das causas da crise juridica contemporanea, tambem no Brasil, se perde quando, como agora se deu, outros são os rumos que as forças mais atuantes, imprimem aos acontecimentos.

O discurso do sr. Carlos Luz tem valor historico, mas demonstra que um dos mais eminentes politicos brasileiros, com uma velha experiencia, não está capacitado, em momentos dificeis, para desempenhar funções como a de presidente nem mesmo para articular eventuais golpes, pois o seu fracasso foi rotundo em tudo o que fez. São episodios como o dessa revolução, e fatos como os que observamos todos os dias, que dão oportunidade a que surjam, se imponham e triunfem, politicos como Pinheiro Machado e Getulio Vargas, e, que, do mesmo passo, malogrem, na politica pratica, um genio como o de Ruy Barbosa, cuja pregação, tão pura, tão elevada, tão bela, está sendo contestada, cada vez mais, por uma democracia que se corrompe, em lugar de se aperfeiçoar.

BATALHA TELEGRAFICA

De todos os pontos do país afluem à capital da Republica mensagens telegraficas alusivas aos acontecimentos do dia 11 e à nova direção nacional. O fenomeno é normalissimo. Determinam-no fatores diversos e de vasta indole. Animam essas comunicações, com efeito, desde a pureza de intenções, o desinteresse, o desejo generoso e simples de incentivar os novos dirigentes no bom exercicio do poder, ou de se opor, em termos de interpretação pessoal, à formula encontrada para o encaminhamento legal da situação, até os propositos menos sãos, tal o de aproveitamento pessoal ou partidario dos fatos, mesmo à custa da inverdade ou da versão deformada.

Ninguem, em sã consciencia, pode ter razões para estranhar ou condenar esse chorrilho de pronunciamentos. Ao contrario, vale registrá-lo como demonstração de vitalidade. A abulia, a pasmaceira não é total, tanto que se recorre até mesmo às definições pessoais, de homem do povo para homem do governo. Particulares, cidadãos voltados para o dia-a-dia profissional dirigem-se aos responsaveis pelos negocios publicos, fazendo ver a sua opinião de aquiescencia ou desaprovação.

Se algo merece reparo e, mesmo, repulsa, nessa decorrencia da participação popular na administração publica, é a maneira pela qual, em certos setores, vem sendo ela formulada. Publicam os jornais com efeito, dando-lhes maior ou menor realce, segundo a sua posição na conjuntura, mensagens por vezes desabridas e, mesmo, inconvenientes. Em vez de advertir em termos civilizados os homens publicos pela sua conduta, opositores avulsos e com frequencia anonimos chegam a agredi-los moralmente, enviando-lhes telegramas que somente tipos de baixa extração costumam permutar, movidos por acirramentos subalternos, como negocios e futebol.

Alem do mais, cumpre não esquecer que o momento não está para essas incivilidades. O clima de tormenta e inquietação ainda não deixou o país. Vê-se claramente que as autoridades da Republica esmeram na missão de tranquilizar a nação, deixando inclusive de acusar aleives e doestos de que vêm sendo alvo.

A provocação atrevida, que as mensagens em causa significam, contudo, convem que não amiudem nem cresçam de gravidade com o silencio com que têm sido recebidas. Os remetentes que não se multipliquem na ousadia epistolar, pois o nervosismo, que se tenta esconder, existe na verdade e pode se manifestar, quando menos se espere.

Deixemos que os responsaveis pela sorte nacional trabalhem em paz. Poupe-mo-los aos insultos mesquinhos e personalistas, que de nada valem, a não ser para excitar ainda mais os inconformados poderosos, que, pelo visto, não devem ser poucos nem timidos.

O ATRASO DA APURAÇÃO

A eclosão dos acontecimentos que provocaram a queda do sr. Carlos Luz da curul presidencial veio despertar o interesse do publico pela marcha da apuração das eleições de 3 de outubro ultimo. E isso porque, sendo uma das razões do pronunciamento militar o receio de manobras politicas no sentido de impedir a posse dos eleitos naquela data, não se conhece ainda oficialmente o resultado da pugna eleitoral, pois os trabalhos de contagem de votos continuam ativamente no T. S.E. e não há como prever o seu encerramento.

Pelos menos, ouvido a respeito, o presidente daquela corte, ministro Luiz Gallotti, assim se manifestou atribuindo a demora na apuração à interposição de recursos extraordinarios quanto aos resultados de algumas secções do país, razão pela qual igualmente se torna dificil prever quando findarão os trabalhos do Tribunal, cujos boletins deixaram de ser distribuidos à imprensa.

Chega-se, portanto, a esta curiosa conclusão: extra-oficialmente, temos por eleitos os srs. Juscelino Kubitschek e João Goulart aos supremos postos da Republica e há uma revolução para remover possiveis obstaculos à posse dos mesmos. Enquanto isso, o Superior Tribunal Eleitoral não sabe quando proclamará o resultado definitivo da eleição e diplomará os candidatos, o que evidencia a necessidade de uma reforma no processo da apuração, de modo a evitar-se tamanho atraso e o consequente desinteresse do publico pela palavra oficial, alem de outros inconvenientes que podem ocasionar, por sua vez, consequencias piores para o regime.

ESTORVOS PERMANENTES

Já por varias vezes a Prefeitura e as autoridades policiais anunciaram a intenção de varrer das ruas do centro da cidade a chusma de parasitas e malandros que as infestam, de manhã até altas horas da noite. São os vendedores de miudezas, conhecidos por "marreteiros"; os propagandistas de drogas miraculosas; os desocupados que vivem de expedientes e se postam à porta de bares e cafés, atravancando passeios, promovendo ajuntamentos e algazarras; são mulheres vadias, que atraem outra recua de marginais e ameaçam a tranquilidade da vizinhança; são os trocadores de "figurinhas", os mercadores de jóias e relogios cuja procedencia nem sempre é bem explicada; enfim, são todos esses estorvos que tornam dificil a passagem dos proprios veiculos e embaraçam até o acesso aos escritorios e lojas.

Que é que impede a efetivação das prometidas medidas de expurgo e repressão?

Antes das eleições, dizia-se a puridade que as injunções politicas punham essa gente a salvo de qualquer providencia saneadora; mas as eleições já se foram e o "statu-quo" permanece, apesar da grita do comercio estabelecido, das reclamações do publico e da imprensa. Não se concebe a tolerancia das autoridades policiais nem se encontra explicação para o caso, porque são inegaveis os inconvenientes dos camelôs, do estacionamento dos "marreteiros" em pontos de intenso transito, dos encontros de marginais em logradouros onde sua presença é indesejavel, como acontece, entre outros, na praça João Mendes, na praça Patriarca e no parque Anhangabaú.

Afinal, a vassoura precisa exercer suas funções de limpeza, sempre e onde ela for requerida.

CORREIO PAULISTANO

CAPITAL:

Numero do dia ...	Cr$ 1,50
Aos domingos ...	Cr$ 2,00
Atrasados de dias comuns	Cr$ 3,00
De edições de domingos	Cr$ 4,00

INTERIOR:

Diariamente	Cr$ 2,00

Assinaturas

Ano	Cr$ 380,00
Semestre	Cr$ 200,00
Trimestre	Cr$ 100,00

Endereços Telefonicos

Superintendencia ...	36-3169
Redator chefe	36-5282
Publicidade	36-4959
Redação	36-4937
Contabilidade	36-3167
Esportes (das 20 às 2 horas)	36-4937
Oficinas	36-4795
Laboratorio fotografico	35-1646

Aos Nossos Assinantes

Solicitamos que nos comuniquem qualquer irregularidade no recebimento do jornal, pelo telefone 36-3167.

Aos Agentes e ao Publico

Pedimos que as remessas de numerario sejam feitas em nome da S. A. Empresa do "Correio Paulistano". R. Libero Badaró, 661, S. Paulo

Sucursais:

RIO DE JANEIRO — R Mexico, 164, 6.o a., tels.: 42-4387 e 42-7664.

SANTOS — R. Gal. Camara, 99, sls. 1 e 2, tel.: 2-8370.

CAMPINAS — R. Visc. Rio Branco, 301, 2.o a., e 201 (Edificio Liberdade), caixa postal, 858.

Previsão do Tempo

TEMPO — Bom com nebulosidade.
TEMPERATURA — Em ligeira elevação.
VENTOS — De Sul a Leste, frescos.
TEMPERATURA DA VESPERA — Maxima, 26,6 — Minima, 13,0.

NACIONALISMO TEMPERAMENTAL

BRASILIO MACHADO NETO

A expressão é de Roberto Campos, e bem traduz o estado de espirito que caracteriza certos setores da opinião brasileira, principalmente ao defrontar problemas economicos.

Todos quantos vivemos no Brasil, por aqui havermos nascido ou por adotá-lo como patria, só podemos ter uma aspiração: ver esta terra prospera e feliz. Este grande objetivo encerra tudo quanto podemos desejar em relação ao conforto e ao bem-estar, de que todos participem com equidade e justiça. Para atingi-lo, devemos mobilizar todos os esforços, procurando por meios adequados promover as medidas que a isso conduzam. Estas, é evidente, deverão ser preponderantemente de ordem economica, pois do desenvolvimento deste setor é que irão depender todos os demais.

Ora, somos país desenvolvido de modo desigual. Enfrentamos aqui enormes dificuldades de ordem mesologica para enriquecer nosso povo dentro dos padrões modernos. Deparamos com tropeços de carater etnico e social. Amadurecemos em momento historico diferente do que permitiu a expansão dos Estados Unidos na era da maquina a vapor e do petroleo.

Diante do problema, o dilema se impõe — ou nos atiramos à luta pela sua solução sozinhos, contando com nossos proprios braços e recursos, através de soluções exclusivamente nossas — ou vamos buscar auxilio e orientação, que os povos mais adiantados nos possam dar, através da tecnica, da experiencia e dos capitais com que construiram sua propria prosperidade.

Evidentemente, a primeira solução é a ideal, a que melhor corresponde ao nosso amor proprio nacional, e que todos desejariamos vêr em pratica. Acontece, entretanto, que nossos recursos são pequenos, e não vivemos isolados. Ao contrario, estamos em mundo que o progresso torna sempre menor pela proximidade dos contatos e cada vez mais interdependentes nas partes que o compõem. Não podemos estar a erguer com as mãos o edificio de nossa prosperidade, enquanto os demais que utilizavam a energia a vapor, já estão ultrapassando a fase da eletricidade para entrar na idade atomica.

Impõe-se, assim, não apenas impulsionar o progresso do Brasil, mas fazê-lo depressa, sob pena de ficarmos no carro de bois na hora em que os outros andam em avião a jacto.

No instante da decisão, entretanto, surge o problema do nacionalismo. Entendem alguns, e com logica, que o verdadeiro nacionalismo será o que utilizar, sem quebra da soberania e do espirito do país, toda a cooperação em capitais e tecnica que seja possivel obter no exterior, abrindo-lhes as portas, tratando-os em pé de igualdade com os nacionais, fazendo-os sentir em casa para que aqui permaneçam, até mesmo ao ponto de se radicarem definitivamente. Para outros, presos a velhos tabus e a preconceitos coloniais, tudo quanto venha de fora, especialmente dos Estados Unidos, é suspeito, tem segundas intenções, pretende submeter-nos politicamente e escravizar-nos no terreno economico.

Estes ultimos até hoje, têm levado a melhor, em que pesem os esforços dos que vêem claro e não têm medo de fantasmas. Isso se tem verificado especialmente no setor dos combustiveis, da energia e dos transportes. Fazendo apelo a tiradas patrioteiras, lançando mão de politicos ambiciosos e de homens bem intencionados mas ingenuos, utilizando estoques de "slogans" e frases feitas de solerte procedencia — até agora têm conseguido exacerbar essa especie de nacionalismo temperamental, que está detendo o programa do país, e comprometendo talvez irremediavelmente o destino das futuras gerações, que na sua cegueira pretende estar precisamente defendendo.

O assunto comporta desenvolvimento, e a ele voltaremos.

O CASAMENTO DO PRINCIPE HERDEIRO NIPONICO

COSTUMES MENOS RIGIDOS QUE OS BRITANICOS

Yuko Komorimiya

TOQUIO (Apia-Reuter) — Talvez as fortes tradições imperiais do Japão venham a sofrer em breve uma nova prova. O principe herdeiro Akihito é de maioridade e a possibilidade do seu casamento já é objeto de especulação na imprensa desta capital.

Tradicionalmente, a casa imperial do Japão tem buscado esposas para os homens, e maridos para as mulheres nas familias aristocraticas, cujo passado remonta aos tempos antigos. Mas, agora, o Japão, tecnicamente, não possui nobreza. Todos os titulos foram abolidos no fim da segunda guerra mundial. Antes da guerra, havia uma lei da casa imperial que restringia severamente os limites dentro dos quais se podia realizar um casamento real. Agora, o imperador Hiroito e sua familia têm a qualidade de cidadãos comuns. Estão sujeitos às leis ordinarias do país e à Constituição e, em vista disto, o principe Akihito, de 21 anos, poderá casar-se com quem quiser.

Funcionarios governamentais de Toquio dizem que até o momento esta questão não foi levantada. Quando a for, o principe Akihito fará sua propria escolha. Provavelmente, escolherá numa seleta lista de jovens à altura, pertencentes a antigas familias nobres, tenham ou não titulos.

O comitê da casa imperial diz que as formas e os meios de escolher a futura imperatriz podem, de certa maneira, ser diferentes daqueles até agora seguidos, mas as tradições serão respeitadas, contanto que não sejam contrarias à democracia. Negaram, terminantemente, os rumores de que já se tinha começado a estudar a questão de eleger uma noiva para o principe Akihito. Conforme as leis japonesas de após-guerra ele poderia se casar com qualquer Cinderela que escolhesse. Com o Codigo Civil atualmente em vigor, os homens podem casar-se aos 18 anos e as mulheres com 16.

O casamento do principe herdeiro ou de qualquer outro membro da familia imperial está agora "baseado tão somente no mutuo consentimento de ambos os sexos", como estabelece a Constituição. Portanto, o principe não precisa mais, como antes da guerra, do consentimento do Conselho da Casa Imperial, integrado por dez membros: dois da familia imperial, o presidente e vice-presidente da Camara dos Deputados, o presidente e vice-presidente da Casa dos Pares, o primeiro ministro, o chefe do Comitê da Casa Imperial, o presidente do Supremo Tribunal e outro magistrado.

Antes da guerra, o casamento do principe herdeiro era assunto de interesse nacional. O diario oficial anunciava a sanção dada pelo imperador ao casamento, ao contrairmento de nupcias e à data da cerimonia.

Mas hoje, o sr. Yasumasa Matsudaira, grão-mestre do Comitê de Cerimonias da Casa Imperial, diz que acredita que o casamento do principe Akihito será considerado como um assunto privado. Mas, embora o principe possa escolher a noiva, os integrantes do Comitê da Casa Imperial, sem duvida, farão uma previa seleção de jovens que considerem elegiveis.

Antes da guerra, a futura imperatriz era escolhida ainda pequena e passava por varios anos de preparação, antes de se realizar o casamento. A mãe do principe herdeiro, por exemplo, foi oficiosamente escolhida como princesa herdeira em janeiro de 1918. Deixou a escola no mês seguinte, sendo colocada sob tutela especial. A sanção imperial do casamento foi dada a publico em junho de 1919, a participação do casamento foi feita em setembro de 1922 e a data dos esponsais foi anunciada em 1923. O casal, agora o imperador Hirohito e a imperatriz Nagako, casaram-se finalmente em janeiro de 1924, com a idade de 23 e 21 anos, respectivamente.

O sr. Matsudaira diz que, hoje, embora algum treinamento especial deva ser considerado necessario, não será tão longo como antigamente. Embora o principe Akihito esteja agora credenciado a se casar com uma plebeia, pensa o sr. Matsudaira que é mais provavel a futura noiva ser escolhida no seio das antigas familias nobres. Os mesmos requisitos de elegibilidade — passado, saude, capacidade intelectual, carater pessoal e aparencia — serão exigidos a uma noiva do principe Akihito, conforme se fez até agora. A diferença de credos religiosos não será considerada como argumento de recusa para a futura princesa herdeira — disse o sr. Matsudaira. Tais diferenças — explicou o nosso informante — não são consideradas de modo tão rigido quanto na Inglaterra.

NOTAS E RECENSÕES

A Melancolia de Kierkegaard

(Quarto de uma série de seis artigos)

LUÍS WASHINGTON VITA

Soren Aabye Kierkegaard herdara de seu pai uma pequena fortuna: 31,000 rixxdales (cerca de 3 milhões de cruzeiros) e um grande infortunio: a melancolia ancestral. Para Hoffding o traço decisivo de toda a personalidade de Kierkegaard deve buscar-se em sua melancolia. Estava já em sua raça e em seu temperamento e ainda foi mais desenvolvido pela educação: "Eu não sou homem; eu estou triste até lindar com a verdadeira paixão de animo", anotava no seu diario em 1849. Confessava que não podia romper o silencio de sua melancolia, de sua "espantosa tristeza". A melancolia foi, por assim dizer, a atalaia de onde observava a vida. Poeta do tedio — daquele tedio transcendental que teve as suas expressões maiores em Foscolo e em Leopardi, e do qual se pode mencontrar manifestações em Petrarca e até em Goethe — definia-se: "Que é um poeta? Um homem infeliz que oculta profundas penas no seu coração, mas cujos labios são movidos de tal modo que os suspiros e os gritos, que deles irrompem, soam como doce musica".

A melancolia, entendida como tipo de desequilibrio mental caracterizado por depressão emotiva e inibição ou agitação motora, obedece a causas corporais, ou animicas ou espirituais, ou das três especies ao mesmo tempo, e o quadro distributivo para cada uma das causas e a predominancia de uma ou outra são diversos em cada caso. A melancolia tem seu foco principal num sentimento primitivo que comunica seu "pathos" a todos os pensamentos, tristes ou alegres, e a todas as decisões. Há causas de melancolia puramente corporais, e a medicina tem meios quimicos ou farmacologicos que as combatem e aliviam. Há motivos animicos, que têm sua raiz na desgraça e na tristeza. Mas há tambem motivos puramente espirituais, como no caso do rei Saul, a quem, por sua desobediencia, Deus castigou com a melancolia. (I Samuel, XVI, 14 e 23), como lembra Haecker.

Como estado mental patologico, a melancolia se caracteriza pela depressão e é uma das fases da psicose maniaco-depressiva. O melancolico é um autoflagelado revestindo seu sentimento de culpa, por vezes, de um matiz religioso. Custa um esforço imenso fazer o que deve ou não azer nada. E' presa de uma angustia desesperada, petrificadora. As representações obsessivas de condenação eterna se sucedem com regularidade, e o risco de suicidio é sempre muito grande. Esta sindroma da melancolia aparece de modo flagrante em Kierkegaard. Seu pai era melancolico, toda sua familia era melancolica, e Soren mais do que todos, lutando desesperadamente para ocultar a si mesmo a melancolia e a tristeza que constituiam o fundo de sua natureza.

Ora mola propulsora, ora freio inibitor, Kierkegaard sofria ao vivo o obstaculo de sua melancolia. Associando figura de Regina a um estado espiritual terrivel, anota: "Nossas relações não podem chegar ao matrimonio. Por que? Porque seu cativo de minha melancolia". Pergunta: "Qual é minha doença? A melancolia. Onde reside? Na imaginação e se alimenta de possibilidades". Pergunta ainda: "Em que consiste a melancolia? E' a histeria do espirito. Na vida do homem chega um momento em que a imediação, em plena maturidade, por assim dizer, reclama uma forma superior de vida e quer sentir-se como um espirito. O homem, como espirito imediato, entra na trama de toda a vida terrena: chegado o momento, o espirito busca de certa maneira libertar-se desta dispersão, concentrar-se e encontrar em si mesmo sua explicação: a personalidade quer ter consciencia de si mesma quanto a seu valor eterno. Se não o consegue o movimento paralisa-se, é repelido e sobrevem a melancolia. Para esquecer um fracasso há diversos recursos, trabalhar, valer-se de processos menos culpaveis que os de Nero; a melancolia persiste. Tem alguma coisa de inexplicavel. E nesta ignorancia está, precisamente, o infinito da melancolia. Mas a melancolia é o pecado e, de modo preciso, o pecado "instar omnium", pois pecar é não querer desde o mais intimo, e esta deficiencia engendra todos os pecados". Por isso anotara no seu diario, em 1850: "A melancolia, a reflexão e o temor de Deus constituem em mim uma unidade, que é meu proprio ser".

Hjaimar Heiweg, que estudou o caso de Kierkegaard do ponto de vista da psiquiatria, caracteriza-o como um psicotico maniaco-depressivo alternado por periodos de estado latente e por crises fortemente intensas, que não chegavam porem a domina-lo completamente. O carater particular desta psicose consiste em em acessos mais ou menos frequentes, ora de excitação (mania), ora de depressão (melancolica), ou então de uma e outra alternativamente. De acordo com esse psiquiatra dinamarquês, Kierkegaard passou especialmente pela forma depressiva, acompanhada de uma perturbação profunda dos fenomenos afetivos, com acentuadas manifestações de tristeza e aflição, delirio de indignidade, ociofobia (horror da multidão), desejo de solidão e, as vezes, impulsos de suicidio. Portanto, estamos diante de uma constiuição morbida bem caracterizada, sendo sua melancolia, ao mesmo tempo, resultado de uma constituição doentia e consequencia de um conflito interior que traduz sua inquietação por conseguir dar um sentido religioso para sua tristeza congenita.

Nestes termos, Soren Kierkegaard se nos apresenta como uma expressão patologica na estrutura espiritual de seu povo, como um precurso r de Marcel Proust na introspecção e de Pirandello na discriminação impavida de suas proprias dores. Esquizotimico nato, a pujança da agitação interior e o desfile vertiginoso das imagens e das idéias, esgotaram seus ricos mananciais psiquicos. Geo-sensitivo, seu carater supersensivel refletiu a tristeza de sua paisagem nativa, oferecendo-nos sua topografia espiritual a mesma solidão dos "fjords" nordicos, com abismos paralisantes.

Ambivalente e contraditorio, inquieto e conflituoso, sua constituição psiquica acabou por se converter na fonte nutricia dos grandes meditabundos da segunda metade do seculo XIX. Sua vida, na definição de Unamuno, foi um poema tragico de heroica solidão. E nesse isolamento seu carater aspero se insulou, trabalhando de preferencia à noite. Ao cair da tarde — que no setentrião cai cedo — todas as dependencias de sua vasta casa se iluminavam profundamente e em cada uma havia, sempre, tinta e papel. Em meio do silencio absoluto das coisas exteriores, reclinado sobre as lembranças misteriosas e emocionantes de seu pass do, escrevia: "A morte calma da noite, quando a vida profunda da natureza se revela no pressentimento com mais clareza que no barulho geral da vida e do movimento; amo-te calma da solidão, mais que a todo o multipio, pois és infinita!" Come informa seu secretario Levine, Kierkegaard tinha horror ao sol, mantendo as janelas sempre fechadas, espargindo agua de colonia sobre a estufa, abusando do café e dando gorjetas absurdas. Dilapidava sua vida e sua fortuna, ambas combalidas, chegando ao fim com o dinheiro apenas para custear seu enterro. Dos seus labios moribundos ouvia-se, chiante, o versiculo que diz que a morte deve ser agradavel a Deus. Agonico disse ao pastor Bossen que sua morte era necessaria para sua causa, como o martirio era o unico testemunho que valia para os seus olhos. A 11 de novembro de 1855 morria Soren Aabye Kierkegaard, o "Socrates do Cristianismo."

GRAVES LACUNAS NA LEGISLAÇÃO SOCIAL OPERARIA

ALEXANDRE GONÇALVES AMARAL

(BISPO DE UBERABA)

UBERABA, outubro — Foi objeto da nossa meditação de ontem o papel da Santa Igreja, na solução da magna questão social.

Sem desprezar o aspecto economico, insiste a Santa Igreja no aspecto humano e cristão do problema.

Temos, às vezes, a impressão de que muitos, aparentemente interessados na questão social, fazem questão de ver, exclusivamente, o lado economico.

C uma solução ial importa em uma verdadeira diminuição da personalidade, quer dos operarios, quer dos patrões. Não hesitamos em dizer que tal solução unilateral constitui uma verdadeira injuria aos implicados na questão.

Tivemos e temos aqui, no Brasil, uma legislação indubitavelmente das mais adiantadas, para o problema operario.

Ninguem, de bom senso, de equilibrio mental, contesta o merito do finado presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil, que desatinadamente pôs termo à sua existencia, tomando o caminho do suicidio. A preocupação com o problema e o inicio de uma legislação especial, sobre a questão operaria, constituem um merito muito real, que ninguem conseguiria arrebatar ao presidente suicida.

Se, porem, aplaudimos a preocupação com o problema e o inicio de uma legislação social operaria, não podemos, apesar disto, bater palmas ao rumo fragmentari à feição unilateral, que caracterizou esta legislação.

***

E' coisa otima que tenha havido uma preocupação oficial com o problema. Seria lamentavel que não existisse esta preocupação.

Mas já não é bom que se tenha procurado, apenas, solucionar o lado economico do assunto, deixando-se na penumbra o prisma humano, que é mais elevado, e o semblante cristão do problema, que é mais nobre, ainda.

Merecem, igualmente, severas restrições as tendencias acentuadas da legislação, focalizando, quase exclusivamente, os direitos dos operarios, relativamente aos patrões, omitindo quase sempre ou dissimulando os deveres, pelos quais devem sentir-se vinculados so trabalhadores, em face dos seus patrões.

Uma exigencia essencial na legislação é a de que seja justa. Uma lei, que não é justa, nem sequer chega a ser lei. Simplesmente não existe, cedendo a exigencia à injustiça, que traz em seu bojo.

E' precisamente neste dois pontos, ao que nos parece, que se encontra o "calcanhar de Aquiles" da legislação social operaria, no Brasil.

Portadora de injustiça contra os patrões e empregadores, esta legislação conduz maiores injustiças, ainda, contra os proprios operarios, a quem ela pretendeu beneficiar.

Ficou, efetivamente, esquecido o aspecto humano e cristão da propria vida do operario, vendo-se este oficialmente reduzido a miseravel condição vegetativa.

Não basta que se cuide do justo salario economico. Isto é reclamado, mas isto não é tudo. Há, tambem, um salario moral, espiritual, humano e cristão, a que o operario tem todo o direito.

Um patrão, que pagasse pontualmente, até generosa e adiantadamente, todo o salario dos seus operarios, nem por isso teria quitação com a justiça social.

O operario merece o seu salario economico, é dele precisa, para a manutenção da sua vida e dos seus. Seria injustiça grave negar-lhe a prestação deste salario.

***

Não é, entretanto, isto só o que ele merece e o de que precisa.

Com a prestação de um salario economico, o patrão teria propiciado, aos seus operarios e às familias destes, os meios indispensaveis para sua vida vegetativa.

Seria grave injustiça equiparar a arvore ou, quando muito, a animais, os que trabalham.

Há um salario moral de compreensão humana, de amizade fraternal, de solidariedade cristã, de respeito à personalidade, a que os operarios têm pleno direito e de que os patrões têm grave dever.

Esta fragmentação dos direitos dos operarios e dos deveres dos patrões, relativamente ao salario integral, é que provoca os maiores desentendimentos entre as classes.

Ainda quando o imediatismo irrefletido levasse os operarios ao endeusamento dos legisladores unilaterais e fragmentarios, ainda assim as consequencias perniciosas marcariam, ainda que inconcientemente para os operarios, a alma dos trabalhadores.

Tratados, apenas, como arvores, nada mais logico do que procurassem apenas, vegetativamente, cumprir os seus deveres.

E' principio fundamental em psicologia que as reações guardam a tonalidade das ações que as provocam

Se o patrão se desvencilha do operario, pelo pagamento sistematico do salario economico, somente, tambem o operario se desvencilhará do patrão, eivando o seu trabalho de um estilo de mera vegetação, em habitual responsabilidade, sem a harmonia da amizade humana, que deveria irmanar as varias classes sociais. Daí, a porta aberta a todas as reivindicações violentas, greves, desordens, etc.

Tratado como coisas, o operario só poderia reagir como coisa.

A maior injustiça da legislação operaria brasileira atinge mesmo, sob a indumentaria simpatica de proteção solicita, a realidade pessoal do operario. E' um autentico atentado contra a sua dignidade pessoal.

O PROBLEMA CENTRAL

L. V. GIOVANNETTI

A crise na qual se debate a Europa não é propriamente internacional, nem de segurança. O perigo de guerra é afastado e não foi a sabedoria dos politicos e a arte dos diplomas que o afastou: foi o medo geral, determinado justamente pelas novas armas atomicas. E' a certeza da destruição geral, a visão da catastrofe, a lembrança dos terriveis morticinios das cidades niponicas, quando a bomba atomica as destruiu, que induziram todo o mundo a refletir e determinaram a distensão politica e a reaproximação entre a Russia e o Ocidente. As reuniões de Genebra, os planos de desarmamento, os projetos da reunificação da Alemanha, são coisas importantes sem duvida e ocupam os chefes dos governos e a classe politica da Europa e da America. O mundo porem olha com ceticismo as reuniões genebrinas, sabendo de antemão qual será o resultado.

O problema central, o que preocupa todos, o que divide os povos, o que dá preocupações aos governos e excita as camadas sociais, é economico e social. Deriva em parte da depressão economica. Todo o mundo é arruinado. Duas guerras destruiram o bem estar europeu e modificaram o panorama monetario. Até 1914, o clima era de tranquilidade para a burguesia e de resignação para as camadas trabalhadoras. A burguesia vivia modestamente, mas bem. A vida era facil e boa. A gente não tinha paixões de luxo e a classe media, que constituia o tecido conectivo da sociedade dominante, era satisfeita e confiante. A moeda papel dos diversos paises valia ouro e até mais. Eu me lembro que em Paris em 1911, trouxe em um Banco 1.000 liras italianas em moeda aurea francesa e recebi um pequeno agio favoravel, porque, ter na carteira uma nota de mil liras, era mais comodo que ter no bolso 50 moedas de ouro de 20 francos cada uma. No mesmo tempo o operario se contentava de salarios modestos, porque as utilidades, comida, vestuarios etc., podiam serem adquiridas a preço barato. A primeira guerra modificou profundamente esta situação. E a segunda determinou uma catastrofe monetaria. Agora não há mais equilibrio entre os rendimentos e as despesas. E somente uma pequena categoria de privilegiados x capitalistas, realiza grandes lucros e pode viver folgadamente. As classes medias são arruinadas. Nunca a pobreza decorosa, foi tão geral, isto é aparentemente bem trajada e na realidade tão angustiosa. E por isso nunca foram tão intensas as agitações. Esta é a crise verdadeira do mundo. Não só na Europa, mas em todos os paises, exceção feita talvez na America do Norte, pelos imensos recursos daquele país. E daí deriva a intranquilidade o ressentimento do proletariado. Digo, "ressentimentos", porque as massas sempre foram incapazes de distinguir e sempre induzidas a generalizar. Cada um faz do caso proprio um caso geral. E é dessa soma dos protestos individuais que deriva a crise mundial.

Por isso mas que de politica estrangeira e de rearmamentos, que são problemas superados, o argumento do dia é ainda e sempre mais, o do reajustamento da situação economica. O Grande Velho que vive no Vaticano e que demonstra uma clarividencia e uma sensibilidade maior das dos politicos profissionais, já colocou este ponto diante da visão e da consciencia da sociedade contemporanea. A solução deve ser inspirada na doutrina catolica e no sentimento da fraternidade humana. Os primeiros cristãos usavam a palavra "charitas", no sentido de fraternidade. Hoje não se pode falar de fraternidade, porque entre o rico e o pobre, esta um abismo. Mas se deve falar de justiça, porque nesta justiça está a defesa da atual organização social contra o comunismo. As providencias policiais e as restrições legais, para nada servem. Nunca serviram através dos seculos. E a historia o demonstra. O que pode servir, é a justiça, a moderação, a capacidade de um equilibrio. E' indispensavel reconhecer, como proclama Pio XII, o direito dos humildes e as necessidades das familias dos trabalhadores. Os ricos devem se resignar a gozar menos e ganhar menos, e melhorar as condições dos que trabalham. Tudo isso parecia retorica 20 anos atrás. Agora é realismo imperioso. Se a sociedade atual quer salvar-se e impedir uma catastrofe, deve inspirar-se na doutrina da justiça e do dever cristão. Fora daí não há salvação. A luta desses proximos tempos será entre a maioria enorme que vive mal e a minoria que goza demais.

Este é o problema grave do nosso tempo. A boa doutrina, a verdadeira doutrina não vem de Genebra, vem de Roma e o maior estadista mundial é Pio XII.

EFEMERIDES

16 DE NOVEMBRO

1726 — Chega à Cuiabá o governador e capitão general Rodrigo Cesar de Menezes, com a sua comitiva, da qual fazia parte o ouvidor de Paranaguá, Antonio Alves Lanhes Peixoto.

1761 — Por provisão do governador da Capitania, entra na posse do cartorio do segundo tabelião desta cidade João Ribeiro Machado, pelo que dá como seu fiador, a importancia de trinta mil réis, a Manuel Caetano Renovato e Aguiar.

1771 — Determinou a edilidade fossem presos Antonio de Sousa, Inacio Alves e João Mendes, que desobedeceram ordens do Senado, não tendo providenciado os consertos de caminhos e pontes, para o que tinham sido oportunamente notificados.

1853 — Assinatura em Londres do contrato para a fatura da Estrada de Ferro D. Pedro II, hoje Central do Brasil.

1871 — Realiza-se no Passeio Publico do Rio de Janeiro a primeira exposição de flores do país.

1893 — Lei municipal autoriza a construção do Mercado de Peixe, anexo ao Mercado da rua 25 de Março no terreno junto da antiga Ilha dos Amores.

1917 — Lei municipal autoriza a Prefeitura a conceder licença para funcionamento de cinematografos em geral, desde que observem as disposições vigentes.

1918 — Por ato desta data o prefeito Washington Luis cria a Diretoria de Salubridade Municipal.

1953 — Pela manhã, entrou na Bolivia uma locomotiva, estabelecendo comunicação ferroviaria com Corumbá, em Mato Grosso e o Porto de Santos, no Estado de São Paulo.

ADMINISTRAÇÃO

REVISÃO DAS LISTAS DE ENQUADRAMENTO DE PESSOAL

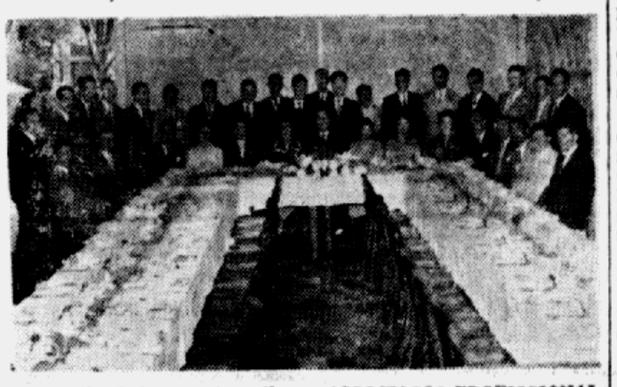
Chefe mais importante não é o que possui numero superior de subordinados, mas aquele que tem maior responsabilidade e cujo serviço é mais completo

Temos escrito que, se o governo do Estado está disposto a pôr ordem na sua administração de pessoal, principalmente para evitar a desigualdade de tratamento e o descoroçoamento das melhores capacidades, por via da falta de estimulo necessario à dedicação e ao aperfeiçoamento constante de seus servidores, a etapa numero um a ser levada a efeito é a constituida pelo Plano da Classificação de Cargos e Funções. Do contrario, se esse planejamento do enquadramento racional dos cargos e das funções não for levado a bom termo, jamais o Estado poderá racionalizar sua maquina administrativa. Para continuar como está ou, pelo menos, mais ou menos como se encontra, não haveria necessidade de trabalho tão complexo e demorado, como o que vem sendo feito pelo Departamento Estadual de Administração, com a assistencia de tecnicos norte-americanos e especialistas nacionais.

Todavia, tanto os interessados diretos, que são os agentes mais graduados da administração paulista e os tecnicos que estão elaborando o tal plano, como os indiretos, que são todos os servidores estaduais, devem se capacitar de que em todo e qualquer plano — e no Plano de Classificação de Cargos e Função, naturalmente — há exceções. E' claro que o DEA teve de organizar um plano de enquadramento, com oitocentas e tantas especificações, dos cargos e das funções mais variadas e especificas. Todavia, como todo e qualquer esquema, seria maravilhoso que ele permitisse a solução de toda e qualquer questão ligada ao citado enquadramento. Forçosamente, será necessario às vezes introduzir-lhe certas modificações, a fim de que ele, que teoricamente já veio de encontro a uma gritante necessidade, praticamente corresponda a todas as questões e problemas que por força, hão de surgir, agora que foram distribuidas as Listas de Enquadramento.

Um dos casos que nos chegou ao conhecimento é o ligado, sistematicamente, a quaisquer cargos de carreira. Assim, se um advogado trabalha só, sem chefia e sem subordinados, na Lista de Enquadramento foi classificado como Advogado I. Advogado II ou Advogado III. só são classificados os chefes de Secção ou de Divisão, respectivamente. Não importa para os tecnicos que organizaram as tais listas se o advogado que, como dissemos, embora não tendo chefe nem subordinados, executa trabalhos, dá pareceres, orienta diretores e chefes de serviço, tenha, portanto, maior soma de responsabilidade e de trabalho que os classificados como Advogado II. Basta, para o DEA, não ser chefe, para ser menos. Decididamente, esse criterio pode ser de facil aplicação, mas não é racional, porque não corresponde aos requisitos exigidos ao exercicio de funções isoladas mas complexas e de grande responsabilidade, maiores, às vezes, que as de um chefe de secção por serviço.

ALMOÇO DE CONFRATERNIZAÇÃO



No dia 12 do corrente realizou a ASSOCIAÇÃO PROFISSIONAL DAS EMPRESAS DE SERVIÇOS CONTABEIS DE SÃO PAULO, mais um almoço de confraternização entre seus associados e convidados, momento em que, aproveitando o ensejo, foi prestada uma homenagem ao prof. Joaquim Monteiro de Carvalho um dos fundadores desta entidade, atualmente eleito vereador na Camara Municipal de São Paulo.

Durante o ágape, fizeram uso da palavra os srs. Arthur Magalhães Andrade, atual presidente, Joaquim Monteiro de Carvalho e Alvaro Moura, representante dos escritorios de contabilidade da cidade de Santos.

O clichê fixa um grupo formado um pouco antes do inicio do almoço.

COLUNA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA
16 DE NOVEMBRO

A Igreja Catolica celebra hoje a festa de Santa Firmina, filha de calfurnio, prefeito de Roma.

DIA NACIONAL DE AÇÃO DE GRAÇAS

No proximo dia 24, ultima 5.a-feira de novembro, dia nacional de Ação de Graças, será cantado na Catedral Metropolitana, às 20 horas, solene "Te Deum" pelo sr. cardeal Motta, arcebispo metropolitano, com a presença do Colendo Cabido Metropolitano, clero secular e regular, Ação Catolica, associações religiosas e fieis em geral.

Essa comemoração vem sendo realizada, anualmente, não só no Brasil como em muitos paises e regiões das Americas e da Europa.

CASA DE NOSSA SENHORA

Lembra a Federação Mariana Feminina que a Casa de Nossa Senhora, à rua Francisca Miquelina, acha-se aberta diariamente das 10 às 12.30 horas, e das 14 às 16.30 horas, e aos sabados das 14 às 19 horas.

MÊS DAS ALMAS

O mês de novembro, é consagrado pela Igreja as Almas do Purgatorio.

Em todos os templos, até mesmo na pequena e modesta capela, em pleno sertão, nesta fase do ano eclesiastico, as preces são dirigidas para o Céu, suplicando alivio e perdão para as almas dos pecadores que estão no Purgatorio.

MISSA DOS PROFISSIONAIS LIBERAIS

Promovida pela Liga Universitaria Catolica e tendo em vista um apostolado junto aos profissionais liberais (medicos, advogados, engenheiros, assistentes sociais etc.), é celebrada às sextas-feiras, às 11 horas, no altar de São Paulo da Catedral Metropolitana, missa dialogada, para a qual são convidados especialmente aqueles que trabalham no centro da cidade, a fim de que jundo Arcebispado será realizada amanhã, às 14 horas, na Curia Metropolitana.

JUVENTUDE OPERARIA CATOLICA

Comunicam-nos:

"Tiveram inicio em janeiro deste ano, estudos e debates sobre a preparação ao casamento, bem como os problemas que afligem os jovens trabalhadores, nesse sentido.

Neste mês de novembro serão encerrados esses estudos, culminando com uma Semana de Propaganda, na qual os jovens trabalhadores irão não só mostrar suas conclusões, mas, sobre tudo, apresentar ideias concretas para solucionar um dos mais graves problemas.

Pedimos a atenção dos governantes, deputados, vereadores, dirigentes sindicais e do povo em geral, para as soluções que durante a semana de 20 a 27 a JOC (Juventude Operaria Catolica) irá lançar.

Dr. Uzeda Moreira

Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Raio X — Tratamento da Tuberculose e da Asma

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas

Rua Libero Badaró, 452

Telefone: 32-3423

Tel. Residencia: 51-4055

CONFERENCIAS

"AMERICAN BUSINESS IN BRAZIL" — No dia 18, às 18 horas, na sede da União Cultural Brasil-Estados Unidos, à rua Santo Antonio, 487, pelo prof. Benjamin Rogge, será feita uma conferencia sobre o tema "American Business in Brazil".

"O FILOSOFO ANTONIO ROSMIM" — Realiza-se hoje, às 21 horas, na sede do Instituto Cultural Italo-Brasileiro, à rua 7 de Abril, 230, 5.o andar, pelo prof. Mario Montuori, uma conferencia sobre "O filosofo Antonio Rosmim".

CONFERENCIA DO PROF. JOSEPH JAMART — Estará brevemente em São Paulo o alergoloco prof. Joseph Jamart, que, sob o patrocinio do Consulado Geral da Belgica, pronunciará uma conferencia organizada pelo Departamento de Medicina da Associação Paulista de Medicina, sobre o tema: "Alergia e antihistaminicos em geral".

A conferencia realizar-se-á no dia 18, às 20,30 horas, no auditorio da Associação Paulista de Medicina.

O CORREIO no Interior

A IMPRENSA E O RACIONAMENTO

Em consequencia da crise de eletricidade, mal que está hoje quase generalizado no país, afetando sobremaneira os interesses de uma ponderavel massa de habitantes do Interior, varias medidas têm sido determinadas pelo Departamento de Aguas e Energia Eletrica e pelas empresas concessionarias, tais como o racionamento do consumo e o desligamento total em certos periodos. Naturalmente, os protestos são inevitaveis, em tais ocasiões, voltando-se os prejudicados contra as autoridades que homologam as medidas restritivas e não obrigaram as empresas a reforçar seus meios de produção de energia, na medida do aumento das necessidades de cada nucleo consumidor.

Há pouco, duas das mais importantes cidades paulistas, Campinas e Ribeirão Preto, registraram verdadeira grita popular ante o dracomiano racionamento de energia eletrica que lhes foi imposto, chegando o corte na rede a cobrir um periodo de dez horas, o que, sem duvida, representava consideravel paralisação de trabalho em diversos setores, prejudicando de modo particular as atividades da industria.

A Cia. Paulista de Força e Luz, responsavel pelo fornecimento de energia às duas cidades, em vista do clamor geral, a que se aliou a voz dos poderes municipais, Camara e Prefeitura, reduziu as horas de corte para seis horas em Campinas, aumentando-as em outras cidades. Foi apenas uma transferencia de prejuizos, desta vez afetando os cursos noturnos e a imprensa, pois os jornais se viram em dificuldades para desenvolver seus trabalhos dentro do horario ritmico e preestabelecido que garante a regularidad de sua circulação.

Em Ribeirão Preto, os quatro diarios matutinos sofreram os efeitos da paralisação da energia mais do que os jornais de outras cidades e o diario "A Tarde" chegou a cessar seus trabalhos, dada a impossibilidade de sua confecção, desde que só depois das 14 horas isso seria permitido.

Voltaram as oficinas a operar apenas com tipos de caixa, à luz de lampeões, como nos tempos idos, de quando ainda era problematica a utilização da eletricidade em grande parte do país. Como seria de esperar, os jornais protestaram com veemencia contra essa incoerencia da empresa concessionaria. E têm carradas de razão. O racionamento não pode ser aliviado numa zona em detrimento de outras, mormente se a medida implica em um verdadeiro cerceamento da imprensa.

Uma agencia do Banco do Estado para Suzano

Assinada pelo deputado Leoncio Ferraz Junior, foi apresentada no Palacio "9 de Julho" a seguinte indicação:

"Considerando que a Região Agricola de Suzano, que compreende os municipios de Suzano, Poá, Itaquaquecetuba e Ferraz de Vasconcellos, é composta de mais de 5.000 propriedades agricolas em sua quase totalidade com areas inferiores a 5 alqueires.

Considerando que o municipio de Suzano apresenta todas as caracteristicas favoraveis à instalação de uma agencia do Banco do Estado de São Paulo, seja pelo grande numero de proprietarios rurais, seja pela sua situação geografica, distando 40 Kms. de São Paulo, sem que exista um estabelecimento de credito oficial para socorrer os agricultores em suas necessidades de emprestimos agricolas.

Considerando que a região agricola de Suzano, onde se destaca o referido municipio, é a mais produtiva das regiões que circundam nossa Capital e cujos agricultores necessitam, muitas vezes, de se valerem do emprestimo particular, a juros altos, para fazerem frente às despesas de plantio, cultivo e colheita das diferentes especies, de produção agricola.

Considerando que, por si só, o municipio de Suzano é o maior produtor de Morangos da America do Sul, com uma colheita anual que supra 400 toneladas, produzindo tambem em larga escala: Hortaliças, batatinha, frutas em geral etc.

Indico, ao Senhor Governador, nos termos regimentais se digne promover entendimentos junto à Diretoria do Banco do Estado no sentido de estudar a possibilidade de ser instalado em Suzano, uma agencia do referido Banco".

SOROCABA

AMEAÇADO DE PARALISAÇÃO O PRONTO SOCORRO MUNICIPAL

Por falta de verba, o Pronto Socorro Municipal de Sorocaba está ameaçado de paralisação. Seus funcionarios, até agora, não receberam o pagamento correspondente ao mês de outubro. O prefeito municipal enviou projeto à Camara pedindo suplementação de verba, pedido que está dormindo nas comissões permanentes.

AUMENTO AOS FUNCIONARIOS DA PREFEITURA

O prefeito municipal vai enviar à Camara o projeto de lei que concede, na base de dois mil cruzeiros, aumento aos funcionarios efetivos da Prefeitura. Para o reajustamento do pessoal variavel não ha necessidade de autorização do Legislativo. Cabe, exclusivamente, ao prefeito deliberar a respeito.

SÃO CARLOS

PROVA CICLISTICA

Realiza-se em São Carlos, no dia 11 de dezembro mais uma prova ciclistica, na qual tomarão parte os ciclistas de Campinas, Ribeirão Preto, Rio Preto, Araraquara, Limeira, Catanduva, Piracicaba, Salto e Rio Claro.

A prova será disputada em circuito nas ruas centrais desta cidade num percurso de 30 voltas de 1.400 metros totalizando 42 quilometros.

Será patrocinada pela Vidraçaria de Santo e pelo "Correio Esportivo", com o apoio do C. C. E. Os primeiros colocados receberão taças, medalhas e outros premios. A grande atração da prova será Anesio Agenton, o popular Balão Campeão Sulamericano de Velocidade e o veterano Adolfo Fecchio de Araraquara. Além destes estarão presentes os melhores pedalistas do interior do Estado.

Reclamada a construção do Ginasio de Laranjal

Pelo deputado Farabulini Junior foi indicada ao Executivo a necessidade urgente de determinar o apressamento da construção do edificio do Ginasio Estadual de Laranjal Paulista, já que o mesmo funciona no predio do Grupo Escolar sacrificando o desenvolvimento normal deste.

Em sua justificativa, disse aquele parlamentar:

"Laranjal Paulista precisa contar com o atendimento desta solicitação que reputo de inteira justiça. As cidades do Interior demandam o funcionamento dos ginasios com regularidade ou então se verificará a fuga para a Capital dos jovens que buscam com justeza completar os ensinos secundarios. Além disso os pais tambem procuram emigrar a fim de buscarem o ajustamento da familia".

Paralisação da pavimentação de uma estrada

O deputado Vicente Botta apresentou na Assembléia Legislativa o seguinte requerimento:

"Devo aplaudir o sr. Secretario da Viação por ter providenciado, com urgencia, o termino da pavimentação do trecho São Carlos-Araraquara, agora totalmente concluido e entregue ao transito.

Todavia, faço reparos à paralisação do trecho São Carlos-Rio Claro, de trafego intenso, provocando graves transtornos àqueles que buscam tão importante rodovia.

O trecho total mede aproximadamente 60 quilometros, estando pavimentados quase 20. Por que não conclui-lo? Será de importancia secundaria a ligação em foco?

Já me referi anteriormente, ao problema, solicitando a inclusão dessas obras como preferenciais inegaveis as vantagens dessa estrada.

E' o que volto a fazer, pedindo esclarecimentos ao Exmo. Sr. Secretario da Viação e Obras Publicas".

ANAPOLIS

CINCOENTA MILHÕES DE CRUZEIROS PARA A CACHOEIRA DOURADA

A Comissão de Orçamento da Camara Federal dos Deputados aprovou a inclusão, na Lei de meios da Republica, para 1956, a verba no montante de cincoenta milhões de cruzeiros, destinados às obras da Central Eletrica da Cachoeira Dourada.

CAPÃO BONITO

(De Amelio Roque de Vasconcelos) — MISSA — Pelo padre Miguel Beltrari, foi rezada missa, na capela da Santa Casa de Misericordia, por intenção do sr. Mario Arantes de Toronha, residente nessa Capital e grande benfeitor daquele estabelecimento de caridade.

REGRESSO — Regressou para o Rio de Janeiro onde reside, o padre Arlindo Vieira S. J. que, aqui esteve, a fim de pregar durante as festividades do Divino Espirito Santo.

CHUVAS — Depois de uma estiagem de alguns meses, choveu, copiosamente neste municipio, o que veio trazer grandes beneficios à lavoura, que já estava quase perdida.

CONCERTO — Um grupo de 15 acordeonistas, vindo de Sorocaba, executou, aprimorado programa musical, no salão de musica, no Predio da Ação Catolica.

A concorrencia foi enorme e o acontecimento reverteu em beneficio do novo Asilo São Vicente de Paulo desta cidade.

FALECIMENTO — Faleceu, nesta cidade, a professora sra. Jacira Vadim Stori. A extinta deixa viuvo o sr. Attilio José Stori e os seguintes filhos: João Americo, Jacira, Casada com o sr. João Marcondes; Atilio, José e Joel.

Faleceu, nesta cidade, o jovem Benedito d. Almeida, filho do sr. João Dudjero de Almeida, já falecido e da sra. Eva Queiroz de Almeida.

CAMPINAS

CIDADE UNIVERSITARIA

Em reunião da Diretoria e o Conselho Consultivo da Associação dos Proprietarios de Imoveis de Viracopos e adjacencias (APIVA) foram tomados as primeiras providencias com relação à proxima cerimonia do lançamento da pedra fundamental da Cidade Universitaria de Campinas, nas glebas "A" e "B" do bairro de Viracopos. Ficou constituida uma comissão para as diversas medidas a serem tomadas, de comum acordo com mons. Emilio José Salim, reitor das Faculdades Campineiras, mantidas pela Sociedade Campineira de Educação e Instrução, à qual competirá levar avante o empreendimento, com a cooperação financeira das empresas imobiliarias daquela região. Na referida reunião foram preenchidos os cargos vagos da APIVA, tendo sido escolhidos os sres. Maximiliano Weinlich, para a 1.a vice-presidencia; sr. Simão Podolsky, para a 2.a tesouraria, e os srs. cel. José Maximino de Andrade Neto, Regio Sassi, Luiz Facelli, Moisés Carneiro da Cunha e Osvaldo Pelegrini, para membros do referido Conselho.

PATRONO DA ESCOLA SENAI

Em vista do movimento empreendido pelo prefeito Mendonça de Barros, pela Delegacia do CIESP e pela Camara Municipal, a Escola SENAI local, terá por patrono o eng. Roberto Mange. As solenidades realizam-se no dia 19, do corrente, às 11 horas, naquele estabelecimento de ensino, à avenida da Saudade, 125. Deverão estar presentes os srs. Antonio Devisate, presidente do Centro e Federação das Industrias; prefeito Mendonça de Barros; Italo Bologna, diretor-regional do SENAI e altos funcionarios.

CONCURSO DE PIANO

Realiza-se, no dia 30 de dezembro, às 15 horas, no Teatro Municipal, um concurso para os candidatos de bolsas de estudo do Curso de Piano orientado pela concertista campineira profa. Estelinha Epstein.

OS PREMIADOS NA XII EXPOSIÇÃO DE ORQUIDEAS

Realizou-se no Parque Infantil "Violeta Doria Lins", do Cambuí, a XII Exposição, promovida pela Sociedade Campineira de Orquideas. O certame foi inaugurado pelo sr. João Bianchi, presidente daquela entidade. Achavam-se presentes os srs: João Dierberger, presidente do Circulo Paulista de Orquidofilos; sr. Alfredo F. Martinelli, do Nucleo de Orquidofilos de Santo André; Mario Pont Mezzacappa, presidente do Clube orquidofilo de Piracicaba: Artur Mayer, vice-presidente da Sociedade Orquidofila de Rio Claro e Ibrahim Abraão, prefeito eleito de Americana.

Foram sorteados seis plantas em flor, saindo premiados os portadores dos cupons ns. 191, 29, 148, 96 e 141. A Comissão Julgadora do certame ficou constituida pelos srs. Eddie Wanra, Valter Erbolato e José Mitidieri.

A relação dos contemplados é a seguinte: Premio Maximo — a melhor flor do salão: I. C. Fritz Ress, do sr. Eduardo Longhi; Taça "IV Centenario da Cidade de São Paulo" — posse transitoria; L. Purpurata Mandaiana, da sra. Henedina Bresler. Plantas naturais nacionais — Cattleyas: 1.o premio: C. Warnerii, do sr. João Bianchi; 2.o premio: C. Harrisoneae, da Floricultura Campineira; 3.o premio: C. Harrisoneae, do sr. José Nitidieri. Laelias: 1.o premio: L. Purpurata semi-alba, do sr. Max Wunche; 2.o premio: L. Purpurata argolão, do sr. Dante Vagnotti; 3.o premio: L. Purpurata Russelinana, do sr. Valter Erbolato. Outras plantas: 1.o premio: Scuticaria Hadwenii, do sr. João Ganzarolli 2.o premio: Oncidium Phimatochilum, do sr. Alfredo Schumann; 3.o premio: Epid. Floribundum do sr. Manoel Oliveira Neto. Plantas naturais estrangeiras: — 1.o premio: Dend. Tyrsiflorum, do sr. Jacob Studach; 2.o premio: Dend. Jamesianum, do sr. Ernesto Paccioni; 3.o premio: Vanda Benzoni, do sr. Romeu de Paula. Plantas hibridas nacionais: 1.o premio: L. C. Schilleriana concolor, do sr. Dante Vagnotti; 2.o premio: S. L. C. Campinas, do sr. Max Wunche; 3.o premio: L. C. George Woodhans do sr. Jacob Studach. Plantas hibridas estrangeiras: 1.o premio: Dend. Gatton Sunray, do sr. Alfredo F. Martinelli; 2.o premio: L. C. Cadwalader, do sr. Alfredo F. Martinelli; 3.o premio: C. Hardmore, do sr. Alfredo F. Martinelli. Plantas ornamentais: Anturinuns: 1.o premio: sr. João Bianchi; 2.o premio: sr. Fernando Tilli; 3.o premio: sr. Rodrigo Costa Guimarães. Begonias: 1.o premio: Floricultura Campineira; 2.o premio: sr. João Bianchi; 3.o premio: Floricultura Campineira. Outras plantas: 1.o premio: Rodrigo Costa Guimarães 2.o premio: Rodrigo Costa Guimarães; 3.o premio: Floricultura Campineira. Stands comerciais: 1.o premio: Floricultura Campineira; 2.o premio: Orquidario Rech; 3.o premio: Max Wunche.

Menções honrosas — Foram contemplados com menções honrosas, os seguintes expositores: Rodrigo Costa Guimarães, Chacara Kobal, Heitor Glein, João Dierberger, João Bianchi, Dante Vagnotti, Manoel Azevedo, Valter Erbolato, Jaime Wladimir Bresler, Max Wunche, Alfredo Schumann, Valter Ahrens, Bartolomeu Gonçalves, Miguel Pucci e Granja Pequim, com a apresentação de uma Micieira anã, com oito frutos.

Foi premiado com medalha distinta, um quadro de selos, com motivos de orquidea, organizado e apresentado pelo seu proprietario, sr. Artur Mayer, diretor da Sociedade Orquidofila de Rio Claro.

Dos "stands", destacou-se o da Floricultura Campineira, que apresentou belas rosas e gladiolos.

PINHAL

RACIONAMENTO DE ENERGIA ELETRICA NO INTERIOR DO ESTADO

A Companhia Paulista de Força e Luz comunica aos seus consumidores que continuam em vigor as medidas de racionamento determinadas pelos atos n.s. 57 e 65 do Departamento de Aguas e Enegia Eletrica e prorrogadas, com alterações, pelo ato n. 67, de 28-10-55 do referido Departamento, publicado no "Diario Oficial", do Estado do dia 30-10-55.

Copias desses atos estão a disposição dos consumidores, no escritorio da Companhia, à praça Rio Branco, 65.

Avisa, tambem, o publico que, embora dentro das horas de racionamento, por circunstancias especiais a corrente eletrica poderá ser restabelecida. Assim sendo, pessoa alguma deverá tocar nos fios condutores de eletricidade, mesmo dentro do horario determinado para o referido racionamento.

Maior fiscalização da pesca nos rios

Por meio de indicação ao Executivo, o sr. Pinheiro Junior reclamou providencias da Secretaria da Agricultura a fim de que seja determinada seria fiscalização da pesca nos rios Mogi-Guaçu' e Piracicaba, dizendo:

"Tal fiscalização tem a finalidade de evitar que os comerciantes de pesca inescrupulosos se aproveitem de época de piracema para obterem lucros faceis, com colheitas rendosas, em prejuizo de nossa fauna aquatica. Cabe à Secretaria da Agricultura zelar por essa nossa riqueza, proporcionando aos agentes da fiscalização os meios de que necessitam para exercerem, com rigor e criterio, o seu mister, em cumprimento às prescrições do Codigo da Caça e Pesca".

Janela indiscreta

A GRAVATA "BORDEAUX"

Ninguem esperava do governador, mesmo os mais experientes no seu jogo politico, aquela excursão vespertina de anteontem pela cidade. Em meio à tormenta, para mostrar ao povo que não estava apoquentado, veio o sr. Janio Quadros a pé para o centro — comprar uma gravata. Veio em pessoa, e escolheu a praça do Patriarca, na sua hora de maior movimento.

A gravata, afirmou ele, destinava-se a um amigo chegado, de cujo gosto estava perfeitamente a par. Gravata cara: 200 cruzeiros, e "bordeaux".

Para quem se destinaria o presente? Quem, o tão querido amigo cuja felicidade impôs ao governador esse passeio temerario? Quem merece de s. excia. estima tal, que o leva a abandonar a tormenta do seu gabinete nestes dias — para ir à loja, comprar uma gravata?

A consequencia mais inesperada do passeio teve-se ontem, com a informação chegada a J. J., segundo a qual varios frequentadores do palacio, cerca de dez, amanheceram hoje trajando vistosa gravata de sêda — "bordeaux". Todos eles querem passar pelo presenteado...

PODE SER

Outra explicação do fato é mais sucinta: amigo nenhum do governador fez anos ontem. A gravata era para ele mesmo.

PATI

Noticiou a coluna literaria deste jornal, no domingo, o pleno restabelecimento do jornalista Francisco Pati. Só não acrescentou que esse cronista, afastado do seu cargo de diretor do Departamento Municipal de Cultura desde fevereiro, quando adoeceu, deverá reassumi-lo em breve. Pelo menos, é o que corre em certos circulos ligados ao sr. Lino de Mattos, cuja administração de poupança não pode continuar pagando, sem motivo justo, dois polpudos vencimentos para o mesmo cargo.

"AMIGO DA ONCA"

No longo discurso proferido anteontem na Camara, revelou o sr. Carlos Luz que não agira, no "caso Mamede", apenas com "luz propria: dentre outros conselhos, ouvira o do procurador Temistocles Cavalcanti, que abonara a conduta presidencial.

Recorda-se que tambem no "caso Whitaker", o presidente (era o sr. Café) recorreu ao mesmo jurista sobre a reforma cambial, e lhe acatou a sugestão de remeter o projeto ao Congresso. Whitaker renunciou em consequencia; agora, cai o sr. Carlos Luz.

Em menos de um mês, como se vê, o procurador Temistocles derrubou dois.

VALENTÃO CONSAGRADO

A nota pitoresca da sessão da Camara Federal em que falou o sr. Carlos Luz residiu na cena seguinte, descrita pelos jornais cariocas: no auge da agitação, o sr. Leonel Brizola interpelou o deputado Rafael Corrêa de Oliveira sobre o significado do "olhar atravessado" que ele lhe dirigia. O jornalista não se perturbou:

— E' o meu jeito natural. Não iria eu, velho e doente, meter-me com uma valentão consagrado como V. Excia...

SITUAÇÃO POLITICA

Os Poderes Federais Dispostos a Colaborar com o Governo Paulista

Problemas ligados à posição do general Juarez Tavora — Esclarecimentos prestados pelo deputado Luiz Francisco — Dois paulistas no Ministerio — Reforma do secretariado — Decretação do estado de sitio — Reunião do Partido Republicano — Definição do P.S.B. — Vigilancia da Assembléia Legislativa

Um dos problemas politicos que vêm atraindo a atenção dos circulos partidarios, quer dos favoraveis à atitude do general Teixeira Lott, quer dos contrarios, é o referente à posição do Executivo paulista frente às autoridades federais, particularmente as que se projetaram na madrugada do dia 11 do corrente.

Enquanto afirmam uns que o situacionismo de São Paulo procurou acomodar-se à situação, outros argumentam apresentando fatos ao ver de muitos contraditorios, pois, dizem, houve independencia e não houve, tambem, quebra da linha que vinha sendo mantida desde há muito.

Nos circulos ligados aos Campos Eliseos, a opinião predominante é a relativa à fidelidade às diretrizes traçadas pelo general Juarez Tavora, candidato que contou com todo o apoio e simpatia da situação paulista.

Fomos dos primeiros a focalizar, com absoluta fidelidade e maxima segurança, qual a posição do candidato udeno-pedecista, diante dos acontecimentos que antecederam o 11 de novembro. O general Juarez Tavora, conforme noticiamos, superando inclusive as informações dos jornais cariocas mais proximos das ocorrencias, na reunião dos partidos que apoiaram sua candidatura, havia se manifestado contrario à tentativa da efetivação da maioria absoluta. Foi contrario, tambem, a que se pretendesse fazer dos votos dos comunistas o fundamento para anular o pleito de 3 de outubro, mesmo porque há impossibilidade de individualizar o pronunciamento nas urnas. Admitia apenas, a batalha judiciaria, nos termos previstos pela legislação eleitoral, entendendo mesmo ser obrigação não apenas dos partidos, mas de todos os brasileiros, apontar à justiça eleitoral as fraudes e as falhas constatadas no ultimo pleito, para que o mal fosse corrigido.

Mas, a fazer-se dessa tése, como certos circulos politicos pretendiam, o elemento indispensavel para impedir a posse dos vitoriosos, para o general Juarez Tavora a distancia era muito grande.

Esse seria, tambem, o ponto de vista do governo de São Paulo, que não fez concessões porque julgava encontrar-se no caminho certo e assim não deveria, de maneira alguma, subordinar-se, como desejaram alguns proceres politicos de São Paulo, a uma situação com a qual poderia, por que era de seu dever, colaborar.

Chegou-se, inclusive, e demos amplo noticiario a esse respeito, a admitir o "impeachement" contra o governador para forçá-lo a uma definição que, ao ver de outras correntes politicas, seria uma demonstração positiva de subserviência.

Mas os deputados que tomaram a iniciativa de efetivar o impedimento do governador não tinham condições de realizar a tarefa, principalmente por estarem comprometidos para tanto, do ponto de vista politico, por serem adversarios do governador, combatendo, muitas vezes, atos que na realidade não deveriam, sequer, ser considerados, carreando, com isso, verdadeiro desprestigio para o Poder Legislativo.

Agora, o problema a que nos referimos no começo desta nota está perfeitamente equacionado, com a entrevista que vamos publicar, concedida pelo deputado federal Luiz Francisco.

FALA O PARLAMENTAR PETENISTA

O deputado que na Camara Federal representa o P.T.N., sr. Luiz Francisco, ontem, ao chegar a esta Capital, nos concedeu uma entrevista das mais oportunas.

O citado deputado é considerado, na Camara Federal, como o porta-voz dos Campos Eliseos e, assim, revestem-se de importancia suas declarações.

Depois de nos dizer que esteve com o ministro da Justiça, sr. Menezes Pimentel, durante longo tempo, debatendo os ultimos acontecimentos politicos, acrescentou:

— "O ministro da Justiça manifestou sua simpatia ao governador Janio Quadros, assim como os propositos do novo governo da Republica, de manter a mais estrita colaboração com o governador paulista.

Colocou-se o ministro da Justiça à inteira disposição do governo de São Paulo para colaborar com este no que for possivel.

Pediu-me o sr. Menezes Pimentel fosse eu o portador desses propositos do novo governo do país ao sr. Janio Quadros e daqui irei diretamente ao Palacio dos Campos Eliseos, a fim de dar conhecimento ao chefe do Executivo do ponto de vista das autoridades federais a respeito do situacionismo de São Paulo.

As declarações do sr. Menezes Pimentel servem, suficientemente, para definir, de vez, a posição do governo federal para com o governo de São Paulo".

DOIS PAULISTAS NO MINISTERIO

Como é sabido, a não ser o sr. Mario Camara, ministro da Fazenda, o Ministerio do sr. Café Filho foi totalmente modificado.

E' interessante frisar que São Paulo contava com dois ministros no governo anterior, ou sejam os srs. Candido Mota Filho, na Educação, e Marcondes Ferraz, na Viação.

Foram substituidos, sendo, entretanto, outros dois paulistas indicados para integrar o novo Ministerio, ou sejam os srs. Macedo Soares, no Exterior, posto que já ocupou no primeiro governo do sr. Getulio Vargas, e Nelson Omegna, no Trabalho.

O novo titular da pasta do Trabalho é veterano profissional de imprensa, tendo desenvolvido sua atividade principalmente em Campinas.

REFORMA DO SECRETARIADO

O secretariado, com a requisição feita pelo ministro da Guerra do general Pradel, foi modificado, conforme noticiamos amplamente. O sr. Lincoln Feliciano, da Agricultura, passou a ocupar a Secretaria da Justiça, isso porque as condições de saude não permitiram ao sr. Marrey Junior desempenhar as novas funções que lhe foram cometidas pelo governador do Estado.

Para a Segurança foi designado o procer democrata cristão Arruda Sampaio.

Segundo apuramos, para a Secretaria da Agricultura pretende o sr. Janio Quadros designar um deputado, procurando, com isso, ampliar sua base parlamentar. A designação, porem, possivelmente só será feita quando a situação politica se mostrar bem definida e estabilizada, permitindo, em consequencia, uma definição mais segura dos grupos politicos existentes no Palacio 9 de Julho.

REUNIÃO DO P.R.

O Partido Republicano estará reunido, hoje, às 10 horas, estando convocada toda sua comissão diretora, deputados e vereadores. Os ultimos acontecimentos serão os temas que devem ser considerados pelos republicanos de São Paulo.

Possivelmente, na manhã de hoje, o P.R., por seus dirigentes, defina-se a respeito das questões politicas do momento.

DEFINIÇÃO DO PARTIDO SOCIALISTA

Está sendo aguardada para a proxima sexta-feira uma reunião do diretorio estadual do Partido Socialista, para apreciar a divergencia de posição assumida por diversos deputados da agremiação, a respeito da situação politica.

Enquanto alguns deputados paulistas se pronunciaram favoravelmente à atitude do general Lott, outros, na Camara Federal, votaram contra a manifestação do Congresso, declarando impedido o presidente Carlos Luz.

O problema, entretanto, por muitos proceres socialistas está sendo colocado, apenas, em termos janistas, porque pretendem seguir unicamente a linha traçada pelos Campos Eliseos. Mas o diretorio estadual procurará colocar a questão em termos absolutamente doutrinarios, deixando de lado as tendencias e inclinações pessoais.

VIGILANCIA DA ASSEMBLÉIA

O presidente Franco Montoro, ontem, durante a tarde toda, esteve na Assembléia Legislativa, pronto para convocar aqueles que integram o Plenario para uma reunião, desde que a situação assim exigisse.

Aproveitou o ensejo para dar andamento a diversos problemas de ordem administrativa e burocratica da Assembléia.

Hoje, o Poder Legislativo voltará a reunir-se, ainda tendo sua atenção voltada para as questões politicas.

PASSAGENS E TURISMO

Terramarear

Possuir um brinquedo, aos preços que estão cotados, só apenas para gente rica. As crianças terão de se contentar, apenas, em sonhar que irão recebê-lo.

OS PREÇOS ESTÃO DESANIMADORES

Brinquedos Neste Ano só para Crianças Afortunadas

Qualquer boneca de pano custa 500 cruzeiros — Comerciantes dizem que não lhes cabe a culpa pela situação — A petizada terá de se contentar em olhar as vitrines — Doloroso panorama para as crianças cujos pais não têm recursos

Pouca gente vai comprar brinquedos neste Natal.

Os preços desanimadores já começam a surgir nas vitrines, e por certo impedirão que o grosso da população proporcione momentos da satisfação à petizada, que aguarda sempre com expectativa a chegada do festivo dia.

De fato, nossa reportagem, percorrendo ontem algumas das principais lojas do centro da cidade, pôde constatar a dificuldade que o paulistano encontrará para adquirir brinquedos. Isso porque os artigos estão carissimos, seja uma boneca de louça, seja um tamborzinho de papelão. Tudo está cotado a cifras assustadoras.

PREÇOS EXTORSIVOS

As vitrines das lojas especializadas já começaram a se organizar. São vistosas. Atraentes.

Constituem mesmo um espetaculo para os olhos das crianças que, de nariz grudado ao vidro, sonham em possuir um daqueles caminhões de carga, um patinete, um avião "de verdade", um palhaço de corda. Mal sabem os pequerruchos, todavia, que seus pais não têm recursos para levá-los para casa.

E como comprar tais brinquedos, se uma boneca de pano, simples, custa 500 cruzeiros, um pequeno trem de materia plastica 200 cruzeiros, uma espingarda 150 cruzeiros, um automovel de pedal 1.000 cruzeiros, meia duzia de soldadinhos de chumbo 200 cruzeiros, uma casinha de madeira 800 cruzeiros?

Os preços dos artigos estão extorsivos. Os comerciantes dizem que nada podem fazer, pois que compram já caros os brinquedos. Pouca gente, dessa forma, terá coragem de entrar numa loja, principalmente nesta epoca de tremendas dificuldades que atravessamos. Será um Natal triste, o deste ano.

PORQUE AUMENTAM

As industrias fabricadoras de brinquedos, por sua vez, alegam que os preços estão elevados face a duas razões:

1 — Aumento constante do custo de mão-de-obra;

2 — Materiais (como roupas, celuloide, ferro, madeira, etc.) muito mais caros.

Assim, nesse rodizio permanente de todos os anos, acrescido dos impostos que vez ou outra sofrem majoração, as industrias aumentam os preços dos brinquedos. Estes, vão encarecendo sempre e, como consequencia, decresce o numero de interessados na sua aquisição, não sendo dificil pressupor-se que, dentro em pouco, a caminhar nesse pé, só as pessoas de muitos recursos poderão satisfazer aos pedidos de seus filhos.

ATE' O FIM DO MÊS

Por outro lado, conforme apuramos, as lojas de brinquedos estão com grandes "stocks" dos anos anteriores. O seu trabalho, agora, será atualizar os preços... Apesar disso, até o fim deste mês receberão os pedidos solicitados à industrias do ramo, devendo nessa ocasião ser entregues as ultimas novidades no assunto, e que sempre despertam interesse.

Ao mesmo tempo, observam os comerciantes que tem havido regular quantidade de consultas do publico em geral, que deseja saber os preços de varios artigos. Há bastante especulação; vendas, muito pouco.

NATAL SEM ALGAZARRA

Pelo que nossa reportagem observou, a petizada neste ano vai passar um Natal sem a presença do querido Papai-Noel. O velhinho de barbas brancas e muito longas, naturalmente fugirá assustado ao olhar as etiquetas cotando os brinquedos nas lojas da cidade.

E' melancolico afirmar que as crianças irão comemorar mais um ano do nascimento do Menino Jesus com fisionomias tristes, já que lhes faltará o que mais adoram: brinquedos.

O esperado "Papai Noel" deixará de visitar muita criança.

CORREIO PAULISTANO

Ano 102 | S. Paulo, 4.a-feira, 16 de novembro de 1955 | N. 30.558

Há muito brinquedo nas lojas. E dinheiro para comprá-los?

Fazendeiros prejudicados pelo "scroc", reunidos, estudam meios para defender seus interesses.

VAMOS URBANIZAR AS FAVELAS PAULISTANAS (IV)

EVITADAS E HUMILHADAS AS CRIANÇAS DA FAVELA

Perniciosos resultados de reportagens insensatas — Um grupo escolar onde os favelados são postos à margem — Caixa escolar que só funciona para os alunos ricos — A Prefeitura, afoitamente, pretende extinguir a favela do Canindé, — Solução inadequada, que deixaria ao desamparo 1.500 pessoas

(Reportagem e fotos de A. RUY GEISHOFER)

Quer-nos parecer que a imprensa pode desempenhar papel decisivo na solução do problema das favelas, focalizando a real situação desses nucleos, citando as falhas, sugerindo, enfim dando voz às aspirações e necessidades dos favelados.

Infelizmente, porem, esse papel nem sempre é bem compreendido. Por varias vezes orgãos da imprensa paulista têm enviado às favelas reporteres que, longe de perceber a extensão do problema e a gravidade da situação, escrevem materias cujo cunho sensacionalista apenas serve para atormentar ainda mais a vida da gente simples e desamparada das favelas. Foi o que aconteceu no Canindé. Varias publicações foram feitas abordando as condições de vida naquele nucleo, todas elas, porem, lamentavelmente falhas. As afirmações feitas por alguns jornalistas, de que ali havia verdadeiros antros de prostituição e crime, estão longe de ser verdadeiras. Apressados em sua visita, esses jornalistas limitaram-se (por infelicidade) a falar com alguns favelados, justamente um grupo que vive à parte, repudiado pelos proprios companheiros de infortunio.

A avó e os três netinhos. A mãe e o pai estão trabalhando. A grande maioria dos favelados não é constituida de malandros, como se pensa.

Os efeitos da materia inserta nos jornais deixaram marcas indeleveis, cujos nefastos resultados vieram refletir-se justamente nas crianças da favela, as maiores vitimas da situação.

AS CRIANÇAS

Verificamos no Canindé um fato impressionante: as crianças faveladas não podem frequentar os estabelecimentos de ensino publico, pois ali são mal vistas e evitadas pelas companheiras.

Ouvimos a narrativa de um caso doloroso. Uma pequena de 7 anos passou no inicio do corrente ano a frequentar o 1.o ano do Grupo Escolar "Orestes Guimarães", situado na av. Vautier.

Diga-se de passagem que, apesar da situação de extrema penuria em que vivem os pais, nenhum auxilio foi dado à aluna. Os cadernos, livros e demais utensilios escolares tiveram que ser comprados com grandes sacrificios. Outro tanto foi feito para conseguir calçado e uniforme. E assim a criança passou a frequentar as aulas. Surgiu, então, grave problema.

HUMILHAÇÃO

Impressionadas por reportagens publicadas, segundo as quais a favela era um antro de depravação, os pais de alunos que frequentavam o mesmo estabelecimento passaram a orientar os filhos no sentido de evitar as crianças faveladas.

Em plano de inferioridade na escola, sem o amparo das professoras, humilhada, perseguida e até agredida pelos demais alunos a criança favelada passou a viver um verdadeiro drama. Houve até uma pessoa adulta que agrediu a inocente menina, pelo simples fato de voltar da escola junto com sua filha. Todas as crianças se afastam dos favelados, como se estes trouxessem algum estigma.

Digno de registro tambem é o que disse ao reporter uma pequena aluna:

— Você é bem tratada no grupo? — perguntamos.

— Mais ou menos. Não sei porque, mas lá eles não me deixam tomar a "sopa".

Referia-se à sopa escolar, pratica comum em quase todos os estabelecimentos de ensino. Insistimos em saber por que, e a resposta ingenua:

— Porque não sou da "caixa escolar". Só quem dá dinheiro para a "caixa" pode tomar a sopa.

IRREGULARIDADES

Como é sabido, "caixa escolar" é um sistema usado nos estabelecimentos de ensino, tendo por mira o amparo dos alunos pobres. As crianças em situação melhor doam roupas, artigos escolares, dinheiro e tudo que possa ser utilizado pelos companheiros pobres.

Isso, porem, não vem acontecendo no Grupo Escolar "Orestes Guimarães"; o proceder dos diretores e professores não merece censura agora pela primeira vez. Já uma ocasião, determinada professora, que ali ainda leciona, obrigou sua aluna a engulir uma folha de papel apenas pelo fato de ter feito alguma peraltice. O caso foi levado ao conhecimento do diretor, que se limitou a advertir a mestra insensata.

O caso da "caixa escolar" do Grupo Escolar "Orestes Guimarães" deve ser esclarecido imediatamente. Estamos certos de que na realidade as crianças que mais necessitam de tal auxilio nada recebem, pois não contribuem. Perguntamos: contribuir com o que, aquela gente miseravel?.

Ainda seria o caso de o Secretario da Educação averiguar a denuncia de segregação naquele estabelecimento em que os alunos favelados são constantemente humilhados. Mais que qualquer outra criança, as faveladas precisam de apôio e compreensão. Disso tambem devem se compenetrar os pais de alunos que frequentam o mesmo grupo.

AFOITEZA

A Prefeitura Municipal intimou recentemente os favelados do Canindé a desocuparem os terrenos que ocupam. Foi dado um prazo até o proximo mês de janeiro, sendo que varios favelados foram notificados pessoalmente.

A medida, sob todos os pontos de vista, nos parece absurda. Os moradores daquele nucleo, que somam aproximadamente 1.500 pessoas, vivem na mais extrema penuria, totalmente impossibilitados do pagamento de alugueis. Em grande parte são doentes que vivem da caridade publica. Outros ganham modestos salarios para sustentar familias de até 10 pessoas. Como é logico, existem tambem malandros e aproveitadores. Contudo estes são a minoria.

Dessa forma, como seria resolvida a situação dos favelados, extinguindo-se aquele nucleo? E' evidente que os que ali se estabeleceram sairiam do local para se alojar em outro bairro. Não se pode exigir que os favelados arranjem dinheiro para pagar o aluguel de uma casa.

Vemos assim que o executivo municipal vem agindo com certa afoiteza. A extinção paulatina da favela é possivel, se executarmos um plano de urbanização progressiva, plano esse que deve ser estudado e posto em execução dentro do mais curto espaço de tempo. Urge antes de mais nada possibilitar aos favelados alimentação sadia, meios de subsistencia, serviços medicos e dentarios, escolas e orientação social adequada. Parece-nos que daí para a extinção dos nucleos será um curto passo. Nas condições atuais, porem, é verdadeiro crime.

Os cães constituem o principal divertimento dessas crianças faveladas. A miseria faz todos amigos, no quintal sujo do "barraco".

Com a bacia de roupa à cabeça, a mulher vai para a beira do rio, seguida pela filhinha. Vida humilde de uma gente esquecida: os favelados.

Em plano de inferioridade na escola, sem o amparo das professoras, humilhada, perseguida e até agredida pelos demais alunos a criança favelada passou a viver um verdadeiro drama. Houve até uma pessoa adulta que agrediu a inocente menina, pelo simples fato de voltar da escola junto com sua filha. Todas as crianças se afastam dos favelados, como se estes trouxessem algum estigma.

Digno de registro tambem é o que disse ao reporter uma pequena aluna:

— Você é bem tratada no grupo? — perguntamos.

— Mais ou menos. Não sei porque, mas lá eles não me deixam tomar a "sopa".

Referia-se à sopa escolar, pratica comum em quase todos os estabelecimentos de ensino. Insistimos em saber por que, e a resposta ingenua:

— Porque não sou da "caixa escolar". Só quem dá dinheiro para a "caixa" pode tomar a sopa.

IRREGULARIDADES

Como é sabido, "caixa escolar"

AFOGADO

Na tarde de ontem, quando se banhava numa lagoa existente no bairro das Carpas, o operario José Valdomiro Licadio de idade, estado civil e residencia ignorados, pereceu afogado.

Retirado o cadaver das aguas, por uma guarnição do Corpo de Bombeiros, foi ele, por determinação da autoridade de serviço na Policia Central, levado para o Araçá, a fim de ser necropsiado.

"ESTOURO" DE 30 MILHÕES NA ALTA NOROESTE

"CORRIDA" DE VITIMAS DO ESCROQUE QUE INUNDOU BIRIGUI DE "PAPAGAIOS"

Relação de pessoas lesadas pelo malandro que ainda se encontra foragido — Requeridos varios inqueritos — Varias dezenas de pessoas ouvidas na Policia

BIRIGUI, 15 ("Correio") — O delegado Everaldo Tanganelli prossegue nas investigações para apurar a responsabilidade criminal do individuo Raimundo Pinheiro, autor do mais audacioso golpe já desferido na praça da Alta Noroeste. Varias centenas de pessoas foram ludibriadas pelo malandro, que se utilizou de uma ficha bancaria ficticia no valor de 18 milhões de cruzeiros para perpetar o "golpe" que atinge a quantia de 30 milhões de cruzeiros.

INQUERITOS REQUERIDOS

O escrivão Arlindo Chiquitelli já ouviu varias dezenas de pessoas nos inqueritos requeridos e que foram solicitados pelas seguintes vitimas do "scroc": Angelo Sanchez, João Pedro Sobrinho, João Pirassol, Elpidio Gonçalves (lesados em 1.776 mil cruzeiros), Joceliz Augusto da Costa (170 mil cruzeiros) e João Candido Martins (320 mil cruzeiros).

Alem dos inqueritos requeridos à Policia, outras vitimas de Raimundo Pinheiro existem e aguardam instruções de seus patronos para defender seus direitos. Entre os lesados que ainda não apresentaram queixa, a reportagem anotou os seguintes nomes: Haroldo Polizaro (150 mil cruzeiros), Joaquim Ferraz de Almeida (338 mil cruzeiros), João de Paula Castilho (um milhão e quarenta mil cruzeiros), Antonio Venancio (620 mil cruzeiros) e José Hipotropio de Matos (340 mil cruzeiros).

DESFILE DE VITIMAS

O desfile de vitimas, advogados e interessados, na Delegacia de Policia desta cidade, tem recrudescido nestes ultimos dias. O delegado Everaldo Tanganelli, falando à reportagem, esclareceu que a situação ainda é confusa nos autos, razão pela qual nada podia adiantar a respeito da conclusão a que chegara sobre as atividades do "scroc" nesta cidade. Assim que se aprofundar mais nas investigações que se realizam, poderá aquilatar o montante do "estouro" e os elementos que contará para levar Raimundo Pinheiro ao banco dos réus.

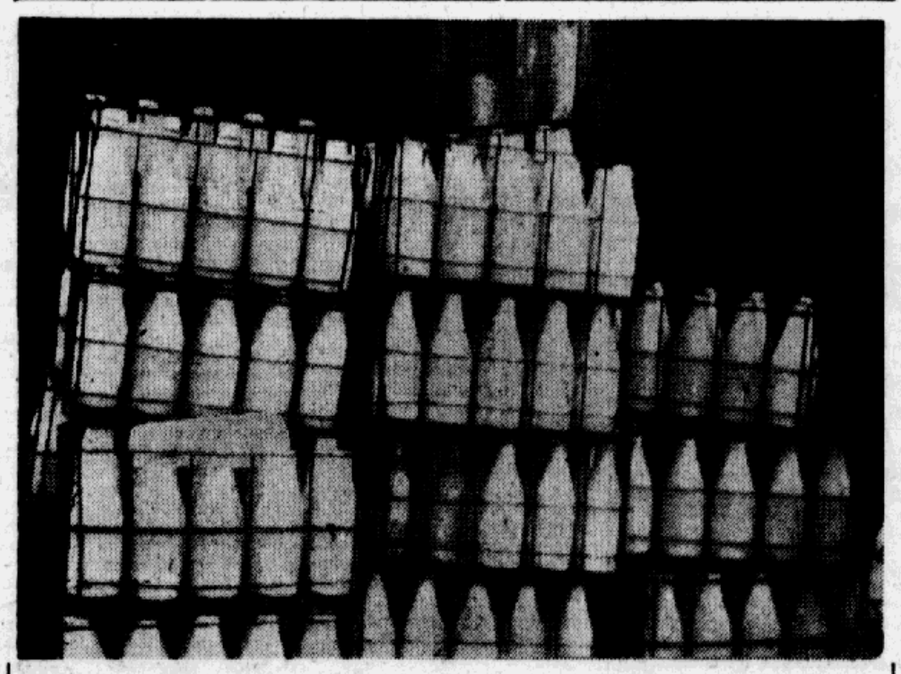
"DIABO LOIRO" E "BAGDAD" ASSALTAVAM A MÃO ARMADA

Ocasionalmente a policia acabou deitando mão no delinquente Osorio Morelo, de 21 anos, solteiro, morador na rua Alagoas, 77, em São Caetano do Sul autor de varios assaltos e maconheiro incorregivel, mais conhecido por "Diabo Loiro". Ele e mais dois assaltantes, na madrugada do dia 9, lograram fugir da cadeia de Santo André e estavam sendo procurados em Bragança Paulista onde aquele tem parentes.

Enquanto isso, "Diabo Loiro" à frente de um grupo de malfeitores assaltava no bairro do Braz, usando automoveis furtados, armado de faca e revolver. Varias vitimas foram atacadas pelo facinora, sendo que uma delas logrou identificá-lo por ocasião da sua prisão ocorrida na madrugada de ontem.

Cerca das 2 horas, "Diabo Loiro" e seus companheiros Valdomiro de Souza, mais conhecido por "Bagdad", Antonio José Gonçalves e Carlos Mesalano, tentaram, armados de revolver, assaltar o motorista de praça Angelo Romano, de 40 anos, casado, residente na rua Bom Abrigo, 69, na Vila Santa Isabel, num trecho da rua do Gasometro. Ao estacionar o veiculo, quando "Diabo Loiro" atirou-se à frente de seu carro, logo o motorista teve o revolver apontado no peito e recebeu ordens de seguir para os lados da Penha. Receoso de ser morto, Angelo tentou localizar uma viatura da R. P. que costuma ficar no largo da Concordia, mas ela ali não se encontrava. Pouco adiante, porem, o motorista percebeu dois cavalarianos da Força Publica. Rapidamente foi ao encontro deles e acusou os ocupantes de seu carro como ladrões assaltantes. O grupo tentou fugir e correu pelos lados da rua do Gasometro, mas os quatro delinquentes acabaram sendo cercados e detidos.

No Plantão do D. I., ao ser apresentado ao delegado Emidio de Brito, "Diabo Loiro" foi reconhecido como um dos evadidos da cadeia de Santo André, pois fôra aquela autoridade que atuara em flagrante o criminoso, quando delegado naquela cidade. Em poder de Osorio a policia apreendeu o revolver H. B. .... 27.900, maconha, relogio de ouro, dinheiro etc... O relogio foi reconhecido horas depois pelo comerciario Francisco Paulo Lusarcineli, morador no Braz



AGUA NO LEITE — Varios moradores do Canindé fazem queixas contra um deposito de leite localizado à rua Araguaia, 834. Segundo eles, a proprietario do referido deposito compra leite numa usina, para distribui-lo em caminhões, misturando contudo, antes disso, agua ao produto. Ainda (são os mesmos moradores que contam) alguns filhos da referida proprietaria, de apenas 15 ou 16 anos, dirigem os caminhões em louca disparada pelas ruas do bairro, pondo em perigo a vida dos transeuntes. Estivemos no local, e realmente encontramos ali dezenas de litros de leite expostos ao sol, sem qualquer refrigeração. Soubemos que aquele produto havia sido retirado da usina pela manhã, mas que seria entregue apenas no dia seguinte, quando possivelmente já estivesse talhado. Cabe às autoridades sanitarias averiguar sobre a adição de agua e as condições higienicas em que funciona tal deposito, que são pessimas. Na foto, varios litros de leite no local. Note-se que apenas sobre uma das armações existe gelo.

PREMIOS AOS MELHORES ALUNOS — A Associação Amigos da Escola, a exemplo do que vem fazendo anualmente, promoveu ontem a solene entrega de diplomas e medalhas aos alunos de 10 estabelecimentos de ensino dos bairros da Lapa, Vila Pompeia, Perdizes, Agua Branca e adjacencias, que mais se destacaram durante o corrente ano letivo. Cerca de 200 alunos foram premiados, pertencentes aos seguintes estabelecimentos: G. E. "Miss Brown", Ginasio "Teresa Marten", Ginasio "Gonçalves Ledo", G. E. "Anhanguera", Curso Primario Anexo à Escola "Anhanguera", Ginasio Estadual "Anhanguera", Escola Normal "Anhanguera", G. E. "Professor José Martins Boanova" e G. E. "Romeu de Morais". Estiveram presentes à solenidade, realizada na sede da Associação Amigos da Escola, representantes do governador do Estado, secretario da Educação e prefeito da capital, bem como os diretores da entidade. Como já foi divulgado, tais premios são distribuidos aos alunos que mais se destacam nos estudos, em estabelecimentos daqueles bairros, como incentivo à aplicação. Na foto, aspecto da entrega de diploma a uma aluna do G. E. "Anhanguera".

PELO RESTABELECIMENTO DO ESPIRITO PUBLICO EM SERVIÇOS PUBLICOS

Sugere o sr. Sven Ture Aberg, presidente da Telefonaktiebolaget, empresa sueca fabricante de material telefonico, a participação dos assinantes na solução do debito de aparelhos e no reequilibrio dos serviços telefonicos no Brasil. A contribuição dos assinantes, segundo informa, já deu excelentes resultados em outros paises, onde a crise era grave, como por exemplo no Mexico. Trata-se da compra de ações ou debentures de, no minimo 10 a 15 mil cruzeiros cada, para o financiamento de novas instalações, considerando que é neste ponto que as despesas se multiplicaram impedindo às companhias concessionarias do importante serviço publico um melhor atendimento.

E' verdade que o conhecido homem de empresa conhece bem os problemas gerais que são comuns a esse seu setor de negocios, tendo mesmo demonstrado estar a par da situação brasileira nesse particular. O que não deixa de ser verdade, tambem, é que desconhece como em geral outros credenciados peritos estrangeiros que nos visitam, a normal resistencia que se processa, de maneira geral, por parte de todas as empresas de serviços publicos para a solução satisfatoria e em tempo de certas irregularidades.

Os serviços publicos de telefone, como outros de agua e esgotos, apesar de toda a organização para prever o crescimento da cidade ou das regiões onde têm obrigação de atuar, não tiveram o cuidado de influir nos departamentos destinados ao desenvolvimento parelho de obras e assistencia. Neste particular há um erro fundamental que se situa na elaboração de contratos de serviços publicos. Estes têm uma indole um tanto arcaica em que a apreciação estatica de acontecimentos dinamicos leva ao colapso. O que acontece é que se alem do cumprimento do contrato, e este não prevê senão o que, em um determinado instante, era considerado util e razoavel para o serviço publico. Deve-se, ainda, às incertezas da politica de um pais a impossibilidade de um acerto conveniente, de molde a impedir que se atrasem as prestações de serviços publicos, nas vesperas dos vencimentos dos respectivos contratos. Tanto da parte dos governantes como das empresas contratantes não há a necessaria amplitude de mentalidade para se debruçarem juntamente sobre os problemas, tendo em vista, em primeiro lugar, os interesses gerais. Este aspecto tem sido a causa mais seria e flagrante do descalabro que, pelo menos em São Paulo, se verifica com relação ao deficiente serviço de comunicações telefonicas.

Que tem razão o sr. Sven Ture Aberg quanto àò dificuldades decorrentes dos custos elevados de novas instalações ninguem nega, assim como a sugestão que faz viria, uma vez posta em execução, resolver este particular. Contudo, para se lançar um programa de participação dos assinantes em ações e debentures seria necessario um grande esforço, metodico, baseado em publicidade e coisas dessa natureza. Em São Paulo, o assunto foi resolvido de forma mais pratica pelo menos para os que estão metidos no negocio: tira-se do assinante a importancia correspondente a essas elevadas despesas de instalação. Para transferencia de riscos. Assim há uma forma de selecionar os que podem e os que não podem ter o serviço de telefone, seleção em termos de poder economico individual, o que vem criar mais uma forma de desigualdade entre as criaturas que vivem e sofrem na mesma cidade, com flagrante quebra do espirito publico inerente a esses serviços.

Seria altamente animador para os municipes paulistanos se a empresa concessionaria desse importante serviço publico meditasse nas palavras do experiente homem de empresa da Suecia e se dispusesse a enfrentar o problema em termos tão reais e uteis como ele os expôs, ou encontrar uma outra formula capaz de levar aos mesmos resultados. O que não pode continuar é a desculpa de que São Paulo cresceu muito e que certas zonas estão fora da previsão de um contrato elaborado do seculo passado e que para elas só o poder economico encontrará satisfação. O que falta é o restabelecimento do espirito publico nesses serviços publicos de empresas privadas.

PETROLEO NA FRANÇA

PARIS — A produção de dez poços no campo de Parentis, na França, elevou-se para 12.000 barris por dia, em julho ultimo. O campo de Parentis foi descoberto pela Esso Societé Anonyme Française, em 1954, depois de varios anos de tentativas infrutiferas. O campo está situado na região suleste da França e, de acordo com estudos recentes, há grandes probabilidades de que a maior porção do lençol de petroleo se estenda debaixo da agua.

Durante a V Convenção do Comercio, que se realizará proximamente em Ribeirão Preto, a Associação Comercial e Industrial dessa cidade, proporá aos convencionais que recomendem à Secretaria da Fazenda estudos "objetivando a transformação do atual imposto de vendas e consignações, de sucessiva, em tributação unica, a incidir sobre a primeira venda ou a primeira consignação realizada no Estado".

Esta proposição é de grande atualidade, tendo em vista que o Executivo Estadual acaba de enviar mensagem à Assembléia Legislativa, acompanhada de projeto de lei, com a finalidade de aumentar o adicional dos impostos de 10 para 15 por cento.

ISENÇÃO

E' interessante notar que o referido trabalho — a exemplo da proposição apresentada em entrevista a este jornal pela presidente do MAF — solicita isenção para as pequenas vendas de generos alimenticios de primeira necessidade efetuadas diretamente dos produtores ao comercio varejista. A respeito há um projeto de lei de autoria do deputado Homero Silva.

A Associação Comercial e Industrial referida proporá, ainda, a "isenção para as operações realizadas por pequenos produtores — assim definido sem lei — de generos ou animais de seu cultivo, quando efetuados diretamente ao consumidor".

Visa o referido estudo livrar o comercio de "desnecessario encargo", que reflete "dolorosamente no bolso do consumidor". Argumenta o referido trabalho que a tributação indireta e sucessiva agrava em muito o preço do produto, concorrendo para a carestia de vida.

LOCAL DO PAGAMENTO

Em outro topico o estudo da Associação Comercial e Industrial de Ribeirão Preto defende a obrigatoriedade — contrariamente ao que ocorre atualmente — do pagamento do imposto de vendas e consignações na fonte de origem, a fim de beneficiar aos municipios. Afirma que desta forma, o excesso de arrecadação seria muitas vezes maior do que atualmente, quando o Estado deve dar 30 por cento dos impostos arrecadados aos municipios, (salvo imposto de importação) no que exceder ao total das rendas locais.

INCIDENCIA

Assinala mais adiante que o imposto de vendas e consignações cobrado hoje no Estado de São Paulo à taxa de 3%, mais o adicional de 10% — há uma proposta para somar-se ao adicional mais 5% — representa 80 por cento da apresentação, ou sejam 15 biliões de cruzeiros, quando se sabe que a estimativa orçamentaria no presente exercicio vai para alem de 20 biliões de cruzeiros.

Recorda, a seguir, as majorações que tem sofrido o imposto de vendas e consignações:

"A taxa inicial foi fixada em 1%, que foi elevada para 1,25%, pelo art. 27, do Decreto 8.891, de 31-12-37; para 1,40%, pelo decreto-lei n.o 13.294, de 31-3-43; para 1,80%, pelo art. 1.o do Decreto-Lei n.o 16.765, de 22-1-47; para 2% pela lei n.o 13, de 22-11-47; a partir de 1.o de janeiro de 1949, passou para 2,5%, em virtude da lei n.o 185, de 13-11-48; e em fase da lei n.o 851 de 20-11-50, passou a ser de 3%, a partir de 1-1-51.

Vê-se que a taxa do referido tributo cresce à medida que o Estado precisa de mais rendas, com efeitos nocivos na economia do povo, num eterno convite à alta do custo das utilidades".

Defendendo a incidencia do aludido imposto somente a primeira vez, para cada produto vendido ou consignado declara:

"Argumentar-se-á logo de inicio que o Estado sofrerá um grande desfalque na sua receita, o que, entretanto, não procede, pois, o imposto unico importaria naturalmente numa majoração da taxa atual e significaria por outro lado, grande corte nas despesas do Estado, no que concerne à exação da fiscalização financeira, que consome grande parte da receita publica". — A.F.M.

Encara com Simpatia a Isenção de Impostos para Generos Essenciais

Posição da Associação Comercial e Industrial de Ribeirão Preto em face do Vendas e Consignações — Tese da tributação unica será defendida

INDUSTRIALIZAÇÃO DO FERRO E AÇO

Prioridade à Expansão da Industria Mecanica

Interpretação moderna do processo de desenvolvimento economico na CEPAL — (2.a de uma série de reportagens)

As industrias de transformação de ferro e aço constituem um bom exemplo de como os problemas da expansão industrial, numa grande parte, se repetem nos diferentes paises latino-americanos. Essa industria vem sendo solicitada cada vez mais a satisfazer as necessidades crescentes do mercado interno, substituindo produtos importados, em virtude da limitada capacidade a importar, associada às dificuldades cronicas do Balanço de Pagamentos. Mas a sua expansão é rigidamente condicionada, por um lado pelo crescimento da industria siderurgica basica, de ferro e aço que lhe fornece a materia-prima, e, por outro lado, pela disponibilidade de maquinas e equipamentos. Como a fonte principal — nalguns casos, exclusiva — de abastecimento desses bens de capital é a importação dos paises mais altamente industrializados, esses abastecimento encontra-se cronicamente sujeito às vicissitudes do Balanço de Pagamentos. O caminho de saida deste circulo vicioso é o incremento do ritmo de industrialização, no qual assim se encontram interessados todos os paises latino-americanos. O desenvolvimento da industria mecanica e metalurgica contribuirá para a suavização das dificuldades do Balanço de Pagamentos de dois modos: satisfazendo o mercado interno, numa serie de artigos antes importados — por exemplo artigos de consumo duraveis — e produzindo as maquinas e equipamentos necessarios em escala crescente ao pais. Problemas deste tipo são comuns, em maior ou menor grau, a todos os paises latino-americanos.

PRIORIDADE

A concessão de uma importante prioridade à expansão da industria mecanica justifica-se, tambem, pelo papel pioneiro desta industria na transformação de uma população rural, ou sem preparação profissional adequada, em operariado industrial. Assim é porque os operarios mecanicos são de utilização generalizada em todos os restantes setores industriais.

Convem observar, no entanto, que esta solução do incremento da industria mecanica nem sempre pressupõe a necessidade de realização previa de investimentos avultados. Em certos setores da industria é possivel conseguir um grande aumento da escala de operações independentemente de novos investimentos maciços mediante uma utilização mais adequada das maquinas e equipamentos já existentes.

ORIENTAÇÃO DOS ESTUDOS

Os numerosos trabalhos já preparados e publicados pela CEPAL no curto periodo de sete anos de sua existencia, são de três tipos principais. Anualmente é preparado um relatorio geral onde se registram e se analisam as grandes linhas da evolução economica de cada pais no ano anterior e onde, com base nessa analise dos paises se delineia uma sintese das principais modificações ocorridas no mesmo periodo na economia latino-americana. Este relatorio ocupa-se especialmente de problemas como a medida do ritmo de desenvolvimento, a evolução da "relação de intercambio" ("terms-of-trade"), a situação dos pagamentos internacionais e o diagnostico das condições monetarias.

Os principais setores das atividades economicas, sejam industriais ou agricolas, são objeto de estudos especificos, que se ocupam da analise dos problemas do setor em causa em certo numero de paises. Faremos referencia destacada aos trabalhos sobre setores da industria. Encontram-se nesse numero os estudos da produtividade na industria textil algodoeira de cinco paises latino-americanos, incluso o Brasil, das possibilidades de expansão da industria de papel e celulose, pela utilização de madeiras tropicais, do bagaço e de eucalipto; e dos multiplos aspectos do problema na implantação e desenvolvimento no meio latino-americano da industria siderurgica, problema este, examinado detidamente na reunião mundial de tecnicos siderurgicos que teve lugar em Bogotá, em 1952, com a participação de varios destacados tecnicos brasileiros. Num campo mais lato haveria, ainda, a citar os relatorios recentemente elaborados sobre o comercio entre a Europa e a America Latina, e sobre as possibilidades de extensão aos paises latino-americanos do sistema de compensação multilateral para os pagamentos internacionais como meio de facilitar o intercambio comercial com a Europa.

AREAS GEOGRAFICAS

Algumas vezes os trabalhos da CEPAL relacionam-se com os aspectos globais do desenvolvimento economico em certas areas geograficas ou em certos paises, como é o caso dos relatorios sobre as possibilidades agricolas no Brasil, sobre o desenvolvimento economico e no Equador, e, ainda o relativo ao desenvolvimento e integração economica da America Central.

No decorrer dos primeiros anos de sua atividade, foi gradualmente originando-se na CEPAL uma interpretação teorica do processo de crescimento economico que assenta em concepções novas e, nalguns pontos, contraria pontos de vista tradicionais da teoria economica, originados nos paises economicamente mais desenvolvidos. Essas ideias em grande parte são da autoria Diretor-Principal a cargo da Secretaria-Executiva da CEPAL, sr. Raul Prebisch, antigo professor universitario argentino e presidente do Banco de la Nacion, ou são elaboradas sob o estimulo da sua personalidade ao mesmo tempo de investigador e de homem publico. E a sua essencia está em que oferecem uma fundamentação teorica — até aqui inexistente — para os esforços de industrialização dos paises latino-americanos. A.F.M.

Subsidios ao algodão norte-americano

WASHINGTON, 15 (U.P.) — O representante de Mississippi Frank E. Smith exortou, hoje, ao governo a dar subsidios às exportações de algodão norte-americano para reduzir a presente superprodução.

No seu regresso de uma viagem a Europa, Smith disse ontem que o algodão norte-americano está perdendo "boa parte" de seu mercado europeu em favor da seda artificial (rayon) e de outros produtos sinteticos porque seu preço é demasiado elevado para poder concorrer. O representante reconheceu que o Egito, que é competidor dos Estados Unidos na exportação de algodão, provavelmente faça "vigorosas" objeções aos subsidios ao algodão norte-americano.

O programa de subsidios aos preços de produtos agricolas põe um limite minimo ao algodão norte-americano, e segundo Smith é preciso o subsidio de exportação para permitir aos preços norte-americanos competir na Europa, especialmente na Italia.

CORREIO PAULISTANO

tradição de dignidade agora acima de partidos e independente de grupos

CORREIO PAULISTANO

ANO 102 — SÃO PAULO, QUARTA-FEIRA, 16 DE NOVEMBRO DE 1955 — PRIMEIRO CENTENARIO

ESTUDA-SE SOLUÇÃO PARA O DESVIO DAS AGUAS DO PARAIBA

Encarregada comissão de tecnicos a apresentar parecer sobre o problema de energia no municipio de Caraguatatuba

RIO, 15 (AN) — Em face da multiplicidade de aspectos que envolve o problema do desvio de aguas do rio Paraiba, determinou o governo federal que se constitua um grupo de tecnicos para tratar desse assunto, com a maxima prioridade, a fim de que seja encontrada solução que atenda aos interesses de toda a região do Vale do Paraiba.

A questão do desvio do Paraiba, autorizado em janeiro do ano passado, para que o Departamento de Aguas e Energia Eletrica do Estado de São Paulo construa uma usina hidreletrica no municipio de Caraguatatuba, provocou vivas controversias, notadamente porque a falta de regularização e a ocorrencia de prolongadas estiagens têm contribuido para uma vazão alarmante do rio.

O assunto foi então submetido ao Conselho de Segurança Nacional, que apresentou longo parecer, aprovado pelo então presidente Café Filho no sentido de que os problemas do Vale do Paraiba sejam abordados de forma global, com planejamento de carater economico e social, abrangendo toda área da bacia do Paraiba e de seus tributarios. Sugeriu inicialmente, o Conselho de Segurança, que a Divisão de Aguas do Ministerio da Agricultura apresente, no mais curto prazo possivel, o resultado dos estudos hidrologicos relativos à regularização do curso do rio. Enquanto isso, nenhuma nova derivação de aguas, inclusive a de Caraguatatuba, deve ser realizada sem que antes sejam feitos estudos mais completos e precisos e executadas as obras de regularização.

GRUPO DE TECNICOS

Para a realização desses estudos será constituido um grupo de tecnicos com a missão de propor ao presidente da Republica estudos que solucionem, de maneira completa e definitiva, os graves problemas que vêm prejudicando o desenvolvimento da região. Desse grupo deverão participar representantes do Conselho Nacional de Aguas e Energia Eletrica, Ministerio da Agricultura, Ministerio da Saude, Ministerio da Viação, dos Governos dos Estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais e da Prefeitura do Distrito Federal.

Dada a amplitude da questão, os trabalhos deverão ser realizados com prioridade sobre qualquer outro encargo, devendo os membros do grupo dedicar-se exclusivamente aos estudos decorrentes, apresentando, no final, parecer que possibilite solução definitiva.

MERCADO DE CAFE' EM NOVA YORK

NOVA YORK, 15 (AFP) — A tendencia foi irregular para os cafés "Santos" e "M" com negocios calmos. Devido ao feriado no Brasil, a atividade foi restrita nos cafés dessa procedencia. Os negociantes assinalaram poucas ofertas dos outros paises. O contrato dezembro foi firme para esses dois contratos, o que reflete boi aceitação dos cafés em disponivel.

No fechamento, o contrato "S" acusou alta de 18 pontos e baixa de 5, sendo vendidos 67 lotes; o contrato "B" acusou baixa de 8 a 10 pontos, sendo vendidos 17 lotes; e o contrato "M" acusou alta de 35 pontos e baixa de 15, sendo negociados 9 lotes.

CAFÉS COLOMBIANOS

Os cafés colombianos tiveram tendencia muito calma e foram cotados: disponivel, 68-1/2; novembro proximo, 66-1/4; embarque em novembro, 65-3/4, e dezembro, 62-1/2.

Acrescimo de Petroleo na Alemanha Ocidental

BONN — A exploração de petroleo na Alemanha Ocidental caracterizou-se por uma acentuada expansão em 1954 e durante o primeiro semestre do corrente ano, segundo informações autorizadas aqui divulgadas. O total das perfurações no ano passado atingiu cerca de 714.000 metros, aumentando 20% nos primeiros seis meses de 1955. Embora nenhuma descoberta importante tenha resultado dessa atividade, os poços perfurados nesse periodo contribuiram para um sensivel acrescimo da produção nacional. A produção total da Alemanha, em 1954, foi de 51.604 barris por dia, excedendo em 461% os niveis registrados em 1947. A produção, em 1955, na base dos primeiros seis meses, é calculada em 58.200 barris diarios. Por outro lado, a produção de gás natural elevou-se de 87,5 milhões de metros cubicos em 1954 para 99,2 milhões em 1955.

PROCURA DE PETROLEO NAS NAÇÕES LIVRES

NOVA YORK — A procura de petroleo nas nações estrangeiras livres está crescendo num nivel muito mais acelerado do que nos Estados Unidos e, até 1965, a procura total naqueles paiseses será igual ao consumo interno norte-americano. Essa estimativa foi feita recentemente pelo presidente da Socony Mobil Oil Co. Inc., Albert L. Nickerson, que predisse que, por volta de 1975, a procura total de petroleo no mundo livre assinalaria uma media de 26,7 milhões de barris por dia, ou seja, um aumento de quase 90% sobre 1955. Desse total — disse ele — 54% deverá ser propiciado pela procura fora dos Estados Unidos.

PUBLICAÇÕES

Recebemos:

"Agricultura em São Paulo", boletim da Secretaria da Agricultura de São Paulo, n.o de agosto; "Problemas e soluções", carta mensal do Conselho Tecnico da Confederação Nacional do Comercio, de setembro; "Boletim", do Escritorio Brasileiro de Fomento do Comercio Internacional, agosto-setembro; "Informações da Italia", setembro; "Piratininga", boletim mensal de "A Piratininga", outubro; "Boletim Mensal" da Federação das Industrias do Distrito Federal, outubro; "Revista da madeira", exemplares de agosto e setembro do corrente ano; "A marcha dos negocios", publicação do Consorcio Brasileiro de Investimento, referente ao mês de outubro; "Revista dos Criadores"; "Boletim de Informações na Suiça", outubro; "Brasil Textil", editada pelo Sindicato da Industria de Fiação e Tecelagem em Geral, n. 8.

Insuficiente o Progresso da Produção Agricola na America Latina

PAUL ARTHUR BORDEAUX

A Comissão Economica para a América Latina das Nações Unidas acaba de divulgar dados muito interessantes sobre a importancia relativa da America Latina na agricultura mundial. Os dados abrangem o ultimo quinquenio, de 1949 até 1954 e se referem aos sete produtos agropecuarios mais importantes. As percentagens se referem a totais mundiais excluindo a produção da União Soviética.

PARTICIPAÇÃO PERCENTUAL DA AMERICA LATINA NA PRODUÇÃO MUNDIAL

	1950	1951	1952	1953	1954
Trigo	5.6	6.0	3.5	6.6	6.1
Arroz	2.9	3.0	2.9	3.0	3.0
Açúcar	32.4	31.4	33.3	30.2	28.1
Café	83.0	80.6	82.7	81.0	79.1
Cacau	33.0	32.1	31.2	31.5	35.8
Algodão	13.4	14.3	13.7	12.2	14.4
Lã	18.3	18.8	17.1	16.9	16.9

Em trigo, ao que mostra o quadro, a participação é modesta e de igual. O forte recúo entre 1951 e 1952 resultou da pequena produção da Argentina consequente à seca. Sendo que a produção de trigo da Argentina representa mais da metade da produção total da America Latina, as flutuações de sua safra influem decisivamente sobre o total da região. Além da Argentina, só o Brasil, o Chile, o Uruguai e o México, têm produção consideravel na América Latina. O pequeno progresso da percentagem entre 1950 e 1954 resulta principalmente do forte acrescimo da produção brasileira.

Em contraste com as flutuações da produção de trigo, é quase invariavel a participação da Amreica Latina na produção mundial de arroz. O Brasil fornece quase dois terços da safra total latina-americana.

A produção dos outros paises latino-americanos é insignificante em comparação às safras dos diversos países asiaticos. Por isso, a participação total da região é modesta.

A contribuição da America Latina para a produção mundial de açucar mostra tendencia geral decrescente. A causa desse recúo é por um lado o decresciimo da produção do açucar de cana em Cuba, o maior produtor mundial e por outro lado o aumento consideravel da produção de açucar de beterraba na Europa Ocidental. A superprodução de açucar dos ultimos anos afetou em primeiro lugar os países exportadores, como Cuba, o que resultou na redução da produção.

Indica tendencia nitidamente declinante a participação latinoamericana na produção de café, embora seja ainda predominante a posição da região no total mundial. Os territorios africanos dos paises da Europa Ocidental representam concorrencia crescente para o café latino-americano. Contudo, em nenhum outro produto agricola importante tem a America Latina participação tão forte na produção mundial.

A situação é diferente na produção de cacau. A percentagem da America Latina aumentou entre 1950 e 1954, devido ao declinio da produção na Costa do Ouro, o maior produtor e exportador de cacau no mundo.

Nos territorios africanos da França, porém, a produção de cacau está constantemente aumentando, o que compensou parcialmente o declinio da produção na Costa do Ouro.

Quanto ao algodão, a participação latino-americana indica percentagens oscilantes, com tendencia geral estacionaria. O Brasil representa cerca de 40% da produção latino-americana. E' de observar que o total mundial ao qual se referem as percentagens indicadas, não incluem o segundo maior produtor mundial, a União Soviética. Está em franco declinio a participação da região na produção mundial de lá. O recúo resulta da diminuição consideravel da produção na Argentina que fornece mais da metade da produção total de lá na America Latina.

Em conclusão, não se pode considerar como satisfatoria a evolução relativa da produção agropecuaria da América Latina no ultimo quinquenio. Não devemos esquecer que no periodo em aprêço a população da América Latina indica taxa de acréscimo consideravelmente mais elevada do que a taxa mundial. Por conseguinte, a participação da região na produção mundial deveria constantemente aumentar para corresponder à percentagem sempre mais elevada da população da América Latina na população mundial.

"DESSERVIÇO À AGRICULTURA O SERVIÇO SOCIAL RURAL"

Como vê, o sr. Antonio de Queirós Teles, o novo organismo federal

"A lei n. 2.613, de 23 de setembro de 1955, criando uma chamada "fundação" que denomina Serviço Social Rural, é mais um desserviço organizado no país, para, com fundos extorquidos da agricultura, manter-se uma pesada maquina burocratica com um grupo de cidadãos que manipulando somas compulsoriamente retiradas da zona rural, possam se dizer seus representantes satisfazendo assim sua propria vontade, envolvendo o giro de quantias fabulosas", declarou o sr. Antonio de Queirós Teles, durante a ultima reunião da Sociedade Rural Brasileira.

E continuou:

"Tal como aparece na citada lei o Serviço Social Rural virá contribuir para aumentar de muito a carga burocratica que infelicita e penaliza o país, sem que, pela forma em que está feita, nada de util dela se possa esperar.

A suposta "fundação" da lei em questão não passa de uma perigosa autarquia, como soem ser todas as que já existem no país, cujos efeitos são de todos conhecidos. Começam pela irresponsabilidade de seu funcionamento, do que resultam fraudes e malversações criando como resultado um verdadeiro clima de intranquilidade na classe rural.

Sem necessidade de lei concedendo privilegios a uma organização determinada, já existem entre nós, embora incipientes, varios casos de serviço social rural organizado pelos proprios agricultores assistidos pelas autoridades como professores municipais ou estaduais, medicos, agronomos e veterinarios e entidades religiosas assim como lideres rurais locais, com a ajuda e sob o patrocinio do Estado.

Esses entendimentos deveriam se prolongar até os Ministerios, como da Agricultura e Educação, para que essas uteis entidades colaborem. Desnecessario se torna a obrigatoriedade desse serviço tal como é preconizado pela lei. Conforme dito, já existem funcionando em municipios de São Paulo, serviços organizados sob a forma acima descrita. O que nunca poderemos é aceitar uma autarquia como estabelece a lei, cujos contraproducentes efeitos já antevemos.

Aguardamos no entanto a regulamentação da lei pelo Executivo para melhor podermos apresentar nossas objeções à tamanha interferencia estatal na vida da agricultura do pais", concluiu o sr. Queirós Teles.

"MUNDO AGRICOLA"

Recebemos o exemplar de outubro da revista "Mundo Agricola", editada em São Paulo sob a direção de Marcelo Barbiellini Amadei e redação constituida dos agronomos e veterinarios Mario Vilhena, Sebastião Gonçalves da Silva, Jorge Pinto Lima, Guaraci Cabral de Lavôr, Shisuto José Muraiama, Henrique Sauer e Helio Ferraz Franco.

"Mundo Agricola" de outubro apresenta 132 paginas, destacando-se as secções "Mundo Avicola" (com 38 paginas de materia de interesse para avicultores profissionais e amadores), "Estante do Agricultor" (notas bibliograficas de interesse agropecuario), "Jornalzinho" comentando os principais acontecimentos do mês com espirito de humor, "Correio do Mundo Agricola", respondendo a consultas e conversando com os leitores da revista e "Asdrubal Setubal", comentario politico-agricola. O editorial do mês intitula-se "A Lição de Barbiellini" e focaliza, mais uma vez, a grande perda sofrida pela imprensa agricola brasileira, com a morte do incansavel divulgador; o primeiro artigo apresenta um panorama realistico de como é o Ministerio da Agricultura — "mosaico de retalhos na organização e funcionando ao capricho da sorte". Além dos citados trabalhos originais, destacam-se os artigos "Sabugo de milho (picado) com melaço e ureia "fabricando" bois gordos", "Madeiras do Brasil no mercado europeu", "O gafanhoto vem com as chuvas", "Dias do Agronomo e do Veterinario", "Ninguem quer saber de carne de coelho", "Eles merecem a nossa admiração!" (para o professorado rural), "Matar as formigas para aumentar os pastos", "Uma baleia vale por um rebanho", "Riqueza inestimavel sob ameaça de extinção", "Forrageiras resistentes ao frio — tiveram grau 10 na dura prova das geadas", "Como fundar a cooperativa", "Como orientar a reprodução", — "Normas a seguir para o gado de corte e de leite", "Inseminação artificial e esterilidade do rebanho bovino", "Conhecer (para evitar) a peste de cegar", "Noticiario do Mate, Resinose do Abacaxi", "Para o aperfeiçoamento da defesa sanitaria vegetal", "Novidades em maquinas Agricolas", "Novo vermifugo para suinos", "Proteção sistematica às plantas" (Gamão interrompido), "Jumento Pêga — o melhor pai de burros", "Novidade apicola", "A eletronica na criação de abelhas", Forragens verdes para os suinos", "Bom requeijão faz-se em casa", "Acabe com os moleques no bananal", "Cuidados com a brucelose", "Sarna das orelhas dos coelhos"

PERDE O BRASIL A HEGEMONIA NA PRODUÇÃO MUNDIAL DO CAFÉ

Pela ultima vez, em 1941, a safra brasileira foi igual a dos demais produtores: 16 milhões de sacas

A exportação de café este ano, será maior do que no ano passado, tendo em vista as disponibilidades no país e as compras a serem ainda feitas pelo nosso principal mercado, os Estados Unidos. O Brasil exportou em setembro ultimo 1.961.000 sacas de cafés, das quais 1.314.000 foram adquiridas pelos norte-americanos. Em outubro foram exportados cerca de 2.000.000, dos quais foram adquiridos 1.600.000 pelos Estados Unidos. Em novembro e dezembro, conforme calculos de tecnicos ianquis, deverão os Estados Unidos adquirir mais cerca de 4.000.000 de sacas de café. Se bem que as cifras totais da exportação brasileira de café em 1955 sejam, no final, superiores as do ano passado, está, entretanto, essa exportação decrescendo sensivelmente e o país, que vem perdendo a hegemonia que manteve durante longos anos no mercado mundial.

Segundo as cifras publicadas pela revista "Café Vert", boletim mensal da Federação Nacional dos Comerciantes de Café Verde, de Paris (edição de setembro de 1955), constata-se a queda de movimento exportador de café brasileiro, ao lado do crescimento cada vez maior das vendas pelos demais produtores. Esses dados revelam que em 1933-34 o Brasil produziu 29.600.000 sacas, contra 8.000.000 dos demais paises. Em periodos sucessivos a situação passou a ser a seguinte: 1941, Brasil, em numeros redondos, 16.000.000; demais paises, ... 16.000.000; 1953-54, Brasil, ... 15.000.000; demais paises, ... 18.000.000; 1955, Brasil, ... 16.000.000; demais paises, ... 20.000.000.

AOS NOSSOS ASSINANTES E LEITORES DA CAPITAL

Para reclamações sobre a entrega do nosso jornal pedimos telefonar para

36-3167

Atendemos pedidos de assinatura:

RUA LIBERO BADARÓ, 661

(DEPARTAMENTO DE CIRCULAÇÃO)

Atendemos tambem pedidos de assinatura por intermedio de nossos entregadores e pelo telefone 36-3167.

COMPRE CONCRETO PREPARADO

Fornecemos concreto dosado e preparado, em grandes ou pequenas quantidades, entregando nas obras em caminhões-betoneiras.

USINA CENTRAL DE CONCRETO S/A

Praça Ramos de Azevedo, 209 - 5.º andar

Fone: 37-2571 - (Rêde interna) - S. Paulo

HOSPITAL "CORAÇÃO DE JESUS"

Diretor: DR. JOSÉ FINOCCHIARO

DOCENTE-LIVRE DA FACULDADE DE MEDICINA DE SÃO PAULO

Molestias do aparelho digestivo: cirurgia e tratamento — Cancer: cirurgia, radium e roenigen-terapia — Molestias da tiroide — Molestias de senhoras — Vias urinarias — Molestias dos aparelhos circulatorio e pulmonar.

Fraturas - Hernias - Varizes - Osteomielite - Reumatismo

Serviços especializados

BANCO DE SANGUE — ANALISES — RAIOS X — OXIGENIO — FISIOTERAPIA

RUA MONTE ALEGRE, 570 (Perdizes) — Fone: 52-4545

CINEMA
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — A Valsa Eterna — Giselle Preville — At. Atlantida, 55x44 — As 14 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — Vera Cruz — Burt Lancaster — Proib. 14 anos — As 13, 14.50, 16,40, 18,30, 20,20 e 22,10 horas.

MARROCOS — A Grande Esperança — Lois Maxwell — Campos Atual, 294 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — Ases do Gatilho — George Montgomery — Proib. 18 anos — As 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 22 horas.

OPERA — A Grande Esperança — Lois Maxwell — Fatos em foco, 114 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — Vera Cruz — Gary Cooper — **Proib. 14 anos** — Milagre da seda - Nac. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — Epilogo — A. Assmann — Proib. 10 anos — F. Jornal, 429x15 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OASIS — A Familia Complicada — Stan Laurel-Oliver Hardy — As 14, 15,30, 17, 18,30, 20, 21,30, 23 e meia-noite.

ALHAMBRA — Vera Cruz — Burt Lancaster — Proib. 14 anos — Not. Semana, 55x44 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

S. BENTO — Garota Infernal — Salto da Morte — Proib. 14 anos — **Marte Invade a Terra** - Serie — Desde 10 horas.

ESMERALDA — Nós as Mulheres — Ingrid Bergman — Not. da Tela, 7 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — Verdi — Pierre Gressoy — Var. Tela(156 — As 14,15, 16,45, 19,15 e 21,45 horas.

PAULISTA — Vera Cruz — Gary Cooper — Proib. 14 anos — C. Atual, 55x38 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PICOLINO — A Valsa Eterna — Giselle Preville — At. Atlantida, 55x41 — As 13,40, 15.45, 17,50, 20 e 22 horas.

CRUZEIRO — Vera Cruz — Burt Lancaster — Proib. 14 anos — **Amor Funesto** — Rep. Tela, 55x40 — Desde 13,30 hs.

SABARA' — Quem Não Tiver Pecado — Amedeo Nazzari — Proib. 14 anos — As 19,30 e 21,30 horas.

ARLEQUIM — O Signo de Venus — Sophia Loren — Var. Tela, 151 — As 13,40, 15,45, 17,50, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — A Valsa Eterna — Giselle Preville — Not. Semana 55x43 — As 18, 20 e 22 horas.

JOIA — Vera Cruz — Proib. 14 anos — **Depravada** — Not. Semana, 55x40 — Desde 13,30 horas.

LIBERDADE — Nossos Tempos — Vittorio de Sica — Fatos em foco, 110 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NACIONAL — Vera Cruz — Proib. 14 anos — **Amor Funesto** — J. Tela, 55x40 — As 18,45 horas.

STA. CECILIA — Vera Cruz — Burt Lancaster — Proib. 14 anos — J. Tela, 55x42 — As 18, 20 e 22 horas.

S. PEDRO — A Valsa Eterna — Giselle Preville — **Fazendeiro Fracassado** — J. Tela, 55x41 — As 18.45 horas.

UNIVERSO — Pão, Amor e Ciumes — Gina Lollobrigida — Proib. 14 anos — As 14,15, 19,10 e 21,30 horas.

PIRATININGA — Vera Cruz — Proib. 14 anos — **O Filhote do Zorro** — Esp. Tela, 55x41 — As 13,45 e 18,40 horas.

BRAZ — A Valsa Eterna — Giselle Preville — **O Potro Indomavel** — Campos Atual, 294 — As 18,45 horas.

CARLOS GOMES (Capital) — **A Valsa Eterna** — Giselle Preville — **Rebelião no Presidio** — As 18,50 horas.

BRA II — Vera Cruz — Proib. 14 anos — **Os Sete Pecados Capitais** — Esp. Tela, 55x42 — As 18.50 horas.

CLIMAX — Vera Cruz — Burt Lancaster — Proib. 14 anos — At. Revista 430 — As 15, 19,15 e 21,15 horas.

RIVIERA — Vera Cruz — Gary Cooper — Proib. 14 anos — J. Tela, 55x39 — As 19,50 e 21,50 horas.

ANCHIETA — Vera Cruz — Proib. 14 anos — **Se Isto é Pecado** — Var. Tela, 156 — As 18.50 horas.

PEDRO I — A Valsa Eterna — Giselle Preville — **Deus Proteja Nossos Filhos** — Proib. 10 anos — As 18.30 horas.

ROMA — A Valsa Eterna — Giselle Preville — **Fidalgos da Favela** — Res. Semana, 55x42 — As 18.50 horas.

JUPITER — Vera Cruz — Proib. 14 anos — **A Mercê de Uma Mulher** — Rep. Tela, 51 — As 13.50 e 18,55 horas.

PARIS — Vera Cruz — Proib. 14 anos — **O Homem do Planeta** — Not. Semana, 55x41 — As 19,10 horas.

VOGUE — Vera Cruz — Proib. 14 anos — **Os Três Maridos** — Rep. Campos, 200 — As 19 horas.

ST[illegible] — Vera Cruz — Burt Lancaster — Proib. 14 anos — Rep. Tela, 48 — As 18, 20 e 22 horas.

S. CAETANO — Vera Cruz — Proib. 14 anos — **Viver e Lutar** — J. Tela, 55x38 — As 18,50 horas.

STO. ANTONIO — Vera Cruz — Proib. 14 anos — **Aventura Imprevista** — Campos Atual, 293 — As 19 horas.

MARACANÃ — Vera Cruz — Proib. 14 anos — **O Homem do Planeta** — At. Atlantida, 55x43 — As 19 horas.

IPIRANGA-PALACIO — Pelo Amor de Meu Amor — Proib. 18 anos — **Bandeira Negra** — As 18,40 horas.

ESTRELA — Vera Cruz — Proib. 14 anos — **Depravada** — Band. Tela, 680 — As 18,50 horas.

S. SEBASTIÃO — Ases do Gatilho — Proib. 18 anos — **Ambição Que Mata** — As 19,10 horas.

VITORIA (Capital) — **Pelo Amor de Meu Amor** — Proib. 18 anos — **Roubo das Diligencias** — As 18,40 horas.

VITORIA (S. Caetano do Sul) — **Os Sete Pecados Capitais** — Proib. 18 anos — **Valentão por Acaso** — As 20 horas.

MARAJA' (Sto. Amaro) — **Pelo Amor de Meu Amor** — Proib. 18 anos — Band. Tela, 698 — As 19 e 21 horas.

CARLOS GOMES (Sto. André) — **Os Sete Pecados Capitais** — Proib. 18 anos — **Noivos em Apuros** — As 20 horas.

LAPENNA (S. Miguel Paulista) — **O Codigo do Diabo** — Proib. 18 anos — **Nenhuma Mulher Vale Tanto** — As 19,30 hs.

METRO — Meio dia — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas — Cinemascope — MELODIA INTERROMPIDA — Em cores — Com Glenn Ford e Eleanor Parker — Prog. livre — complemento nacional. — As 14, 16, 18, 20 e 22

FELIZ NATAL ÀS CRIANÇAS PARAGUAIAS — Encontram-se em São Paulo as damas da sociedade de Assunção, sras. Donatila Vera de Morinigo, Dora Nicora de Gonzalez, Lidia Cardoso de Rojas e Rosario Rolol de Chevolé, que vieram comprar brinquedos destinados ao Natal das crianças pobres do Paraguai. Na foto, as distintas senhoras e o consul do Paraguai em São Paulo, sr. Carlos A. Rodriguez.

SOCIEDADE

Claro, com os acontecimentos dos ultimos dias, o assunto escasseou, poucas pessoas sairam, jantares foram cancelados ou adiados, os lugares aos quais habitualmente se ia, tinham suas portas fechadas e o unico recurso era o telefone. As poucas noticias eram conseguidas através dos fios.

—ooOoo—

Hoje: (16) chá em casa de Cecilia Mesquita, oferecido à Vera Freire, cujo casamento com François Moreau, no proximo dia 25, terá lugar na igreja de Santa Terezinha. Todas as amigas da noiva comparecerão ao chá, cada qual levando o seu presente, que será uma peça para a bateria de cozinha do futuro casal.

—ooOoo—

O "vernissage" e "cock-tail" ao pintor Carmelio Cruz, na Galeria Michel Veber (Brigadeiro Luiz Antonio 1393), amavel convite da sra. Maria Camargo.

—ooOoo—

O sr. Paulo Alvaro de Assumpção, apresenta Roberto de Carvalho, renovador do artesanato de vime. A apresentação será amanhã, às 18 horas, à rua Augusta 2.662.

—ooOoo—

Para o baile da "Glamour Girl", Maria Alice Crisciuma, recebeu de Paris, um modelo de Pierre Balmain, "Ballet".

—ooOoo—

Soube pela sra. Abilio Pereira de Almeida, que uma companhia de artistas amadores de Londres, denominada Parnaso Theatre Company, levará à cena a peça de Abilio, "Paiol Velho". Para essa "première", foram convidados o embaixador do Brasil em Londres, sr. Samuel Sousa Leão Gracie e suas duas filhas.

—ooOoo—

Em benefício do Serviço Social Escolar, a Diretoria da Colmeia organizou uma ante-estreia do filme japonês "Sublime Dedicação" (Nijushi no hitomi). Dia 22 de novembro, às 21 horas, no cine Majestic.

—ooOoo—

O consul geral do Libano e a senhora Farés Ragi receberão no proximo dia 22, das 18 às 20 horas, em comemoração à data nacional do Libano, na sua residencia da rua Colombia, 391.

—ooOoo—

Ainda por telefone: Alice Kostakis chegou do Rio de Janeiro, onde foi assistir ao casamento de Yvone Monteiro Duarte com Julio Maria Carvalho Sá. Contou-me tambem da organização de um juri, iniciativa da revista "São Paulo Magazine", para eleger as 10 personalidades que mais se destacaram em São Paulo, neste ano de 1955. — BIBA.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

a menina Maria Amelia, filha do sr. José de Araujo e da sra. Lucilia de Melo Araujo;

a menina Maria Helena, filha do sr. Alfredo Sarda e da sra. Alda Fragale Sarda;

a menina Ana Maria, filha do sr. Antonio Manuel Aires e da sra. Nair Nascimento Aires;

o menino Osvaldo, filho do sr. Osvaldo Maraccini e da sra. Helena Maraccini;

o menino Bernardino, filho do sr. Orlando Andreozzi e da sra. Gizelda Andreozzi;

o menino Enrique, filho do sr. Enrique P. C. Zaragueta e da sra. Jurema Zaragueta;

a srta. Maria Amelia, filha do sr. José Araujo e da sra. profa. Lucila Melo;

a srta. Daise Mazzei, filha do sr. Carlos Mazzei e da sra. Margarida Mazzei;

a srta. Nilda, filha do sr. Pinto de Castro e da sra. Opalina Cupertino de Castro;

a sra. Maria Margarido, esposa do sr. Silvio Margarido;

o sr. João Castaldi;

o sr. José Lima;

o sr. Dante Ciorlia;

advogado Jorge Mendonça, jornalistas Julio Mesquita Neto, Rui Bloem e Rui Mesquita, escritores Antonio D'Elia, Antonio Rangel Bandeira, Domingos Carvalho da Silva, Mario Donato, Paulo Duarte, Sergio Buarque de Holanda e Sergio Milliet.

Até o momento aderiram à homenagem: Alcides J. Facin, Francisco Silva Junior, Eugenio Santos Neves, Antonio Julio Guerreiro e senhora, Nilo Andrade Amaral, Alvaro Neves da Rocha e senhora, Renato de Carvalho Vera, Maria Aparecida Junqueira Duarte, J. Amir de Vasconcelos e senhora, Lourdes Duarte Millet, Valentina Barata Ribeiro, Marina Barata Ribeiro, Juanita Duarte, Otavio Bonoldi, Magnólia Fragoso M. Bonoldi, Celso Fralha, Ruth Carvalho Vera, Benedito Carlos de Souza, Josina Junqueira Duarte, Marcelino Ritter, Branca do Amaral Melo, Alzira Freire, Fernando Cordeiro Galvão, Luiz Oliveira Paranaguá, Aldo Azevedo, João Batista Amarete Filho, Ernesto Amarete, Carlos Eugenio Pompeo do Amaral e Celis Carneiro Giraldes.

Continuam sendo recebidas adesões pelos telefones: 33-2381 (Sociedade Paulista de Escritores), 36-3861 (revista 'Anhembi'), 37-1317 e .... 35-1312.

NUPCIAS

SOARES DE MELO-GOMES DO VAL — Na igreja do Sagrado Coração de Jesus será celebrada, às 18 horas de hoje, a cerimonia nupcial do sr. Paulo Lanari Gomes do Val com a srta. Maria Alice Soares de Melo. O noivo é filho do casal João Gomes do Val-Maria Augusta Lanari do Val; a noiva, do casal prof. Jose Soares de Melo-Silvia Lima Soares de Melo.

HOMENAGENS

RADIALISTA VIEGAS NETO

Amigos e admiradores do radialista Viegas Neto vão oferecer-lhe, em data a ser oportunamente designada, um almoço em homenagem à sua atuação profissional. A comissão organizadora está assim constituida: vereadora Helena Iracl Junqueira, escritora Pola Rezende, escritoras Maria José Dupre e Ligia Fagundes Teles, professores Jairo Ramos, Cantidio de Moura Campos, Henrique da Rocha Lima e Reinaldo Saldanha da Gama, deputados André Franco Montoro, Vicente de Paula Lima e Cid Franco, vereador Rubens do Amaral, industrial Julio de Sales Oliveira, medicos José Maria de Freitas e Paulo de Almeida Toledo, engenheiros Plinio de Queiroz e Nelson Ottoni de Rezende, agricultor Luiz Piza Sobrinho.

FIAÇÃO E TECELAGEM "NICE" S/A

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

Convocação

Ficam convocados os Srs. Acionistas para uma Assembléia Geral Extraordinaria a se realizar no proximo dia 21 do corrente, às 15,30 horas, na séde da Sociedade, na Avenida Souza Ramos n. 651 — São Caetano do Sul — Est. de São Paulo, para deliberação acerca de Amortização de Ações e Assuntos de interesse geral.

São Caetano do Sul, 11 de novembro de 1955.

FIAÇÃO E TECELAGEM "NICE" S. A.

Diretor Presidente

Ibrahim Jafet

REUNIÕES DANÇANTES

BAILE DA GLAMOUR-GIRL — Deverá ser realizado no proximo dia 19 do corrente, o tradicional "Baile da Glamour-Girl", promovido pela Sociedade Harmonia de Tenis. Informações e reservas de mesas diretamente na secretaria do clube ou pelo telefone 3-3695.

SOCIEDADE RECREATIVA CAMPOS ELISEOS — A Sociedade Recreativa Campos Elíseos fará realizar, no proximo dia 19, com inicio às 22 horas, o seu Baile Swing. Convites e reservas de mesas na sede social, à alameda Olga, 102.

BAILE DO ALGODÃO — Em beneficio das Crianças Pobres, o Clube Atletico Ipiranga fará realizar no proximo dia 3 de dezembro, o "Baile do Algodão", no salão do Centro Independencia, à rua Costa Aguiar, 635, festa que vem se repetindo desde 1941. Animará o sarau dançante, alem da Orquestra de Mario La Penna, um desfile de 12 modelos profissionais, apresentando exclusivas criações com tecidos oferecidos pela Casa Scaff.

ANIVERSARIOS DE FORMATURA

JUBILEU DE OURO DE PROFESSORES

Os professores diplomados há 50 anos pela Escola Normal da Praça da Republica, Escola Complementar anexa à mesma e Escola Complementar "Prudente de Morais", vão festejar, a 10 de dezembro proximo, o seu "Jubileu de Ouro" de formatura. Para isso, convidam os colegas, cujas adesões poderão ser dadas para os seguintes endereços: Gastão Strang, à av. Brigadeiro Luiz Antonio, 393, tel. 33-4225; Carlos Borba, à praça da Sé, 97, sala 9, tel. 9-7833; João de Azevedo Brandão, à av. Adolfo Pinheiro, 4.125, tel. 61-6129; Domingos Mateus, a travessa Salvador Leme, 21, tel. 34-3523.

JANTAR DE CONFRATERNIZAÇÃO

Realizar-se-á no proximo dia 9 de dezembro, às 20,30 horas, no Hotel Esplanada, à praça Ramos de Azevedo, 254, um jantar de confraternização em comemoração ao 19.o aniversario de formatura dos medicos formados pela Faculdade de Medicina da Universidade do Brasil.

As adesões poderão ser dadas a d. Norma, pelo telefone 51-5984 (das 8 às 11 horas) ou ao sr. Silvio Alves Neto, fones 34-8709 e 7-5447.

TEATRO

COINCIDENCIA DE ESTRÉIAS

DELMIRO GONÇALVES

São Paulo tem sempre, mesmo na melhor das hipoteses, um numero bastante reduzido de teatros em funcionamento, levando-se em consideração o de seus habitantes. Pode-se contar quase pelos dedos a quantidade de peças apresentadas durante o ano. Entretanto, repete-se, sistematicamente um fenomeno que não tem explicação nem se fundamente em qualquer motivo especial: não se pode atribui-lo a interesses comerciais, à rivalidade entre empresarios — coisa que não existe em S. Paulo — nem mesmo a motivos publicitarios. Trata-se da coincidencia de estreias na mesma data! Desta vez o numero cresceu: não são mais duas, como soe acontecer, mas três, as companhias que apresentarão novas peças no mesmo dia. A 18 do corrente, no Teatro Maria Della Costa, a Companhia Ludy Veloso-Armando Couto apresentará duas peças em 1 ato de Millor Fernandes, o popular "Vão Gogo": a comedia "Do tamanho de um defunto" e o drama "Bonito como um deus". A primeira já foi apresentada com exito de critica no Rio e a segunda foi escrita especialmente para a temporada paulista. Constam do elenco da companhia os atores Renato Consorte e Edson Silva e a atriz Claudia Toledo.

No Teatro Santana, Vicente Celestino apresentará a opereta "Noite feliz", com Gilda de Abreu.

Finalmente, no Teatro Leopoldo Fróes, o grupo de amadores de d. Lotte Sivers encenará as peças "Absurda comica", que data do inicio do teatro em lingua alemã e "A cacatua verde", do famoso dramaturgo teuto Schnitzler, já apresentada no Teatro São Paulo pelo mesmo conjunto.

Não compreendemos muito bem o mecanismo que faz repetir sistematicamente essas coincidencias de estreias no mesmo dia, mas acreditamos que tal fato prejudica, principalmente, as proprias companhias teatrais e seria facilmente sanavel mediante acordo entre os interessados.

Para a critica, tal acontecimento apresenta grave problema pois, não tendo o dom da ubiquidade, precisa escolher qual dos espetaculos irá assistir e isso, só por si, já representa um julgamento de valor, porquanto tenderá a dirigir-se ao teatro onde acredita ser apresentado a melhor encenação.

Outro fator importante, e que interessa tambem de perto às companhias, é que o aparecimento da critica só será efetuado, para o terceiro espetaculo, uma semana depois da estreia, levando-se em conta fatores tais como o tempo e o espaço existente no jornal para a publicação.

Assim, seria interessante que terminassem de vez tais coincidencias, que poderão ser admitidas em cidades como Londres, Nova York ou Paris, onde funcionam dezenas de teatros e são estreadas por ano outras dezenas de pecas, mas não em São Paulo, porque aqui tais acontecimentos são em numero bastante reduzido.

MUSICA

"KOVANSTCHINA" NO MUNICIPAL

A apresentação de "Khovanstchina", opera de Modesto Mussorgsky, na atual temporada lirica, assinalou um empreendimento de extraordinario alcance artistico-cultural que vale como precioso testemunho da orientação segura, do comprovado tirocinio e larga visão do empresario Gagliotti, a quem cabe a principal responsabilidade da organização dos espetaculos da "saison" de 1955.

A complexidade da opera, classificada pelo autor como um drama musical popular, é decorrente da natureza do assunto, calcado em episodios historicos transcorridos numa das epocas mais obscuras da historia da Russia, entre os anos de 1682 e 1689. Acontecimentos politicos, divergencias religiosas, conflitos entre a antiga e a nova Russia, tremendas lutas sociais, são elementos em que se baseou a monumental obra, na qual, ao drama, à tragedia e ao patetico se mesclam sentimentos ardentes de paixões amorosas, de exaltação mistica.

Somente o prodigioso poder de assimilação que caracteriza a constituição do genio poderia sintetizar numa pagina de tão transcendental expressão artistica o nacionalista, a odisseia de um povo e a projeção historica de uma patria.

Há na musica de Khovanstchina passagens de intenso sentimento nacional, assim como varias de expressão paissagista, muitas de carater popular, numa patente revelação da poderosa versatilidade temperamental do compositor, todas elas, entretanto, obedecendo a um senso de unidade e organização que garantem à obra a sua caracteristica e superior vitalidade.

Predomina nas operas de Mussorgsky um elemento à cuja atuação ele proporciona magnificente grandiosidade — a multidão, o povo russo. Em Khovanstchina, os grandes grupos são o dos Antigos Crentes, o povo, os Strelzis e os Pretovzis. Os coros atribuidos aos três primeiros constituem momentos de impressionante beleza que por si só assinala a genialidade do artista. Especialmente os trechos executados pelos Antigos Crentes atingem a um raro elan espiritual, de misticismo envolvente e profundo, e cuja essencia se encontra nos tradicionais cantos sacros da igreja grega e catolica romana, os quais, desde sua juventude Mussorgsky conhecera.

Outra condição altamente valorizadora da obra de Mussorgsky, é o seu profundo conhecimento da alma humana, que lhe faculta amplas e autenticas possibilidades ao assinalar os tipos psicologicos dos varios protagonistas; sua inspiração musical é precisa e convincente ao conceber e selecionar os motivos basicos caracteristicos das diversas personagens. A figura caricaturesca do escrivão, a personalidade orgulhosa e tragica de Chaklovity, a altaneira e magestade de Ivan Khovansky, potentado presunçoso e ambioso, a simplicidade de Ema, a ingenua menina luterana, as tendencias dissolutas de André Khovansky, são eficazmente sugeridas pelos motivos musicais que assinalam suas respectivas atuações. E a personalidade inconfundivel de Dossifei (o principe Miscezky), chefe dos Velhos Crentes, tem, no decorrer do drama, projeção impressionante pela finura com que Mussorgsky salienta sua situação de profeta e de mistico. As paginas que, no 2.o ato, focalizam a personalidade do principe Galitzin revelam o predominio da mais ampla concepção melodica, plena de humanidade; e a profecia de Marta é calcada numa musica de poderoso e tragico conteudo expressivo, em perfeita conexão com os lugubres presagios da liptoniza referentes à sorte do desventurado principe.

Continuaremos amanhã os nossos comentarios sobre a magistral opera de Mussorgsky, adeantando que sua apresentação em São Paulo coroou-se de esplendido sucesso, tendo participado do espetaculo, com destacada atuação os artistas Italo Tajo, Paulo Fortes, Helena Nicolay, Giuseppi Modesti, Vittorio Pandano. A regencia esteve a cargo do maestro Nino Stinco.

INAH DE MELLO

CINEMA
PROGRAMAS DE HOJE

CENTRO

MARABA' — Amores em Sevilha — Jorge Mistral — Progr. livre — J. N. — Desde às 13,30 horas.

MONARK — Amores em Sevilha — Carmem Sevilla — Progr. livre — J. N. — As 16,30, 20,30 e 22,30 horas.

NORMANDIE — Segredos de Alcova — Martine Carol — Proib. 18 anos — J. N. — Desde às 13,45 horas.

PLAZA — Cinemascope — **Papai Pernilongo** — Fred Astaire — Programa livre — J. N. — Desde às 14,30 horas.

PEDRO II — Herança Sagrada — Rock Hudson — **Os Casamenteiros** — Proib. 14 anos — Desde às 9,15 horas.

REPUBLICA — Cinemascope — **Papai Pernilongo** — Leslie Caron — Prografia livre — J. N. — Desde às 12,40 horas.

RITZ (S. João) — **Cais do Vicio** — Marthos Matias — Nacional — Proib. 18 anos — Desde às 14 horas.

STA. HELENA — Tropel de Vingadores — John Derek — **Torrente do Odio** — Proib. 10 anos — Desde às 9,15 horas.

BAIRROS

BRAZ POLITEAMA — Amores em Sevilha — Jorge Mistral — **Nascida Ontem** — J. N. — Às 19 horas.

CINEMAR (Sto. Amaro) — **Amores em Sevilha** — Carmem Sevilla — **O Amanhã é Eterno** — J. N. — Às 19 horas.

GLORIA — Amores em Sevilha — Jorge Mistral — **2 Trapaceiros em Apuros** — J. N. — Às 19 horas.

HOLLYWOOD — Amores em Sevilha — Carmem Sevilla — **Guardas e Ladrões** — J. N. — Às 19 horas.

ITAMARATI — Amores em Sevilha — Jorge Mistral — Progr. livre — J. N. — Às 20 e 22 horas.

ICARAI — Amores em Sevilha — Carmem Sevilla — **A Estrela de Serra Morena** — J. N. — Às 14 e 19 horas.

ITAIM — Deliciosas Noites de Amor — Joan Fontaine — **Estranha Fascinação** — J. N. — Às 14 e 19 horas.

IRIS — Duelo na Selva — Jeanne Crain — **Ardida como Pimenta** — Proib. 10 anos — J. N. — Às 14 e 18,30 horas.

IDEAL — Brincando Com o Fogo — O Morro da Traição — Proib. 10 anos — J. N. — Às 14 e 18,30 horas.

LINS — Amores em Sevilha — Jorge Mistral — Progr. livre — J. N. — Às 19,15 e 21,15 horas.

MARINGA' — Belo e Indomavel — Joel Mac Créa — **Papai Não Quer** — J. N. — Desde às 13,30 horas.

OBERDAN — A Um Passo da Derrota — Tony Curtis — **Os Casamenteiros** — J. N. — Às 14 e 18,30 horas.

PHENIX — Amores em Sevilha — Carmem Sevilla — Progr. livre — As 19,45 e 21,45 horas.

REGENCIA — Cinemascope — **Papai Pernilongo** — Terry Moore — Programa livre — J. N. — Desde às 14,30 horas.

RADAR — Cinemascope — **Papai Pernilongo** — Thelma Ritter Programa livre — J. N. — As 19,30 e 22 horas.

RITZ (Consolação) — **Amores em Sevilha** — Jorge Mistral — Progr. livre — J. N. — Desde às 13,45 horas.

RECREIO — Amores em Sevilha — Carmem Sevilla — **A Dominadora** — J. N. — As 19 horas.

ROXY — A Princesa e os Barbaros — Ann Blyth — **Brincando Com o Fogo** — J. N. — Desde às 13,30 horas.

REX — Lili — Leslie Caron — **A Indiscreta** — J. N. — As 14 e 19 horas.

S. JORGE — Festival Oscarito — Hoje Carnaval no Fogo (nacional) — **Do Odio Nasce o Amor** — As 19 horas.

SAVOY — A Severa — Dina Teresa — **2 Trapaceiros em Apuros** — J. N. — As 14, 18 e 21 horas.

SASM — Ardida Como Pimenta — Doris Day — J. N. — As 15, 17, 19.30 e 21,30 horas.

S. LUIZ — O Garotinho Perdido — Bing Crosby — **2 Trapaceiros em Apuros** — J. N. — As 14 e 18,30 horas.

S. GERALDO — Dois bons filmes de longa metragem e mais um nacional — As 13,30 e 18,30 horas.

SAMMARONE — Amores em Sevilha — Jorge Mistral — **Demonio de Mulher** — J. N. — As 19 horas.

TROPICAL — Amores em Sevilha — Carmem Sevilla — **A Meia Noite do Amor** — J. N. — As 14 e 19 horas.

TUCURUVI — Mulher de Fogo — Ann Sheridan — **Não Brinques Com o Amor** — J. N. — As 13,15 e 18,30 horas.

CIRCO

CIRCO PIOLIN — Na 1.a parte, interessante programa variado, alem de Piolin e Pinatti — 2.a parte, a comedia **"A Noiva Eterna"**, de Abelardo Pinto — As 15,30 e 20,30 horas.

3ª SEMANA!
HOJE
METRO RIO COLISEU LEBLON ITAPURA
½ DIA - 14 - 16 - 18 - 20 - 22 HS
O MAIOR DOS ROMANCES MUSICAIS!
Melodia Interrompida
com Glenn FORD e Eleanor PARKER
CINEMASCOPE
AC. NACIONAL PROGR. LIVRE
COM ESTEREOFÔNICO PERSPECTA
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM NENHUM OUTRO CINEMA DE S. PAULO DURANTE PELO MENOS 60 DIAS
PREFIRAM AS PRIMEIRAS SESSÕES!

CINEMA-TEATRO-RADIO-TV-DISCOS-CINEMA-TEATRO-RADIO-TV-D

RIBALTA

EGAS MUNIZ

KARMAN CONTINUA NO TINB, com os seus espetaculos de hipnose e sugestão. Além das demonstrações que faz com seus auxiliares Kosmos e Dimitrius, o jovem hipnotizador gaucho conta, sempre tambem, com a colaboração de pessoas da platéia. Quem vai ao palco e se submete à força hipnotica do artista ganha, depois, a propria entrada, para voltar noutra noite e assistir, tambem, a outros hipnotizados.

A TEMPORADA LIRICA OFICIAL DE 55 continuará, hoje à noite, no Teatro Municipal, com a setima recita de assinatura de gala, apresentando a opera "Lucia de Lamermoor", de Donizetti, sob a regencia do maestro Armando Bellardi. Os principais interpretes serão: Virginia Zeani, Gianni Raimondi, Enzo Macherini, Giuseppe Modesti, Vittorio Pandano e Odette Violani. O "regisseur" será (sempre) Ricardo Moresco. Sixto Mechetti será maestro de coro. Cenarios do Teatro Opera de Roma, assinados por Nicola Benois. Participarão do "Ballet" do IV Centenario com coreografias de Lia dell'Ara.

O "TEATRO DE ARENA" estava realizando três sessões aos sabados: — vesperal e duas à noite. O elenco manifestou-se cansado, nos 3 sabados assim. José Renato concordou e vai programar só dois espetaculos nos sabados. Ou vesperal e uma à noite ou, então, duas sessões noturnas.

MIRIAN DOLORES, que, de "girl" passou rapidamente para "vedette" na recente temporada do TINB com a revista "A mulher é de morte" — vai ter a sua segunda chance no Teatro de Aluminio, na revista "Os sete pecados". Mirian está contente. E o diretor Pereira Dias tem confiança no resultado da mais recente "vedette".

"NO PAIS DOS CADILLACS", o grande "show" de Silveira Sampaio, virá tambem para São Paulo, na temporada que esse aplaudido "doublé" de autor e interprete realizará, em março e abril, no Teatro "Leopoldo Froes".

LA' EM BELO HORIZONTE, Cacilda Becker endereçou o seguinte etelegrama ao sr. Juscelino Kubitschek de Oliveira: — "Da capital de Minas Gerais, que visitamos pela primeira vez, a fim de mostrarmos o nosso teatro em televisão, saudamos respeitosamente a v. excia. e lhe asseguramos que nós todos, que trabalhamos no teatro e no cinema, colocamos confiadamente as nossas esperanças de sobrevivencia nas mãos do novo presidente da Republica. (a) Cacilda Becker".

MILLOR FERNANDES, que outro não é senão o popular humorista "Vão Gôgo", está na Paulicéia desde domingo. Vai assistir aos ensaios de Armando Couto-Ludy Veloso, que vão representar duas peças suas na temporada no TMDC: — "Do tamanho de um defunto" e (estréia) "Bonito como um Deus".

NO "GUAIRA", DE CURITIBA, o elenco do TMDC (principalmente Maria Della Costa) estã considerado como o maior acontecimento artistico da capital paranaense, em 55. "O canto da cotovia", então, mereceu os maiores encomios. Ontem deve ter começado a semana com "A moratoria", de Jorge Andrade, (que irá até domingo). Na outra terça-feira, começará "Manequim", completando a temporada.

RUBEM REY SERA' SO' cenografo, na temporada da revista "Os sete pecados", que começará depois de amanhã, no Aluminio. Houve qualquer coisa entre ele e Pereira Dias. Nada de grave, felizmente. Soubemos que, para substituir Rubem Rey, Pereira Dias falou no ator Olindo Dias.

ELVIRA PAGÃ, QUE FOI esperada anteontem, não chegou do Rio. Nem ontem, tambem. Pereira Dias precisa dela hoje, no máximo, para os ultimos ensaios da revista "Os sete pecados", que começará temporada 6.a-feira no teatrinho da praça das Bandeiras.

NO HOTEL NORMANDIE, de Belo Horizonte, onde se hospedaram Cacilda Becker, Ziembinsky, Fred Kleeman e Ruggero Jacobbi (para a estréia deles na TV-Itacolomy) estava um mundão de artistas do Rio e de São Paulo, que fazem temporada lá. Foi uma verdadeira confraternização. Muita gente nem dormiu, de tanto conversar sobre tantas coisas.

DERCY GONÇALVES, que está alcançando otimos "bordereaux" no Rio com "Miloca recebe aos sabados", de Clô Prado, irá para o Teatro "Guayra", de Curitiba, logo em seguida às despedidas, lá, do elenco do TMDC.

ZE' RENATO COMEÇOU ontem à tarde, no "Teatro de Arena", a leitura de "Escola de maridos", de Moliere, já com a distribuição de todos os papeis.

GIANNI RATTO NO TBC! O proprio diretor italiano deu a noticia, confirmando que aceitou o convite feito pelo sr. Franco Zampari tão logo se soube do seu afastamento definitivo do TMDC. Anteontem, o mentor do TBC reforçou e oficializou o convite. (Ainda não se assinou o contrato. Que o será logo). Ratto ainda está escolhendo as peças que gostará de encenar, para sugeri-las ao TBC, de comum acordo com os outros diretores, Ziembinsky e Maurice Vaneau.

OS CENARIOS PARA as duas peças de Vão Gôgo, que estarão no TMDC, na temporada de Armando Couto-Ludy Veloso, serão assinados por Lauro Lessa e Paulo Becker. Os cenarios já estão em confecção, lá mesma na rua Paim, sob a orientação de Arquimedes Ribeiro.

RUGGERO JACOBBI VIAJARÁ dia 19 para Roma. Ficará um mês e meio na capital italiana, revendo seus pais. Voltará nos primeiros dias de janeiro.

DEPOIS DE CURITIBA (onde ainda tem mais duas semanas), o elenco do TMDC descerá para Florianopolis, convidado que foi para inaugurar o teatro (oficial) "Alvares de Carvalho", com "O canto da cotovia".

PRO "CASA DO ATOR", haverá um espetaculo, no proximo sabado à noite, no Teatro São Paulo, com "Seis personagens em busca de um autor", de Pirandello, pelo grupo teatral da Sociedade dos Artistas Independentes que participou (com essa mesma peça) do 2.o Festival de Teatro Amador, recentemente.

O TEATRO AMADOR DO SESC representará, segunda-feira proxima, no Sant'Ana, a peça de Genolino Amado. "Avatar", com a direção de Americo Brasil Ruggi. Estão escalados para os principais personagens: — Francisco Ruggi, Manuel Menendez, Alcir Puerta, Libia Ruggi, Edy França, Lilliam Gerstenmeyer e Aider Falcamer. Ingressos a 20 cruzeiros.

DEFENDA-SE DO CANCER!

Não jogue fora seus livros, Jornais, Revistas e papeis velhos. Ofereça-os à CAMPANHA CONTRA O CANCER pelo fone: 31-4875 e iremos retira-los.

SILVIO LUIZ reformou contrato com a TV-Record. O garoto está naturalmente contente. Além do que faz na equipe esportiva do Canal 7, Silvio Luiz tambem entra em outras apresentações daquele video, fazendo "tipos" em "shows".

CACILDA BECKER VOLTOU contentissima com o sucesso da sua estréia (anteontem) na TV-Itacolomy de Belo Horizonte. Já está marcado o proximo tele-espetaculo no video das Alterosas: — será dia 12 de dezembro (a serie é de um por mês) com "Precisa-se de um filho", com: — Cacilda, Valmor Chagas e Vera Nunes. A direção será de Carla Civelli, já que Ruggero Jacobbi, naquela altura, estará na Italia.

SERA' AMANHÃ, NA RECORD, a volta de Silvio Caldas, fazendo "dobradinha" com Elisete Cardoso, para uma serie de 12 audições, sempre às 5.as-feiras, às 20,35 horas. E, tambem, nas 6.as-feiras (às 21,40 horas) a admiravel dupla estará no video da TV-Record, nas audições que serão batizadas de "Feitiço da Vila".

RICARDO MACEDO FICOU com o horario do seu irmão Renato Macedo (que foi para a Difusora) na Radio Excelsior, aos domingos: — "Album Musical". Aliás, há mesmo qualquer semelhança nas vozes dos dois Macedos.

RADIO & TV

E. M.

A RADIO EXCELSIOR tambem vai informar aos sabados e domingos, sobre futebol, durante as suas tardes turfisticas. A partir do mês que vem.

A CEGONHA ANDA RONDANDO a Radio São Paulo. Senão, vejamos: — já nasceu a filhinha de Maria Aparecida Alves, que já se chama Maria Beatriz; Ilka Ferreira foi contemplada com um garotinho que já o chamam de Atila; e Martus Matias já tem, tambem, um herdeiro que... terá o nome do papai. Parabens a todos.

MAURICIO DE OLIVEIRA está escrevendo exclusivamente para a sua "estrela" predileta na Radio São Paulo: — Lenita Helena que, na vida real, é sua esposa. "Olhos de boneca" é o titulo do seriado que Mauricio escreve, inspirado nas festas do Natal. E que terá seu ultimo capitulo, justamente, na noite de 24 de dezembro.

O PRODUTOR FRED JORGE diz que, agora, vai mesmo para os Estados Unidos. Será, talvez, em janeiro de 56. E levará, até, funções da propria Radio São Paulo. Pretende vencer na terra de Tio Sam. Já fala correntemente o inglês.

VAI HAVER FEIJOADA de festas, a 3 de dezembro, no Recreio Chacara Sousa, promovida pelo pessoal da Record (com adesões da PRA-5, da PRH-7 e do Canal 7) por motivo da volta de Osvaldo Moles à familia das "Unidas". A comissão promotora é esta: — Miroel Silveira, Otavio Mendes Cajado, Thalma de Oliveira, Vicente Leporace e Wandyck de Freitas.

AGORA TAMBEM ÀS 5.as-FEIRAS haverá quermesse nos jardins da Radio São Paulo, recolhendo fundos para a Campanha do Natal da Criança Enferma, promovido por artistas da PRA-5. Tomem nota: — agora, quermesse às 5.as e aos domingos. Com "shows" e muitas surpresas.

A TV PAULISTA VAI realizar dois concursos, à procura de: — uma garota propaganda e uma animadora de audições. Respectivamente, os premios serão: — uma viagem aos Estados e uma viagem a Cuba.

NOTICIAS DO CINEMA ITALIANO

O ator Fausto Tozzi seguiu para Nairobi, a fim de interpretar a pelicula "Destinazione Africa", dirigida pr Edoardo Capolino e atualmente rodada em exteriores na floresta virgem do Kenia e do Tanganika. A pelicula será filmada em easmancolor e cistaramo. Trata-se da historia de um reporter fotografico que acompanha um cientista e a esposa numa expedição da FAO à procura de um bacilo transmissor de terrivel enfermidade que destroi a fauna da mata. Os interiores de "Destinazione Africa" serão rorados em Roma. — Ansa).

*

Em Amsterdam será rodada a pelicula de Duilio Coletti "Londra chiama Polo Nord", cujo enredo é baseado numa novela de J. H. Giskes, "London calling North Pole". Trata-se de uma aventura de espionagem que se verificou realmente durante a ultima guerra. Os interpretes são Dawn Addans, Folco Lulli, Albert Lieven. A pelicula será realizada em ferraniacolor e cinemascope. — (Ansa).

*

Encontra-se na fase de montagem a pelicula "Porta um bacione a Firenze", dirigida por Camillo Mastrocinque pela Glomer Film. Uma conhecida canção inspirou o enredo e o titulo da pelicula. Trata-se da historia do amor de uma rica herdeira americana de origem italiana (Milly Vitale) que visita a Italia para conhecer a terra dos seus pais e se apaixona por um escultor (Alberto Farnese). Os demais interpretes são Giulia Rubini, Nino Besozzi, Sergio Tofano, Odoardo Spadaro, Franco Pastorino. A pelicula será realizada em branco e preto — (Ansa).

*

A "troupe" da Phoenix que organizou um "inquerito cinematografico" sob a orientação de Giuliano Tomei, sairá, dentro em breve, para a Etiopia, a fim de rodar as ultimas cenas da pelicula "Etiopia", interrompida pelas chuvas. "Etiopia" será rodada em ferraniacolor, na cidade de Axum, a cidade santa, no dia da Pascoa copta, e precisamente nos mosteiros de Debr Damo, a 2.700 metros, onde vivem na solidão, alguns monges; em Gendarx, perto do lago Tana; nas cachoeiras do Nilo; em Tissoa; nas florestas equatoriais de Gimma. Serão filmados tambem os grandes festejos de Addis Abeba por ocasião do 25.o aniversario do reinado do imperador Hailé Sellasié. "Nosso inquerito cinematografico, declarou o diretor Giuliano Tomei, revela o verdadeiro espirito da Etiopia, e ilustra a evolução desse imperio no quadro do seu progresso". — (Ansa).

*

No parque de "Villa delle querce", em Nervi, foi iniciada a filmagem de uma nova pelicula "Lalba,, il giorno e la notte", baseada na comedia homonima de Dario Nicodemi, interpretada por dois jovens atores recem saidos do Centro Sperimental de Cinematografia: Anita Todesco e Giulio Falcier. Tambem o produtor e diretor da fita, Nando Trebitsch, é um antigo aluno do C.S.E. — (Ansa).

*

Romulo Marcellini será o diretor de uma pelicula sobre os campeões do motociclismo internacional. O proprio Marcellini elaborou o enredo da fita que será intitulada "I fidanzati della morte", e realizada em cinemascope e em cores. Trata-se da descrição da carreira de um motociclista, que se desenrola paralelamente a uma delicada historia de amor. Participarão da fita tambem celebres campeões do motociclismo. — (Ansa).

CINEMA

HOLLYWOOD SEM MASCARA

Por J. CONSIGLIO JR.

(Correspondente do "Correio Paulistano" em Hollywood).

Clark Gable — Um sorriso feliz... porque vai ser pai pela primeira vez... aos 54 anos de idade e no seu 5.º casamento!

Clark Gable, depois da estreia de "The Tall Men", que fez para a Fox ao lado de Jane Russell e Robert Ryan — ofereceu uma festinha particular durante a qual fez farta distribuição de charutos aos cavalheiros e a Anne Baxter, que insiste em fumá-los... Isto não foi pelo sucesso do filme, mas, sim, pela notícia agradavel que recebeu de sua quinta esposa de que, dentro em breve, lhe dará um herdeiro. Como vêem, a Cegonha quase mesmo reumatica ainda visita seus clientes...

A MODA MASCULINA ONTEM E HOJE — Os atores George Nader e Tony Curtis passeiam pelos estudios da Universal exibindo a ultima palavra na moda do seculo XII e do seculo XX: os trajes de um senhor feudal e... o "short" Bermuda, recentemente introduzido em Hollywood.

O americano é realmente um povo displicente que nunca levou em consideração a maneira de vestir entre uns e outros. Aqui, o habito não faz o monje. Ultimamente, a moda masculina tem dado mais trabalho aos seus criadores. Mudaram os estilos das camisas, exageraram o tamanho das abotoaduras, alteraram até os "smokings" tradicionais usando-os com gravatas tipo pintor boêmio francês. Tudo foi aceito. O short Bermuda, porem, está em jogo ainda. E' a unica coisa que chama a atenção e faz os rapazes hesiterem... E, por se tratar de calças comuns, curtas, exigindo meias de lá até os joelhos, não se sabe se é quente demais para o verão ou se será frio demais para o inverno. E os criadores não aconselharam em que estação deverá ser usado... Em todo o caso, os atores gostam da idéia, mas, quando os usam, perdem a naturalidade, pois sentem-se como meninos encabulados — certos de que a qualquer momento receberão um elogio engraçadinho. E geralmente o recebem...

"Naked Sea" será distribuido mundialmente pela RKO

"Naked Sea", um documentario de grande metragem, em côres, sobre uma flotilha americana de barcos pesqueiros, dedicados à pesca do atum, e que navega nos Mares do Sul até os mais distantes extremos do Pacifico, na busca diaria dessa riqueza do mar, será apresentado pela RKO, acaba de anunciar o sr. J. R. Grainger, presidente da companhia. Aclamado pelas raras pessoas que tiveram o prazer de assisti-lo como um dos mais emocionantes, no seu genero, já filmado, "Naked Sea" oferece uma historia moderna, a viagem de quatro meses, durante um percurso de 15.000 milhas, dessa flotilha pesqueira. Allen Milner, um fotografo combatente, da segunda guerra mundial, produziu, dirigiu e fotografou "Naked Sea". Trabalhou três anos neste seu projeto. Não somente os pescadores da flotilha têm que combater com o mar, como também lutar contra a concorrencia de outras flotilhas, que se dedicam ao mesmo genero de pesca, ansiosos por conseguirem maior quantidade dos cobicados peixes.

Embora o preço de custo de um barco pesqueiro, dedicado a pesca do atum, seja de 500,00 dolares, cada ano, se constroem umas 36 dessas embarcações, sendo elas de construção forte e resistente.

Fora deste mundo

Faith Domergue diz que se as viagens interplanetarias chegarem algum dia a tornar-se realidade, não terá nenhuma surpresa, depois do papel que acabou de fazer na espetacular aventura cientifica: "Guerra entre Planetas", da Universal International.

No papel de uma famosa mulher de ciencia, dedicada ao estudo da energia nuclear, a sedutora atriz é sequestrada por criaturas de outro planeta, Metaluna, situado a milhares de quilometros da Terra e levada dali por um disco-voador.

Ali lhe mostram raios mortais capazes de fazer desaparecer toda a humanidade; raios verdes que têm o poder de devolver a vida; criaturas metade humana e metade insetos e uma maquina que pode alterar por completo o processo do pensamento de uma pessoa.

— Se o mundo interplanetario materializasse enquanto estou viva — disse a estrela — creio que estou mais do que preparada para ele.

Faith Domergue aparece ao lado de Jeff Morrow e Rex Reason, em "Guerra entre Planetas", em Technicolor, filme dirigido por Joseph Newman e produzido por William Alland.

Zeani, uma das mais belas divas da cena lirica, uma linda rumena de olhos claros.

ZEANI: A MAIS BELA "DIVA" DA ATUALIDADE

TRAVIATA: 250 VEZES DA GRECIA AO EGITO

Revolução estetica na apresentação da romantica "Violeta" — Estréia hoje na "Lucia di Lammermoor"

Apos uma batalha de cinco dias em Roma — isto um mês antes da temporada lirica a que estamos assistindo — o empresario Alfredo Gagliotti obtinha o contrato da mais bela e mais aplaudida "Traviata" destes ultimos tempos: Virginia Zeani. Ela aqui chegou anteontem, ensaiou no mesmo dia e ontem à noite, devendo estrear hoje na recita de gala de "Lucia di Lammermoor". Seus apurados dotes artisticos apristonaram de imediato a quantos puderam ouvi-la nesses ensaios.

Trata-se realmente de uma grande diva da cena lirica. Da sua beleza fez alarde, "a la Zeani", devolvendo numa luminosa replica de seus grandes olhos — de um azul cobalto inegualavel — à impressão rapida do "flash" eletronico na entrevista que nos concedeu — em primeira mão. Ela aqui está ao lado, mão enluvada, no breve auxilio coreografico que um indicador premindo de leve o mento lhe dava para a resposta — sempre clara e lesta — prestada ao jornalista.

TRAVIATA: NON CHEVAL DE BATAILLE

Sim — ela confirma — nestes cinco anos cantei a Traviata nada menos que 250 vezes nas cinco partes do mundo, desde Atenas a Africa do Sul, desde o Cairo até Londres, da Australia a Bruxelas, em toda a Italia, na Alemanha — onde a aclamam "die grosse Zeani". Exprimindo-se com facilidade em cinco idiomas, "la Zeani" recorre agora ao francês para situar sua vitoriosa violeta mundial: "Traviata": non cheval de bataille!

REVOLUÇAO ESTETICA

Os vestidos (costumerie) de Virginia Zeani na "Traviata" são uma revolução estética. Desenhados e confeccionados à base de sua sugestão pessoal por Finzi, de Milão, às da alta costura, eles criaram nova ambiencia na cena lirica. No primeiro ato ele é branco, a simbolica camelia da personagem romanesca Theophile Gautier ao colo arfante de uma violeta unica neste 1955; o bracelete de perolas, o colar e brincos refulgentes de diamantes, as longas tranças negras emoldurando olhos de uma cortante limpidez. Para o 2.o ato um vestido azul, branco, rosa com um pouco de negro. O guarda sol e o chapeu primaveril. No ato final, negro, um pouco de branco e muito vermelho. Colares e brincos e pulseiras de rubis sangrentos.

Esses costumes apresentados em Londres onde Zeani cantou no espetaculo de coroação da Rainha Elizabeth causaram a melhor e mais viva impressão. "La Zeani" triunfava, uma revolução estética nos costumes da romanesca "Traviata" estava feita.

(Moupyr Monteiro)

Zeani: revolução na "Traviata" com seus costumes originais.

SECÇÃO COMERCIAL

CAFÉ

NOVA YORK, 15 (Pancomtel). Abertura: 10,30 horas. Contrato "S" — Dezembro, 49.00/05 neg.; março, 45.84 neg.; maio "B" (novo) 43.50 comp. 43.90 vend.; julho "B" (novo), 42.25 comp. 42.75 vend.; setembro "B" (novo), 41.30 neg.

Vendas — 1.500.

Mercado — Estavel.

Desde o fechamento anterior: — Alta parcial de 5 pontos.

CONTRATO "B" (novo) — Vendas, 500.

Mercado — Estavel. Baixa parcial de 35 pontos.

Fechamento: 15,00 horas.

Contrato "S" — Dezembro, 49.18 nom.; março, 45.74 nom.; maio "B" (novo), 43.75 nom.; julho "B" (novo), 42.52 nom.; setembro "B" (novo), 41.20 nom.

Vendas — 16.750.

Mercado — Ap. Estavel.

Desde o fechamento anterior: — Alta de 18 e baixa de 5 pontos.

CONTRATO "B" (novo) — Vendas, 4.250.

Mercado — Ap. Estavel. Baixa de 8 a 10 pontos.

ALGODÃO

NOVA YORK, 15 (Pancontel). Abertura — 10.30 horas — Dezembro, 33.97/98; Março, ... 33.23/24; Maio, 32.60/61; Julho, 30.76; Outubro (novo), 29.30; Dezembro (novo), 29.07; Março (novo), 28.90; Maio (novo), nacotado.

Mercado — Irregular.

Desde o fechamento anterior: Alta de 2 a 8 e baixa parcial de 2 pontos.

Fechamento — 15.30 horas — Dezembro, 33.99/34.00; Março, 33.30; Maio, 32.88/93; Julho, 31.55; Outubro (novo), 29.73; Dezembro (novo), 29.45; Março (novo), 29.26; Maio (novo), ... 29.01 compr. e 29.06 vend.

Mercado — M. Estavel.

Desde o fechamento anterior: Alta de 9 a 77 pontos.

American Spot Middling Uplands: 35.05. Baixa de 5 pontos.

CACAU

NOVA YORK, 15 (Pancontel) Abertura:

Dezembro, 30.11/15 negocio; março, 30.85/90 negocio; maio, 31.20 negocio; julho 31.40 comp. 31.69 vend.; setembro, 31.75 comp. 31.90 vend.; dezembro, 31.95 comp., 32.30 vend.

Mercado — Ap. estavel.

Vendas —.

Desde o fechamento anterior: — Baixa de 15 a 28 pontos.

Disponivel Bahia: — 30.85 Nominal;

Disponivel Accra: — 32.85 Nominal.

Fechamento

Dezembro, 30.12/15 negocio; março, 30.80 negocio; maio .. 31.10/12 negocio; julho, 31.40 nominal; setembro, 31.66 nominal; dezembro, 31.96, nominal.

Mercado — Ap. estavel;

Vendas — 118 lotes.

Desde o fechamento anterior: — Baixa de 15 a 27 pontos.

Disponivel Bahia — 30.65 nominal;

Disponivel Accra — 32.65 nominal.

AÇUCAR

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 15 (Pancontel), (Cents por libra-peso)

Fechamento - Cont. n.o 4:

HOJE — Março, 3.17 compr.; Maio, 3.17 compr.; Julho, 3.17 compr.; Setembro, 3.17 compr.

Vendas — 21 lotes.

Mercado — Ap. Estavel.

FECH. ANTERIOR — Março, 3.18 compr.; Maio, 3.18 compr.; Julho, 3.18 compr.; Setembre 3.18 compr.

Vendas — 20 lotes.

Mercado — Ap. Estavel.

CASA — ALUGA-SE

à Rua Major Marcelino 262, com 2 dormitorios duplos, grande sala, cozinha com gás ligado e banheiro completo. Chaves no n. 258. Tratar à Rua Padre Lima, 187, com D. Maria.

SANTO ANDRÉ

Vende-se ou aluga-se predio recem-construido, com 3 moradias, à rua Kovarick n. 367, junto à rua Lino Jardim, a 100 metros da Igreja Sao José. Dez minutos do centro. Acomodações: sala de visita e de jantar; 2 dormitorios duplos; banheiro completo; cozinha grande. Fora: quintal com abrigo para auto. Esgoto e agua encanada, com bomba automatica. Chaves no n. 311, com sr. Urbano. Em São Paulo: Rua Padre Lima n. 187, com d. Maria.

GIRO NOTURNO

COMENDADOR

O ASSUNTO DA SEMANA NOTURNA já é Amalia Rodrigues, que estreou anteontem na "boite" Lorde. Dotada de uma imensa simpatia, configurando uma personalidade marcante e contagiante, a "Rainha do Fado" é um espetaculo artistico raramente oferecido às sensibilidades. Na sua primeira noite na "boite" de Dom Ciccilo, Amalia (que viajara à tarde e chegara cansada mesmo das despedidas na "Cidade Maravilhosa") cantou nada menos do que 14 sucessos... doze portugueses e dois espanhois, que ela os canta igualmente admiraveis. E reparem só no que a "Rainha" cantou: "Nem às paredes confesso", "Aquela rua", "Quando outros te batem, beijo-te eu", "Um marujo português" "Confesso" (nesta altura entraram garçons com cinco maravilhosos ramalhetes de flores para S. Majestade) "Lisboa, não sejas francesa", "Perseguição", "La Zarzamora", "Fado do ciume", "Lerele", "Foi Deus" (um cromo de poesia e de fado) "Amantes separados" e "Cabeça de vento". Acompanhamentos pelo guitarrista Antonio Camarinha e pelo viola Santos Moreira. A Lorde esteve repleta. Seletissima. Nomes da coletividade portuguesa, figuras da sociedade paulistana. Uma grande noite, a da estreia de Amalia Rodrigues. Que ficará naquela "boite" durante duas semanas.

Cinderela saiu mesmo do "Chicote" e está, desde, a semana passada, cantando, de novo, nos conjuntos da "boite" Lorde. Mais gordinha, até (Será a alegria do noivado?) — Virginia Luque não chegou mesmo. A Oasis, então, teve "show", anteontem, com o proprio William Fourneaut, que é sempre muito aplaudido. — Ricardo Cella marcou (definitivamente) a inauguração do "Ponto Final" (antigo Dominó) para depois de amanhã. Começando com coquetel para amigos e cronistas, às 19 horas. — Dom Ciccilo terá Carmen Cavallaro, na Lord, em abril de 56. Certissimo. E tambem promete (até com apostas) que trará Frank Sinatra por todo o ano que vem. — Terezinha de Souza vai trocar de "boite". Sairá hoje da Quitandinha. Para o lugar dela, irá Nice Monteiro. — A cantora Helena Garcia foi ao Rio e já voltou. Está em negociações com o "Chicote". — Chama-se Valeria a primeira filhinha do feliz casal Armando Souza Lima, da Chez Armando. Um milhão de felicidades para vocês. — E Luiz Gonzaga estreará sabado na "boite" African, que até depois de amanhã terá as portuguesitas Maria da Graça e Cidalia Meireles.

CORREIO PAULISTANO

tradição de dignidade agora acima de partidos e independente de grupos

Resenha do filme italiano em Zurique

Por ocasião do "Junho zuriquense", realizou-se na cidade suiça, na segunda decada de Junho, um breve festival do filme italiano intitulado "50 anos de filme italiano", organizado pelo Centro de Estudos italianos na Suiça em colaboração com a Filmoteca Italiana, de Milão, e a Filmoteca Nacional, de Roma. Foram apreesntados filmes representativos de todas as fases da industria cinematografica italiana, de 1905 aos nossos dias. (U. I. F.)

Bob Hope na União Sovietica

HOLLYWOOD, 15 (AFP) — O comediante norte-americano Bob Hope soliciotu, hoje, um visto para se dirigir à União Sovietica. Ele tem a intenção de realizar numerosos filmes, com a participação, se possivel, de artistas sovieticos.

BORGHESE GANHOU COM LUZ O GRANDE PREMIO "REPUBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL"

Que Tal! formou a dupla e o grande favorito Ligeiro não passou de terceiro — Blonde, Enchanted, Gageiro, Piemonte, Isanora, Harali e Isanora, novamente, os demais ganhadores da tarde — Resultados gerais

Esteve concorrido o festival de ontem. As tribunas foram tomadas por um publico numeroso e muito entusiasta. Em consequencia, verificou-se um movimento financeiro altamente compensador.

O atrativo basico da tarde era o Grande Premio "Republica dos Estados Unidos do Brasil", em 1.000 metros e reunindo bons nacionais e importados. A carreira teve um transcorrer dos mais emocionantes. Ligeiro, o grande favorito, andou na dianteira em toda a primeira fase, sempre acossado por Gibatão, que não lhe deu tregua. Brigaram a valer aqueles adversarios e não estava ainda definida a situação, quando apareceram de traz Que Tal? e Borghese. Nas pedras estes concorrentes alcançaram os ponteiros. Passaram a brigar com Gibatão, que logo esmoreceu, e atacaram violentamente o ponteiro Ligeiro. Este tambem deu-se por vencido mais adiante e Borghese, com melhor ação, avantajou-se ao lote para ganhar bem e com luz. Que Tal? formou a dupla e o favorito conservou o terceiro posto.

BLONDE ABRIU A LISTA DE GANHADORES

Flor do Mato foi a favorita, mas correu pouco e não logrou corresponder. Mendy andou na dianteira na primeira fase, seguida de Blonde e Flor do Mato, modificando-se essa ordem no final da curva. Blonde tomou ai o comando e, na reta, Delight melhorou para segundo. Carregou a filha de Vivandeira sobre a ponteira e foram ambas para o "photochart", ganhando porem Blonde por muito pouco.

ENCHANTED LOGROU FACILMENTE

As apostas estiveram bastante divididas entre Iritaca e Enchanted, pendendo algo mais para aquela. Não teve, porem, a favorita uma partida muito feliz e não rendeu mesmo grande coisa. Jacutinga andou sempre na dianteira e Enchanted esteve sempre em segundo, até a rata. No direito, Enchanted dominou com facilidade a ponteira Jacutinga fugindo para ganhar com ampla luz.

Jacutinga ficou em segundo e Sweet Arpege ficou com o terceiro lugar.

GAGEIRO CORRESPONDEU AO VOTO DO PUBLICO

Feito favorito, embora com dez mil poules sobre Flamel, ganhou mesmo o Gageiro. Andou sempre em segundo de Flamel, enquanto Juglans corria em terceiro, à frente de Desaforo. Na reta, os dois ponteiros brigaram bastante. Tentou ainda se defender o pilotado de Pierre, mas, no final, melhorou muito Gageiro, que acabou ganhando bem.

PIEMONTE GANHOU UMA PROVA BONITA

Guaricanga foi a favorita e andou sempre colada a principio em segundo de Enilve e, depois, em segundo de Haut-le-Coeur, com Enilve e Piemonte a seguir. Na reta, Piemonte melhorou muito e passou a brigar com Guaricanga pela vitoria. No final dominou a situação e ganhou por pouco, mas em bom estilo.

Haut-le-Coeur ficou com o terceiro posto.

ISANORA GANHOU A DESPEITO DAS PERIPECIAS

Isanora foi das primeiras a pular, mas depois ficou para terceiro de Provence e Ingrata, deixando ainda passar mais adiante Cokaxa e outras adversarias. Na curva ficou para penultimo e destacada, dando a impressão de estar fora de pareo. Voltou, porem, na reta, e, tirada para fora, melhorou bastante. Apareceu novamente em corrida e dominou mais adiante Ofigura, destacando-se para ganhar ainda com luz.

Sanfona melhorou em todo o final e formou a dupla, com Ofigura no terceiro posto.

HARALI GANHOU EM FINAL DIFICIL

Harali foi a favorita e correspondeu, mas a duras penas. Andou sempre colocada, enquanto Famanan liderava o lote, seguida de Soberba e Capricieuse. Na curva, Ladeira chegou a correr em terceiro, mas, na entrada da reta, formou-se um verdadeiro bolo. Destacou-se logo depois Famine, com Harali por junto à cerca melhorando sempre. Brigaram muito as duas eguas e a favorita, no final dominou a adversaria, ganhando bem, mas em final dificil.

ISANORA CONSEGUIU OUTRA VITORIA

A potranca Isanora, que havia vencido no quinto pareo, tornou a ganhar. Não respeitou as novas adversarias e ganhou agora com alto dividendo. Andou a principio na dianteira, mas manheirando, deixou passar Hakubai, Ortega e Garota Bonita, na saida da variante. Voltou, porem, e mais adiante recuperou a dianteira. Fugiu então e ganhou com luz, deixando em segundo Ortega e, em terceiro, Iceland, que melhorou no final.

RESULTADOS GERAIS

Foram os seguintes os resultados gerais das carreiras de ontem em Cidade Jardim:

1.o PAREO — 1.500 MTS. — Cr$ 45.000,00

1.o Blonde, 53 ks., M. Teixeira;
2.o Delight, 54 ks., W. Montanha;
3.o Flor do Mato, 52 ks., E. Franco Jr.;
4.o Mendy, 54 ks., J. Camargo;
5.o Commediene, 52 ks., G. Aurungo.

Tempo: 99" 9|10. Vencedor, 29,00, dupla (14) 49,00. Placés: (1) 16,00 e (4) 19,00. Movimento do pareo: Cr$ 2.239.990,00. Proprietario: Orestes A. Almeida. Treinador: D. Altran. Criador: Alcides L. Campos.

A ganhadora é tordilha, tem 4 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Tupac Amaru e Cotiana.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

2 F. do Mato	22,00
3 Mendy	67,00
4 Delight	35,00
5 Comedienne	342,00

Duplas

12	33,00
13	95,00
23	95,00
24	22,00
34	138,00
44	398,00

2.o PAREO — 1.500 MTS. Cr$ 45.000,00

1.o Enchanted, 56 ks., G. Silva;
2.o Jacutinga, 56 ks., E. Gonçalves;
3.o Sweet Arpège, 56 ks., P. Vaz;
4.o Iritaca, 56 ks., O. Reichel;
5.o Inefavel, 56 ks., V. Pinheiro Filho;
6.o Quinina, 56 ks., O. V. Andrade.

Tempo: 96" 3|10. Vencedor, 26,00, dupla (24) 58,00. Placés: (12) 17,00 e (5) 27,00. Movimento do pareo: Cr$ 3.476.520,00. Proprietario: Stud Seabra. Treinador: J. de la Cruz. Criador: R. & N. Seabra.

A ganhadora é castanha, tem 4 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Royal Forest e Enemel Eyes.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

1 Iritaca	24,00
3 Sweet Arpége	39,00
4 Inefavel	379,00
5 Jacutinga	79,00
6 Quinina	183,00

Duplas

12	29,00
13	48,00
14	63,00
23	49,00
34	76,00
33	581,00
44	519,00

3.o PAREO — 1.500 MTS. Cr$ 45.000,00

1.o Gageiro, 56 ks., R. Latorre;
2.o Flamel, 56 ks., P. Vaz;
3.o Juglans, 56 ks., D. Garcia;
4.o Desaforo, 56 ks., L. Gonzalez;
5.o Jacuruxi, 56 ks., F. Pereira;

Tempo: 96" 8|10. Vencedor, Cr$ 24,00, dupla (12) 31,00. Placés: (2) 14,00 e (1) 16,00. Movimento do pareo: Cr$ ..... 3.825.300,00. Proprietario: Stud Marinha, Treinador: R. Morgado. Criador: Fazenda Sta. Angela.

O ganhador é castanho, tem 4 anos, nasceu no Paraná e é filho de Bambino e Maré.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

1 Flamel	28,00
3 Juglans	51,00
4 Jacuruxi	146,00
5 Desaforo	45,00

Duplas

13	77,00
14	50,00
23	52,00
24	40,00
34	90,00
44	208,00

4.o PAREO — 1.400 MTS. Cr$ 35.000,00

1.o Piemonte, 58 ks., L. Gonzalez;
2.o Guaricanga, 56 ks., P. Vaz;
3.o Haut-le-Coeur, 51 ks., G. Santos;
4.o Graceful, 56 ks., A. D. Xavier;
5.o Enilve, 55 ks., S. Ferreira;
6.o Fitinha, 58 ks., E. Gonçalves;
7.o Godivana, 54 ks., A. Artim;
8.o Eifel, 52 ks., M. Alonso.

Tempo: 91" 6|10. Vencedor, 72,00, dupla (11) 54,00. Placés: (2) 18,00, (1) 13,00 e (5) 26,00. Movimento do pareo: Cr$ ..... 4.592.280,00. Proprietario: Franco C. Pinto Jr. Treinador: W. P. Mendes. Criador: C. G. Paula Machado.

O ganhador é castanho, tem 5 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Heron e Baviera.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

1 Guaricanga	22,00
3 Godivana	165,00
4 Fitinha	233,00
5 Haut-le-Coeur	116,00
6 Eifel	295,00
7 Graceful	40,00
8 Enilve	53,00

Duplas

12	72,00
13	55,00
14	23,00
23	218,00
24	147,00
34	106,00
22	1.246,00
33	909,00
44	109,00

5.o PAREO — 1.300 METROS — CR$ 60.000,00

1.o Isanora, 55 ks., F. Costa.
2.o Sanfona, 55 ks., A. Nobrega.
3.o Ofigura, 55 ks., R. Zamudio.
4.o Cokaxa, 54 ks., M. Alonso.
5.o Excelencia, 55 ks., P. Vaz.
6.o Andina, 55 ks., L. B. Gonçalves.
7.o Provence, 55 ks., V. Pinheiro Fo.
8.o Ingrata, 55 ks., J. P. Sousa.

Não correram: — Handy e Irony.

Tempo: — 86" 3/10.

Vencedor, 24,00, dupla (34) 31,00. Placés (5) 13,00, (9) 50,00 e (3) 15,00. Movimento do pareo: — Cr$ 4.840.850,00. Proprietario: — Antonia B. Inglese. Treinador: — R. E. Martinez. Criador: — Haras Patente.

A ganhadora é castanha, tem 3 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Solar Glen e Etoilée.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

2 Andina	482,00
3 Ofigura	40,00
6 Excelencia	50,00
7 Cokaxa	146,00
8 Ingrata	63,00
9 Sanfona	330,00
10 Provence	89,00

Duplas

12	319,00
13	129,00
14	389,00
23	30,00
24	72,00
33	37,00
44	164,00

6.o PAREO — 1.400 METROS — CR$ 45.000,00

1.o Harali, 56 ks., L. Gonzalez.
2.o Famine, 56 ks., D. Garcia.
3.o Capricieuse, 52 ks., C. Aurungo.
4.o Famanan, 55 ks., A. Artim.
5.o Goteira, 54 ks., J. Camargo.
6.o Soberba, 56 ks., O. Reichel.
7.o Ladeira, 56 ks., F. Pereira.
8.o Quiqui, 52 ks., E. Franco Jr.

Tempo: — 88".

Vencedor, 23,00, dupla (12) 56,00. Placés (1) 12,00, (4) 22,00 e (5) 15,00. Movimento do pareo: — Cr$ 5.557.570,00. Proprietario: — Azar W. Tartuci. Treinador: — J. Mariani. Criador: — Haras Paraná Ltda.

A ganhadora é tordilha, tem 4 anos, nasceu no Paraná e é filha de Victor Hugo e Eléa.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

2 Goteira	371,00
3 Quiqui	126,00
4 Famine	107,00
5 Capricieuse	43,00
6 Ladeira	211,00
7 Famanan	87,00
8 Soberba	45,00

Duplas

13	37,00
14	35,00
23	63,00
24	104,00
34	71,00
11	367,00
22	458,00
33	315,00
44	214,00

7.o PAREO — G. P. "REPUBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL" — 1.000 METROS — CR$ 150.000,00

1.o Borghese, 55 ks., G. Silva.
2.o Que Tal? 56 ks., L. Gonzalez.
3.o Ligeiro, 55 ks., F. Costa.
4.o Blacklash, 57 ks., J. Alves.
5.o Gibatão, 57 ks., R. Latorre.
6.o Florada, 53 ks., L. B. Gonçalves.
7.o Kingdom, 51 ks., R. Olguim.
8.o Lavoisier, 56 ks., M. Signoretti.

Tempo: — 60" 7/10.

Vencedor, 74,00, dupla (24) 145,00. Placés (3) 11,00, (7) 17,00 e (1) 10,00. Movimento do pareo: — Cr$ 5.727.46000. Proprietario: — Stud Seabra. Treinador: — J. de la Cruz. Criador: — R. e N. Seabra.

O ganhador é castanho, tem 4 anos, nasceu em São Paulo e é filho de King Salmon e Bonny Ann.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

1 Ligeiro	12,00
2 Florada	608,00
4 Lavoisier	552,00
5 Gibatão	125,00
6 Kingdom	914,00
7 Que Tal?	163,00
8 Blacklash	137,00

Duplas

12	22,00
13	42,00
14	31,00
23	188,00
34	241,00
11	177,00
22	704,00
33	1.507,00
44	668,00

8.o PAREO — 1.200 METROS — CR$ 60.000,00

1.o Isanora, 55 ks., F. Costa.
2.o Ortega, 56 ks., L. Gonzalez.
3.o Iceland, 56 ks., D. Garcia.
4.o Gasnete, 55 ks., R. Latorre.
5.o Garota Bonita, 55 ks., E. Gonçalves.
6.o Indian Star, 55 ks., J. Alves.
7.o Bavarde, 55 ks., E. Silva.
8.o Hakubai, 55 ks., F. Sobreiro.
9.o Rolandia, 55 ks., R. Zamudio.
10.o Donzelle, 55 ks., J. P. Sousa.
11.o Madreperola, 53 ks., W. Montanha.

Não correu: — Irvana.

Tempo: — 74" 5/10.

Rateios: — Vencedor, 128,00, dupla (12) 64,00. Placés: (3) 31,00, (4) 13,00 e (8) 38,00. Movimento do pareo: — Cr$ ..... 5.730.040,00. Proprietario: — Antonia R. Inglese. Treinador: — R. E. Martinez. Criador: — Haras Patente.

A ganhadora é castanha, tem 3 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Solar Glen e Etoilée.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

2 Bavarde	544,00
4 Ortega	25,00
5 Hakubai	67,00
6 Madreperola	703,00
7 Indian Star	27,00
8 Iceland	174,00
9 Garota Bonita	267,00
10 Rolandia	176,00
11 Donzelle	337,00
12 Gasnete	234,00

Duplas

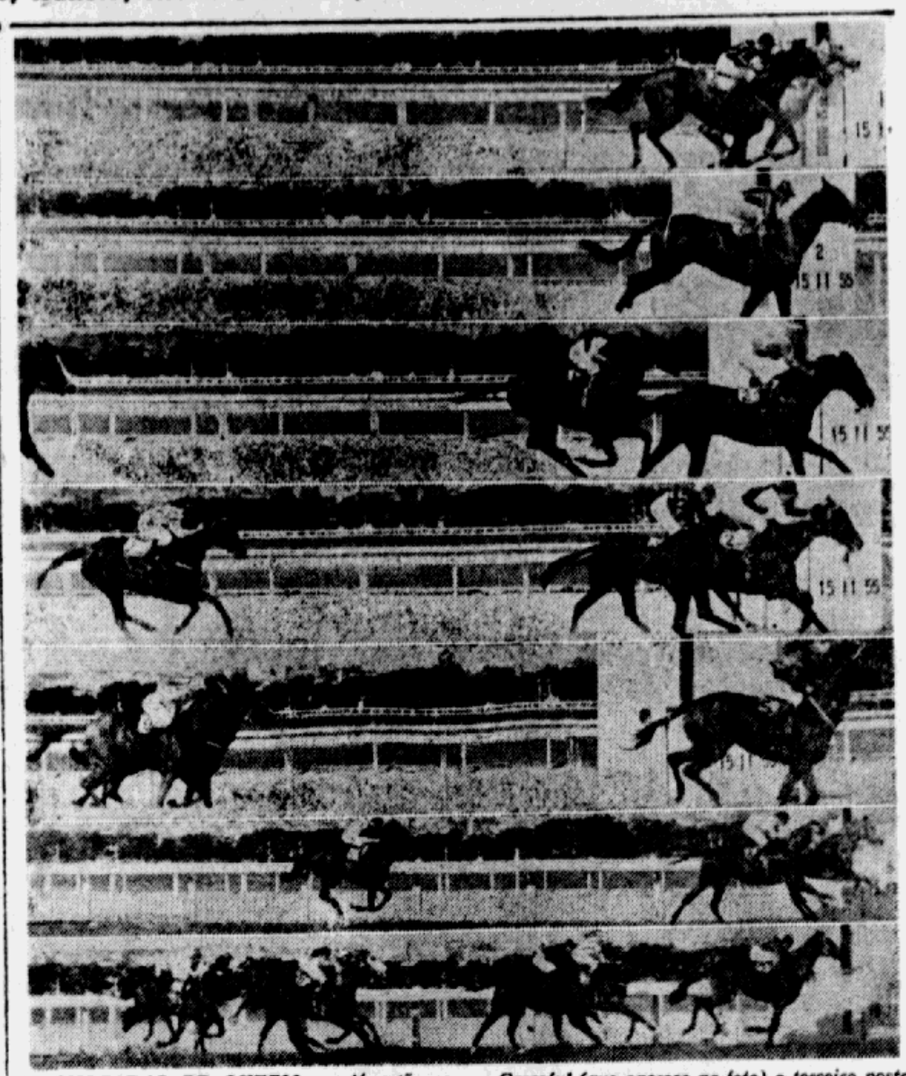
13	83,00
14	319,00
23	28,00
24	60,00
34	77,00
11	1.130,00
22	64,00
33	92,00
44	409,00

Movimento geral de apostas: — Cr$ 35.990.000,00.

Movimento dos concursos: — Cr$ 543.995,00.

Movimento dos portões: — Cr$ 82.460,00.

Raia de areia leve nos cinco primeiros pareos; os três ultimos na grama leve.



AS CHEGADAS DE ONTEM — Aí estão os finais fotograficos das corridas de ontem: 1.º pareo, vitoria dificil de Blonde sobre Delight; depois, Enchanted ganhando sem adversarios à vista; Gageiro derrotando bem Flamel, com Juglans em terceiro longe; Fiemonte batendo Guaricanga e Haut-le-Coeur, que, no final, tomou a Graceful (que aparece na foto) o terceiro posto; Isanora ganhando facilmente de Sanfona e Ofigura; Harali com pescoço sobre Famine, entrando em terceiro Capricieuse, e, finalmente, Borghese ganhando de Que Tal? e Ligeiro, com Blacklash, Gibatão, Florada e Kingdom a seguir.

DEDICADA À ENTIDADE GAUCHA O FESTIVAL DE HOJE EM S. VICENTE

Sete provas bem formadas no programa — Informes e prognosticos do Correio Paulistano — Programa e montarias

SÃO VICENTE, 15 (Correio) — O Jockey Club São Vicente fará realizar amanhã, quarta-feira, no hipodromo pralano, mais uma reunião altamente promissora.

O festival é todo ele dedicado à sociedade de turfe de Porto Alegre, tendo os diversos pareos recebido as seguintes denominações: "Diretoria do J. C. R. do Sul", "Comissão de Corridas do J. C. R. do Sul". ""Rodolfo Kley", "Rubens G. Penna", "Vicente M. Santiago", "Imprensa Turfistica do R. G. S." e Grande Premio "Jockey Club do Rio Grande do Sul".

INFORMES

A seguir, os informes do C.P.:

1.o PAREO — "Diretoria do J. C. R. G. do Sul" — 1.200 metros — Cr$ 25.000,00 — Às 19 horas.

		Ks.	
(1	Bomarcania, E. Oli.	53	5
1(			
("	Bomargoa, R. A. P.	53	2
(2	Sinhazinha, XX	53	1
2(			
(3	Escr. Certa, L. Acuña	53	4
(4	Impossivel, S. P. Ri	55	8
3(			
(5	Cartim, XX	55	6
(6	Indio Negro, A. Cav.	55	7
4(			
(7	Débrouillard, A. Luca	55	3

Impossivel recomenda-se pelo retrospecto e deve ganhar. Dupla com Sinhazinha, sempre chegando perto. Escrita Certa tem acusado progressos e vale como diferença daquela formula.

2.o PAREO — "Comissão de Corridas do J. C. Rio Grande do Sul" — Cr$ 15.000,00 — 1.600 metros — Às 19,30 horas.

		Ks.	
1-1	Fleet-Ace, L. Acuña	58	1
2-2	Batafale, A. Silva	48	2
3-3	Aliviada, XX	54	3
(4	Otage, XX	50	5
4(			
(5	Física, R. A. Pinto	54	4

Física anda muito bem e está em turma dentro dos seus recursos, podendo ganhar. Fleet-Ace, que tem uma serie de vitorias, está bem escolhido para a dupla. Batafale é o terceiro nome do pareo.

3.o PAREO — "Rodolfo Kley" — Cr$ 20.000,00 — 1.200 metros — Às 20 horas.

		Ks.	
(1	Gata Borralheira, XX	54	9
1(			
(2	Filante, A. Silva	56	1
(3	Proton, R. A. Pinto	56	4
2(			
(4	Chica Inez, XX	54	5
(5	Fiber, E. Oliveira	56	7
3(			
(6	Flexible, F. Sousa	56	2
(7	Desassombro, XX	56	6
4(8	Haralem, XX	56	3
(8	Outubro, XX	56	8

Desassombro correu muito bem na ultima oportunidade e pode ganhar agora. Gostamos da dupla com Proton, recomendado pelo retrospecto. Fiber anda bem e está bem colocado no pareo.

4.o PAREO — "Rur. Rubens G. Penna" — Cr$ 15.000,00 — 1.500 metros — Às 20,30 horas.

		Ks.	
(1	Dagon, R. Pereira	58	6
1("	Carapitanga, L. Sier.	52	4
(2	Vila Sofia, A. Cunha	54	2
(3	Abigail, XX	56	5
2(4	Pintera, M. Marques	52	8
(5	Babina, A. Silva	52	10
(6	Jucachup, E. Oliveira	52	11
3(7	Utagio, F. Sousa	52	3
(8	Seixo, XX	54	7
(9	Amorozinho, L. Ac.	56	9
(10	Jato, A. Medina	56	1
4(			
(11	Calvados, A. Cavalc.	56	12
(12	Alfafa, XX	56	13

Dagon não deve perder. Está bem colocado na carreira. Abigail, que tem corrido bem, constitui a mais segura indicação para a dupla. Há fé nas patas de Seixo e falam ainda na estreante Pintera.

5.o PAREO — "Dr. Vicente M. Santiago — Presidente" — Cr$ 50.000,00 — 1.800 metros — Às 21,10 horas — (Handicap).

		Ks.	
1-1	Bomarsol, R. A. Pinto	56	5
2-2	Out Sider, A. Cataldi	56	1
(3	Keeper, XX	57	3
3(			
("	Burdeos, A. Monteiro	55	6
(4	B.29, A. Cavalcanti	53	4
4(			
(5	Driscol, XX	52	2

Out-Sider, estreando em turma dentro dos seus recursos, pode ganhar. B.29, em boas condições de treino, parece o mais direto adversario daquele nosso indicado. Bomarsol está correndo bem e, embora em turma mais forte, constitui adversario de certo respeito.

6.o PAREO — G. P. "Jockey Club do Rio Grande do Sul" — Cr$ 50.000,00 — 1.200 metros — Às 21,50 horas.

		Ks.	
(1	Kracha, A. Cavalcan.	57	3
1(			
("	Désirable, XX	52	9
(2	Hermosa, R. A. Pinto	57	8
2(			
("	La Belle, L. Acuña	57	2
(3	Domélia, XX	57	7
3(			
(4	Iaiá Formosa, A. Cat.	52	4
(5	Coreia, R. Olguin	54	6
4("	Araçanga, R. Olguin	54	1
(6	Ophena, A. Lucca	54	5

Iaiá Formosa é, talvez, a mais provavel ganhadora da tarde. Domelia está bem lembrada como adversaria certa. Hermosa não pode ficar de todo desprezada. Kracha vem melhor preparada.

7.o PAREO — "Imprensa Turfistica do Rio Grande do Sul" — Cr$ 15.000,00 — 1.600 metros — Às 2,30 horas.

		Ks.	
(1	Magé, XX	58	8
1(			
(2	Talefe, XX	50	6
(3	Elait, L. Acuña	54	11
("	Madoc, J. Ferro	48	5
(4	Uiron, A. Silva	48	7
(5	Oscar, N. Guimarães	50	9
3(6	Brunelli, P. Teixeira	48	2
(7	Ouronegro, A. Cunha	52	1
(8	Belgiorno, A. Cunha	54	10
4(9	Crepusculo, XX	56	3
(10	Interventor, XX	58	4

Madoc está muito bem colocado na carreira e deve ganhar. A dupla deve ser procurada entre Interventor e Oscar, devendo-se ainda respeitar a presença de Magé, em bom estado.

* * *

O 1.o pareo será corrido às 19 horas.

Em novas cocheiras

Sob novo "entrainement", deverão reaparecer, nas corridas da semana, os seguintes animais:

BURUNDUM e HERANGER — Treinador: M. Branco.

FRIMAS — Treinador, S. Garcia.

ECAUSE — Treinador, C. Morgado.

Defendendo novas cores

Negociado que foi, deverá reaparecer, nas corridas da semana, defendendo novos interesses, o potro Solms, agora de propriedade do sr. Araldo Lopes do Rego. Farda: Ouro, estrias azuis, mangas verdes e boné branco.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

SÃO VICENTE

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
IMPOSSIVEL	SINHAZINHA	ESCR. CERTA
FISICA	FLEET-ACE	BATAFALE
DESASSOMBRO	PROTON	FIBER
DAGON	ABIGAIL	SEIXO
OUT-SIDER	B-29	BOMARSOL
IAIÁ FORMOSA	DOMELIA	HERMOSA
MADOC	INTERVENTOR	OSCAR

UM "HANDICAP" COM 50 MIL CRUZEIROS PARA O DIA 24

Projeto para a primeira reunião noturna no Bonfim

CAMPINAS, 15 ("Correio") — Conforme já noticiamos, o Jockey Club de Campinas fará inaugurar as suas reuniões noturnas no proximo dia 24 do corrente.

Para essa festa, a entidade chamou um "handicap" para animais de qualquer país, com 50 mil cruzeiros de dotações, e outras provas com dotações reforçadas.

E' o seguinte o projeto em questão:

"A" — "Handicap" para produtos de qualquer país, 50.000,00 — 1.600 metros; "B" — Potros nacionais de 3 anos, sem vitoria, 30.000,00 — 1.400 metros; "C" — Potrancas nacionais de 3 anos, sem vitoria — 30.000,00 — 1.400 metros; "D" — Produtos nacionais de 4 anos, sem vitoria, ... 20.000,00 — 1.400 metros; "E" — Produtos nacionais de 3 anos, ganhadores até Cr$ 20.00000 (integrais Campinas) e de 4 anos até Cr$ 100.000,00 — 30.000,00 — 1.500 metros. Obs.: Os ganhadores de premios integrais em Campinas, são excluidos dos premios "B", "C" e "D". Para efeito de enturmação nos premios "A" e "E", somente serão consideradas as vitorias e premios ganhos quando obtidas em provas de dotações integrais, e mais as consideradas pelo Jockey Club de S. Paulo: "F" — Produtos nacionais de 5 anos, ganhadores até Cr$ 30.000,00; 6 até Cr$ .... 70.000,00; e 7 e mais até ..... 110.000,00 — 15.000,00 — 1.500 metros; "G" — Produtos nacionais de 5 anos, ganhadores até Cr$ 80.000,00; 6 até 130.000,00; 7 e mais até 180.000,00 — .... 20.000,00 — 1.500 metros; "H" — Produtos nacionais de 5 anos, ganhadores até Cr$ 110.000,00; 6 até 180.000,00; 7 e mais até .... 240.000,00 — 20.000,00 — 1.600 metros.

Os pedidos de chamada para o "handicap" (Premio "A") deverão ser entregues até o dia 15 de novembro. Poderá ser reunido em um só, os premios B-C.

Todo pareo poderá reunir no maximo 12 inscrições. O pareo que reunir numero superior a 12, excluir-se-á: 1.o as parelhas e a seguir por sorteio.

Pesos: Premios: "B" e "C" — 55 quilos; "D" — 56 quilos; "E" — 3 anos, 52 quilos; 4 anos, 58 quilos. Descarga de 1 quilo para cada Cr$ 10.000,00 abaixo das bases; "F"; "G" e "H" — 58 quilos. Descarga de 1 quilo, para cada Cr$ 10.000,00 abaixo das bases.

As inscrições encerrar-se-ão às 11 horas do dia 16 em São Paulo e as 14 horas em Campinas.

PRESSÃO ARTERIAL — CORAÇÃO

Tonturas, dôr de cabeça, zoada nos ouvidos, formigamento nas extremidades, falta de ar, canseira, peso no estomago, inchação dos pés, palpitação e dôres no peito

APARELHAGEM MODERNA PARA DIAGNOSTICO E TRATAMENTO EFICAZ

Consulta com radiocospia - Cr$ 60,00

CLINICA N. S. APARECIDA

Diretor: — DR. FUAD CHAMMAS

RUA BOA VISTA, 133 — 6.o ANDAR — SALAS 1 A 5 — TELEFONE 33-9279.

CONSULTAS: 8 ÀS 11 E 14 ÀS 19 HORAS

CRISE NA C. C. DE SÃO VICENTE

SÃO VICENTE, 15 ("Correio") — Podemos adiantar que não há bom entendimento entre os atuais membros da Comissão de Corridas do Jockey Club São Vicente. Diversos fatos, relacionados com as carreiras vicentinas, não têm agradado uns e outros comissarios, sabendo-se que há uma verdadeira cisão naquele orgão. Enquanto uns não desejam outra coisa senão a moralização das corridas, outros se opõem sistematicamente à aplicação de sanções punitivas. A situação de insegurança tem provocado natural queda de movimento de apostas.

Acredita-se, entretanto, que a diretoria da entidade, nestes proximos dias, tome medidas energicas no sentido de dar àquele orgão a necessaria independencia para as suas ações moralizadoras.

Decote, Litré e Belle au Bois Forneceram as Melhores Marcas

EXERCICIOS EM QUANTIDADE NA MANHÃ DE SEGUNDA-FEIRA

Como se costuma, na manhã de segunda-feira ultima, em Cidade Jardim, sobre pista de areia leve, trabalharam varios concorrentes às provas da semana.

As melhores marcas foram produzidas por Decote, Litré e Belle au Bois.

OS TEMPOS

Eis a relação de exercicios da manhã de segunda-feira:

ISMAIL — J. Alves e SOLMS — J. Camargo — 1.500 metros em 102", suave, juntos.

ROSIERE — R. Latorre e Colombinho — "lad" — 1.400 metros em 95", venceu Rosiere facil.

ITARIRI — L. B. Gonçalves e XARA' — C. Borges — 1.400 metros em 94", venceu Itariri.

IÇA — R. Olguin e GIZ — C. Lira — 1.500 metros em 99", venceu Giz.

TITA — J. P. Souza e SOBRIA — J. Camargo — 1.800 metros em 122", suave, juntos.

BALAÇO — C. Borges e BURUNDUM — RUNDUM — L. B. Gonçalves — 1.500 metros em 100", venceu Burundum.

JANUARIO — O. M. Fernandes e FIRMINO — "lad" — 1.300 metros em 85'5", venceu Januario.

OUVA — A. Nobrega e ONORIO — "lad" — 1..00 metros em 93'5", venceu Ouva.

GAGO — L. Latorre e GREVISTA — "lad" — 1.400 metros em 93", venceu Gago.

DRAGON NOIR — R. Olguin e SIRANA — C. Lira — 1.500 metros em 100", juntos.

BARTOVI — J. Alves — 1.400 metros em 97", suave.

GIL BRAS — M. Teixeira — 1.400 metros em 95", suave.

HERANGER — C. Borges — 1.500 metros em 100".

DECOTE — V. Pinheiro F. — 1.400 metros em 91".

HIGH BALL — J. Alves — 1.991 metros em 136", suave.

RORAIMA — C. Taborda — 1.200 metros em 81", suave.

GOLDEN HORSE — G. Massoli — 1.400 metros em 97", suave.

HUNTHER WHITE — V. Pinheiro — 1.800 metros em 122".

ROLETA — L. Vargas — 1.800 metros em 123".

LITRE' — C. Taborda — 1.400 metros em 91".

ABSURDO — V. Pinheiro F. — 1.200 metros em 93", suave.

PRALINE' — O. V. Andrade — 1.400 metros em 94".

ERONICO — S. Ferreira — 1.600 metros em 108".

TUPYARA — J. Alves — 1.200 metros em 80.

SAN MARTIN — A. Artin — 1.300 metros em 90", suave.

BURIDAN — L. B. Gonçalves — 1.500 metros em 101,5".

FLORIN — S. Ferreira — ... 1.500 metros em 102", suave.

HERMOSO — C. Aurungo — 1.600 metros em 107".

QUIZUNGO — W. Montanha — 1.400 metros em 95,5".

DIABRETE — P. Vaz — 1.500 metros em 101".

KATHLEEN — M. Alonso — 1.500 metros em 103".

EBO — P. VAZ — 1.600 metros em 106,5".

KAPURTALA — J. O. Souza — 1.991 metros em 141,5".

SABRINA — L. Osorio — ... 1.500 metros em 102".

RAID — Z. Santos — 1.300 metros em 86".

BELLE AU BOIS — G. Massoli — 1.300 metros em 85,5".

DESCAMPADO — A. Artin — 1.400 metros em 95".

KING MELON — L. B. Gonçalves — 1.991 metros em 139".

IERSINA J. P. Sousa — 2.400 metros em 179", suave.

CEYLON ROSE — J. O. Souza — 1.800 metros em 126", suave.

LUIGI VAMPA — C. Taborda — 1.800 metros em 121".

KEEPER — G. Massoli — ... 1.600 metros em 106".

FANGIO — R. Latorre — ... 1.400 metros em 93".

SAUDADES — N. Pereira — 1.300 metros em 88".

GHIZEH — E. Gonçalves — 1.500 metros em 107".

RONSARD — Wilson Mazalla — 1.600 metros em 106".

DAMMIT — F. Pereira — ... 1.600 metros em 106".

MANDAGUAÇU — O. Reichel — 1.600 metros em 108".

PAVUNA — "lad" 1.200 metros em 81".

HERMANO — "lad" — 1.300 metros em 86,5".

ITAVÃO — P. Vaz — 1.400 metros em 9..5".

RIVAL — V. Piuheiro Filho — 1.500 metros em 102".

PARAMARIBO — A. Nobrega — 1.300 metros em 88,5, suave.

MARRAKESH — A. Artin — 1.600 metros em 108,5".

"AO BATER DA TECLA..."

CORES DA C.B.D., NAO DO BRASIL

EDUARDO PINTO

E' preciso modificar a mentalidade do futebolista e dos torcedores, maléfica e perigosa, porque, como aconteceu algumas vezes, chegamos a temer pelas relações entre paises amigos. Relações esportivas foram paralisadas a tudo em consequencia do fanatismo da assistencia e tambem de alguns dos que se dizem representantes da opinião publica. Parece mentira que homens que usam microfones ou as colunas de jornais percam o controle e se colocam ao lado dos mais inflamados, levando para outros campos, o que acontece dentro dos gramados.

O Brasil precisa incrementar o seu intercambio esportivo com o mundo, principalmente, com as nações americanas. E' uma necessidade, porque dele surgem beneficios multiplos. Mas, que não se exagere, que a "patriotada" não exerça os seus maleficios, porque, nesse caso, é melhor não competir. Toda a vez que uma representação do Brasil, maxime a futebolistica, dispute, aqui ou alem fronteiras, jogos internacionais, surgem os "patriotas", desses que acham que os jogadores defendem a bandeira e a honra da Patria num campo de futebol.

Acabemos com isso, para o bem da nação e do esporte. Os integrantes de nossos selecionados defendem, isto sim, as cores de uma entidade nacional, a Confederação Brasileira de Desportos, nunca o Brasil.

Graças a Deus, estes prelios com os paraguaios estão tendo outra feição, a tão elevada da aproximação dos povos, finalidade principal do esporte. E foi assim tambem com os jogos disputados contra o Uruguai. Para sorte nossa, dos bons desportistas, não houve incidentes, não se verificaram erros de juizes ou cenas indisciplinares. Do contrario, teriamos as "patriotadas" outra vez, a criar situações desagradaveis e ambientes que não condizem com o esporte.

Que os nossos representantes se compenetrem de que defendem — e que façam com entusiasmo e empenho — as cores da Confederação Brasileira de Desportos, deixando de lado o falso patriotismo, a bandeira e o nome do Brasil.

I TORNEIO MOTOCICLISTICO DO IBIRAPUERA

O certame inicia-se domingo, prosseguindo nos dias 27 e 4

Na pista interna do Parque do Ibirapuera, inicia-se domingo com inicio às 14 horas, o I Torneio Motociclistico do Ibirapuera, promovido pelo Centauro Moto Clube.

O certame que contará com a participação dos mais destacados corredores bandeirantes, será disputado em três etapas, estando marcadas para os dias 27 e 4 de dezembro a realização das segunda e terceira, no mesmo local.

Claudio deverá reaparecer

Até ontem, estavam inscritos Valdomiro Pieski, L. C. Veludo, Luiz Latorre, Osvaldo Diniz, Franco Bezzi Neto, Carlos Cunha, Adalberto Aires, Silvano Pozzi, Roberto Figueiredo, Alfredo Falleti, Antonio Carlos Aguiar, Mario Ceccarelli Barbosa, Domingos Consentino, Euli Barbosa, Domingos Consentino, Enzo Gallo, Dino Alfi, Valter Weiss, Anibal Fosco, Marcos Moura, Salvador Amato, Francisco Margaria e Luiz Bezzi, figuras de projeção do esporte do guidão bandeirante.

As provas constantes da competição são as seguintes:

1.a prova — Categoria micromotocicletas de 38 a 48 c. c. — 3 voltas.

2.a prova — Categoria 150 c.c. — voltas.

3.a prova — Categoria de 250 a 350 c.c.

4.a prova — Categoria de 350 a 500 c.c. (especiais) 20 voltas.

Antecipando a competição haverá um desfile de motocicletas "Lambreta", podendo dele participar qualquer possuidor das mesmas, independente de inscrição.

UM CLASSICO NA FASE CULMINANTE DO CERTAME

Corintians e Portuguesa, reunidos num prelio empolgante domingo proximo — O alvi-preto quer firmar-se na liderança e os lusos na fase ha pouco encetada

O campeonato paulista atinge agora a sua fase culminante com a realização dos grandes jogos. Depois do sensacional confronto efetuado domingo ultimo, quando a Portuguesa impôs um revés

Brandãozinho

desconcertante ao "campeão da tecnica e da disciplina", eis que o afeiçoado bandeirante se apresta para presenciar mais um classico. Trata-se do prelio entre os quadros do Corintians e da Portuguesa, embate que poderá ser decisivo para a conquista do titulo.

Como se sabe, o Corintians vem liderando a tabua de classificação do magno certame, juntamente com o Santos, com 6 pontos perdidos. O Campeão do IV Centenario, que está vivamente empenhado na conquista do bi-campeonato, naturalmente entrará em campo precavido, a fim de manter a posição privilegiada de lider. A "Severa" está totalmente afastada da competição direta para a conquista do cetro. A posição do clube do largo de São Bento é relativamente inexpressiva e o maximo que os "lusos" poderão aspirar, com um pouco de sorte, será a terceira colocação. Há, entretanto, um fato que está a exigir dos defensores do clube da Cruz de Aviz uma conduta excepcional contra os "Mosqueteiros". E' que os admiradores do rubro-verde, empolgados com a expressiva vitoria do seu clube preferido sobre o gremio de Vila Belmiro, ficariam decepcionados na hipotese de vitoria do Corintians. Assim é que, sabedores da responsabilidade que pesa sobre os seus ombros, os companheiros de Brandãozinho vêm tomando as providencias indispensaveis, a fim de apresentarem-se, no proximo domingo, em condições de brindar os seus adeptos com mais uma exibição convincente.

Amanhã à noite, Edmur, Ipojucan e Santos estarão em ação defendendo o prestigio do futebol brasileiro contra os paraguaios. A verdade é que o Corintians tambem cedeu Gilmar, Olavo e Luizinho a seleção da C.B.D. para o cotejo de amanhã. Quer dizer que não poderá haver desculpas. Tudo igual entre os antagonistas em relação aos valores convocados para a representação brasileira. Resta apenas ao esportista bandeirante, sequioso de bons espetaculos, fazer votos para que a Portuguesa e Corintians, domingo à tarde, possam apresentar a sua força maxima, isto é, contar com todos os titulares.

5 POR DIA

1 — Monteiro, jogador do Andarai, um dos "pequenos" do futebol carioca, foi o primeiro representante da raça negra a figurar na seleção carioca de futebol. Era medio esquerdo. Apareceu na turma da Metro que, em 24 de junho de 1917, no campo do São Cristovão, em disputa da Taça "Fuchs" e do Bronze "Hebe", foi derrotada pelos paulistas por 1 a 0. Gol de Amilcar. Este os quadros: — Paulistas: — Casimiro, Bianco e Palamone; — Italo, Lagreca e Nardini; — Formiga, Heitor, Amilcar, Néco e Arnaldo. — Cariocas — Marcos, Vidal e Chico Neto; — Ademar, Osvaldo e MONTEIRO; — Zezé, Pedro, Gabriel, Arlindo e Nelson.

2 — Nos Jogos Olimpicos de Helsinki, Finlandia, em 1952, nas provas de ginasticas concorreram 159 atletas do sexo feminino e 222, do masculino. O Brasil não concorreu. Triunfaram os russos com 574,40 pontos. Os suiços em segundo com 567,55. Depois, em 3.o os finlandeses com 564,25 pontos. Seguem-se Alemanha, Japão, Hungria, Checoslovaquia, Estados Unidos, Bulgaria e Italia, em 10.o. Depois outros com poucos pontos.

3 — Os campeonatos brasileiros de natação, que foram iniciados em 1898, efetuaram-se no Rio de Janeiro de 1898 a 1940. Em 1941, efetuou-se em São Paulo e em 1952 em Belo Horizonte. (O campeonato brasileiro de natação feminino começou a ser disputado em 1935).

4 — A Confederação Brasileira de Vela e Motor, filiada à Internacional Yacht Racing Union (Londres) e a Union Internacional Motonautique (Belgica) participou dos Jogos Olimpicos de 48, em Londres, nas classes "Star", "Swallow" e "Firefly". Em "Star" conseguiu 1.647 pontos, 14.o lugar, em "Swallow", 2.798 pontos, 10.o lugar, e, em "Firefly", 2.904 pontos, 11.o lugar.

5 — Nos dois unicos encontros Rio-São Paulo, no futebol, em 1920, entre os selecionados apresentaram resultados surpreendentes: no Rio, os paulistas triunfaram por 7 a 1 — maior vitoria paulista de todos os tempos, no Rio; no 2.o, em São Paulo, empate: 2 a 2. O melhor resultado conseguido pelos cariocas naqueles aureos tempos de nosso futebol. — L. S.

VIOLENTA LUTA ENTRE EZZARD E HALL

PROVIDENCE, Rhode Island, 15 (AFP) — No final de um violento combate, Toxie Hall (88,222 kg.), derrotou justamente, por pontos, o ex-campeão mundial dos pesos-pesados, Ezzard Charles (89,357 kg.), ontem à noite, no "Auditorium".

Ezzard Charles, que se encontra decididamente em declinio, foi abalado com uma direita no queixo, no primeiro assalto, um gancho de esquerda também no queixo, no 8.o assalto, e um gancho de esquerda no corpo, no 9.o assalto. Todavia, melhor pugilista, o ex-campeão mundial só foi derrotado por pequena diferença. Chegou mesmo a deixar, durante um rapido instante, Toxie Hall "grog" com uma esquerda-direita que lhe aplicou no rosto, no transcorrer do 5.o assalto.

Um juiz votou a favor de Ezzard Charles por 97 a 95, o outro juiz e o arbitro concederam a vitoria a Hall por 96 a 94 e 96 a 95.

Toxie Hall, que treinou com Rocky Marciano, quando da preparação deste para suas duas ultimas lutas, obteve assim sua mais importante vitoria.

O "manager" de Hall é Al Weill, que também o é de Marciano. Weill deposita em Hall uma grande esperança.

Derrotado inumeras vezes no decorrer dos ultimos meses, Ezzard Charles declarou entretanto, depois da luta, que não tem intenção de retirar-se do pugilismo.

JULINHO ESPERADO HOJE

ROMA, 15 (A.F.P.) — O jogador brasileiro Julinho saiu hoje desta cidade, em avião, rumo a São Paulo para visitar seu pai, que se encontra enfermo.

Julinho, que joga atualmente no quadro italiano do Fiorentina, declarou que seu pai está passando bem. "Espero estar de regresso dentro de doze dias."

Os encontros da Liga Italiana de Futebol estão suspensos por um prazo de duas semanas por motivo da partida internacional Italia-Hungria.

Julinho, que deixou em Florença sua esposa e seu filho, desmentiu as noticias circuladas de que tinha um desacordo financeiro com o Fiorentina, dizendo: "Estou completamente satisfeito com o tratamento que tenho recebido."

O jogador saiu às 13,55 em um avião da Pan American rumo a Lisboa, de onde continuará viagem ao Brasil amanhã em um aparelho da Linha Aerea Escandinava.

GINASTICA

O Departamento de Educação Fisica e Esportes havia anunciado para o proximo sabado uma exibição de ginástica, que estaria a cargo dos conjuntos praianos que alcançaram as primeiras colocações no certame recentemente promovido pela Delegacia Regional de Santos, congregando três centenas de jovens estudantes do Colegio Estadual "Canadá" e Instituto "Escolastica Rosa".

Motivo de força maior, entretanto, obrigou o orgão oficial de esportes em nosso Estado a adiar "sine-die" a promissora noitada de ginastica, esperando-se, portanto, que venha a efetivar-se dentro em breve, porque constituirá realmente um magnifico espetaculo.

O TORINO NA ESPANHA

BARCELONA, 15 (Ansa) — O Torino prepara-se para realizar uma temporada na Espanha.

Segundo informações divulgadas pela imprensa esportiva espanhola, no proximo dia 11 de dezembro o quadro italiano disputará um encontro amistoso com o Atletico de Bilbao, que atualmente figura em primeiro lugar na classificação do Campeonato da 1.a Divisão.

JOGOS DA SELEÇÃO ITALIANA

ROMA, 15 (AFP) — Será suspenso, nos proximos dias 20 e 27 de novembro, o campeonato italiano de futebol (divisão nacional, segunda e terceira divisões), por ocasião das partidas internacionais que serão realizadas entre as equipes "A" e "B" da Italia e as equipes correspondentes hungaras, em Budapeste e em Livorno.

Domingo, dia 20, será consagrado à preparação da "Squadra azzurra" com vistas às partidas que ela terá que realizar no dia 27.

Comunicado do Spal sobre Dido

FERRARA, 15 (Ansa) — A secretaria do clube de futebol Spal, divulgou hoje o seguinte comunicado:

"Graças à boa vontade dos amigos que temos nos circulos futebolisticos do Brasil, conseguimos contratar o jogador Carlos Feresin — Dido — do Guarani, de Campinas.

Feresin chegará a Ferrara no proximo dia 17 para iniciar os treinos.

A noticia despertou grande entusiasmo nos circulos esportivos locais, os quais temiam que a situação politica determinada no Brasil constituisse um obstaculo insuperavel à partida de Dido.

Provavelmente o "player" brasileiro, cujos pais são italianos, estreará nos campos peninsulares logo após a partida internacional em que a Italia enfrentará o selecionado hungaro."

FUNCIONARIO PUBLICO NÃO PODE SER PUNIDO SEM PREVIA DEFESA

Cancelada por ordem judicial a penalidade imposta pelo Conselho Tecnico-Administrativo da Faculdade de Direito ao livre-docente prof. Dalmo Belfort de Matos — Reparação economica — Confirmada por acórdão a sentença do juiz da 3.a Vara da Fazenda Estadual — Integra da decisão, em seus fundamentos juridicos

Teve grande repercussão nos meios universitarios desta capital o ato do Conselho Tecnico-Administrativo da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, suspendendo por 30 dias o livredocente professor Dalmo Belfort de Mattos. Isto por duas razões: 1.o, por tratar-se de pessoa de realce nos meios juridicos e academicos desta cidade, tambem professor em outras quatro faculdades particulares; depois, por tratar-se de caso unico na historia do ensino superior paulista, nos 128 anos de sua existencia. O dito professor recorreu ao Conselho Universitario, porem seu recurso administrativo não teve andamento, razão por que teve de valer-se dos meios judiciais para obter o cancelamento da medida. O meretissimo juiz da 3.a Vara da Fazenda do Estado, sr. Dimas Rodrigues de Almeida, em longa decisão, considerou "nulo o ato administrativo de imposição da pena disciplinar", condenando a Faculdade de Direito e a Universidade ao cancelamento da consignação desabonadora da nota de punição, alem das perdas e danos e honorarios de advogado do autor, conforme se liquidar a final. Tal decisão foi confirmada pela 6.a Camara Civel, por unanimidade.

Considerando a importancia do fato e o interesse das teses juridicas ali ventiladas, o "Correio Paulistano" dá à publicidade os fundamentos da sentença, confirmados pelo acordão, que os considerou "bem deduzidos e exatos".

DIREITO DE DEFESA

"De toda a materia alegada na inicial e contestações, constitui objeto da presente decisão apenas aquela que diz respeito à validade do ato administrativo da imposição de penalidade disciplinar ao autor, sob o seu aspecto de legalidade, e como consequencia, dos efeitos desse ato administrativo no que respeita ao direito do autor às indenizações pleiteadas, na hipotese de acolhida a sua pretensão.

O estudo dos autos, através das certidões requisitadas, convence de que, na verdade, a arguição do autor contra a legalidade do ato administrativo do Conselho Tecnico da Faculdade, traduzido na penalidade de suspensão que lhe foi imposta, merece acolhida: porque absolutamente sacrificado foi o seu direito de defesa, ao mesmo passo que irregularmente se processou a imposição da penalidade contra a qual se insurge.

O direito à plena defesa é tradição juridica dos povos civilizados; e inscrito como canone no art. 141, § 25 da Constituição Federal, representativo de um direito "subjetivo", de natureza constitucional. Como tal é reconhecido, não apenas no que respeita aos acusados passiveis do procedimento penal mas a todos aqueles contra os quais seja imputado ou ato do qual possa resultar lesão a direito individual "in genere".

No campo do direito administrativo, em face da evolução consistente em restringir, cada vez mais, o arbitro da autoridade administrativa, a plenitude desse direito está representada pelos preceitos legais consistentes nas normas disciplinares e nos processos de apuração das faltas que ensejam penalidades, ao prescreverem a contrariedade do procedimento e a amplitude da defesa.

Não bastará, portanto, à validade do ato administrativo impositor de certa e determinada penalidade, que o mesmo tenha obedecido às prescrições legais no que respeita à competencia, à quantidade da penalidade, necessario se torna que na forma da execução desse ato administrativo disciplinar tenha sido observado o preceito garantidor da defesa ampla, nos termos da legislação aplicavel.

COMO SE APLICOU A PENA

E isso não se verificou no caso noticiado pelos autos. Surgida a colisão verbal entre o autor e o sr. Honorio Monteiro, no decorrer da sessão da Congregação, foi o fato, desde logo e de plano, considerado como autorizador da imposição da penalidade adotada. Ao acusado da falta disciplinar nenhuma defesa foi assegurada. O seu julgamento administrativo estava implicitamente feito quando a sessão da Congregação foi suspensa para a reunião do Conselho Tecnico, que iria, apenas, formalizar a punição já adotada.

E' o que se depreende de toda a leitura da ata certificada a fls., notadamente do topico de fls. Tão logo se verificou o incidente, a sessão da Congregação se tumultuou. Vozes declararam, à revelia do Diretor que a presidia, que a sessão estava suspensa. Um dos membros da Congregação intimou o autor a retirar a expressão considerada insultuosa, sob pena de ser retirado da sala, (como aliás o foi) em caso da recusa. Dois dos componentes da Congregação discutiram sobre qual a penalidade a ser imposta ao autor, se a da letra "e", se a da letra "f" do art. 138 do Regulamento, a lei n. 3.023 de 15 de julho de 1937. Após tudo isso é que o Conselho Tecnico se reuniu para voltar com a decisão unanime que impunha a penalidade de suspensão, com apoio no art. 138 "e" do Regulamento, o que obviamente demonstra que a resolução já fôra tomada, ou pelo menos imposta ao Conselho Tecnico Administrativo, sem que ao autor assegurado estivesse o minimo de defesa.

ESTATUTO DOS FUNCIONARIOS

Estribou-se o ato administrativo da imposição da pena disciplinar, é certo, em dispositivo legal. Tambem é certo que, formalmente, foi esse ato praticado pelo Conselho Tecnico, ao qual era reconhecida a competencia para tanto. Mas, o curso pelo qual se chegou a essa conclusão foi completamente ilegal, divorciado dos principios de direito aplicaveis. A preterição do direito de defesa tornou-o irrito e nulo, em seu aspecto de legalidade. Ao autor não foi dada oportunidade para aduzir sua defesa; apresentou-se-lhe o dilema, ainda em plena exacerbação de animos, tal como noticia a ata: ou retirar a expressão tida como injuriosa, ou ser posto fora do recinto da sessão, muito embora ali estivesse em virtude da sua posição no corpo docente da Faculdade.

O direito de defesa, tinha-o o autor, não só sob a egide do principio constitucional já referido, como tambem, e principalmente, ao amparo do art. 246 do Estatuto dos Funcionarios Publicos do Estado, ao qual estava submisso como componente da Congregação da Faculdade, ainda que na qualidade de livre-docente. Esse direito seria exercitavel, quer o Conselho Tecnico optasse pelos meios sumarios, quer se inclinasse pelo inquerito administrativo. A adoção do primeiro meio não importa em ablação do direito de defesa; sumario não implica, em seu significado legal, em dispensa do direito de defesa.

VIOLAÇÃO DO DIREITO

Nessas condições, embora inegavel que à Congregação competia aquilatar sobre a natureza da expressão empregada pelo autor, se injuriosa em seu significado legal, a reclamar o exercicio das atribuições disciplinares do Conselho Tecnico; se apenas representativa do direito de retorsão, ou se não punivel por aplicação analogica do art. 14 do Codigo Penal, como se afigurou a um dos membros da Congregação (fls.), o certo é que a imposição da penalidade ao autor foi feita sem que assegurado lhe estivesse o direito de defesa na plenitude dos preceitos legais existentes. A ação administrativa exorbitou, ainda que obliquamente (pois aparentemente foram observados os requisitos legais) da esfera delimitada pela lei: o principio da legalidade foi violado em forma flagrante, ficando sob a apreciação jurisdicional sem que, com isso, descumprido seja o principio de que o controle judicial é adstrito ao aspecto não do merecimento do ato administrativo no seu conteudo de justiça ou injustiça.

SUSPEIÇÃO

Não obstante essa nulidade, de "per si" bastante para inquinar de ilegal o ato administrativo da punição disciplinar, outras ainda se verificaram, ao que deflui dos reparos feitos à Ata pelo prof. Siqueira Ferreira (cf. fls.). A deliberação do Conselho Tecnico não foi submetida a votação e discussão. Foi essa deliberação (a punição do Autor) tomada em reunião presidida pelo diretor da Faculdade, o mesmo que já havia se dado por suspeito para o recurso administrativo anteriomente apresentado pelo autor em referencia à regencia da catedra de Direito Internacional Publico.

A suspeição, uma vez declarada ou afirmada, invalida todo e qualquer pronunciamento; não é relativa apenas às decisões judiciais, mas pertinente, tambem, às resoluções puramente administrativas, desde que estas representem decisão. Tanto que o diretor, em assunto meramente administrativo, mas no qual teria que opinar e proferir voto (o recurso sobre a regencia da catedra) deu-se por suspeito. Como pretender jurisdicidade à sua decisão punitiva, sobre o mesmo interessado, em questão que se originara daquele recurso? A sua substituição, já feita pelo prof. Gabriel de Rezende Filho, no processamento do recurso administrativo, legalmente tambem estava feita para a apreciação de fatos consequentes àquele. Não podia, assim, participar e presidir a reunião do Conselho Tecnico e votar pela aplicação da penalidade.

FALTA DE FORMALIDADES

Outrossim, das certidões da Ata não consta que a reunião do Conselho Tecnico tenha sido convocada com a observancia do contido nos arts. 20 e 24, § 1.o da lei n.o 3.023, de 1937. Tumultuada a sessão da Congregação pelo incidente havido, inexistiu convocação justificada previamente, do Conselho Administrativo. Ainda sob o imperio das emoções despertadas, transformou-se a sessão em reunião do Conselho, já com a penalidade escolhida para ser imposta; aparentemente apenas é que se reuniu extraordinariamente o Conselho, e tambem aparentemente é que deliberou a aplicação da penalidade. Esta já estava aplicada aprioristicamente, quando os componentes do Conselho se reuniram.

Ao ato administrativo da imposição da penalidade ao autor faltam, assim, requisitos de legalidade. Postergado o direito de defesa garantido a qualquer individuo, padece esse ato ainda de outros vicios formais, aqueles apontados na retificação da ata, certificada a fls.

Como tal, não pode subsistir; e a sua condenação pelo Judiciario não importa em indevida invasão de atribuições, em violação ao limite fixado para o controle judicial.

Não interessa cogitar se o autor, como livre docente, gozava, ou não, das garantias do art. 187 da Constituição Federal. E' evidente que, mesmo como cidadão comum, garantido lhe estava o direito de completa defesa. Mesmo que simples membro do corpo discente da Faculdade de Direito, seria, se não injuridico, pelo menos anti-pedagogico, punilo sem a oportunidade em se defender.

Mas, reconhecem as contestações que o autor estava sujeito aos preceitos do Estatuto dos Funcionarios Publicos, como livre docente. Impossivel, portanto, atribuir-lhe obrigações e negar-lhe os direitos oriundos dessa situação, dentre os quais sobreleva o de defesa em face dos procedimentos disciplinares.

REPARAÇÃO PATRIMONIAL

5.o — Nulo o ato administrativo de imposição de pena disciplinar, pelos vicios já apontados, a sua consequencia representa ato ilicito contido na exorbitancia do principio da legalidade; e enseja, reclama mesmo, a reparação patrimonial que, na especie, é consistente na percepção dos vencimentos dos quais se viu o autor privado pela supressão em continuação, da regencia da catedra onde, até a punição disciplinar substituia.

O "quantum" dessa indenização deverá, porem, ser apurado em execução, porque a documentação colhida na instrução não oferece elementos seguros para a sua fixação. A ata que noticia os fatos originadores da medida disciplinar consigna, de fato, que antes do incidente causador da punição administrativa, já exortado fôra o catedratico, a reassumir a regencia da catedra. Mas não esclarece se, efetivamente, verificou-se esse procedimento do catedratico, quando se operou o seu retorno, para se concluir qual o periodo em que o autor esteve em consequencia da penalidade, afastado da substituição remunerada.

DANO MORAL

A indenização por dano moral, tambem pretendida pela inicial não se afigura possivel na especie, não obstante admiti-la a lei civil, a despeito da controversia que ainda perdura. A reparabilidade do dano moral, demonstra-a Aguiar Dias, "in" "Da Responsabilidade Civil", vol. II, pag. 742, em magistral estudo, como contido na sistematica do Codigo Civil; e será superfluo repetir os argumentos e citação de abalizadas opiniões a respeito. Basta considerar que, recentemente, em julgado do Tribunal de Justiça do Estado ("Rev. dos Tribs." vol. 177-263) reconheceu que a "tendencia é para admitir indenização por dano moral, indenização não compensatoria, mas satisfatoria e punitiva". O que o Codigo Civil não permite, conforme nota o citado autor, é a compossibilidade das duas especies de reparação, por dano material e dano moral, conclusão esta tambem adotada por Clovis (cf. 'Codigo Civil Comentado", vol. V, pag. 320, 3.a edição). Ocorrendo reparação ao dano material, nela contida estará tambem a resultante do dano moral, cujo aprecamento não é possivel fazer em separado ao daquele.

O que pretende o autor, a titulo de reparação pelo dano moral, é a consequencia da ilicitude da suspensão administrativa: prejuizo patrimonial, representado pela privação dos proventos da substituição remunerada, e a consignação desabonadora da nota de punição disciplinar. Isso tudo já está objetivado pela reparação ao dano material a qual abrange não só o direito em perceber os proventos dos quais foi excluido pela punição administrativa, como tambem o cancelamento da penalidade e reconhecimento dos demais direitos disto decorrentes.

HONORARIOS E CUSTAS

6.o — Procedente a ação, não comporta duvida o cabimento dos honorarios pleiteados, nos termos do art. 64 do Codigo de Processo Civil. A reparação do ato ilicito é sempre integral. São esses honorarios fixados em 20%, base usual, sobre a importancia que se apurar, em liquidação, como indenização devida.

7.o — Pelo exposto, julgo procedente a ação, para decretar a insubsistencia da suspensão imposta ao autor pelo Conselho Tecnico da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, consoante Ata de 25 de setembro de 1952, condenando as rés ao resarcimento das perdas e danos que forem apuradas na conformidade ao julgado nos itens 5 e 6 desta decisão.

As custas serão pagas em proporção, por ter o autor decaido de parte do pedido, a relativa à reparação do dano moral".

CORREIO PAULISTANO
tradição de dignidade agora acima de partidos e independente de grupos

HIPODROMO DO BONFIM

Montarias para as carreiras de amanhã

CAMPINAS, 15 (Correio") — Estão contratadas as seguintes montarias para as carreiras de 5.a-feira, no Bonfim:

1.o PAREO — Cr$ 10.000,00 — 1.600 metros — Às 13,30 horas.

		Ks.	
1-1	Gavealinda, R. B. G.	58	1
2-2	Guaran, J. M. Cav.	53	5
3-3	Oslo, W. O. Silva	56	4
4	Jaira, B. Gomes	52	2
("	Donataria, A. D. Sou.	48	3

2.o PAREO — Cr$ 10.000,00 — 1.200 metros — Às 14 horas.

		Ks.	
1-1	G. Line, R. Constan.	50	6
2-2	Eskie, R. Penido	56	2
3	Toya, A. D. Sousa	50	3
(4	Eureka, D. Garcia	58	1
5	Goody, J. M. Caval.	54	4
("	Edeien, M. Gouveia	52	5

3.o PAREO — Cr$ 10.000,00 — 1.400 metros — Às 14,35 horas.

		Ks.	
(1	Dom Miguel, W. O. S.	58	6
2	Matungo, M. Gouveia	58	3
(3	Chambord, G. Maid.	54	2
("	Maria Felix, A. Ass.	48	7
(4	Wandenkolk, A. Nob.	56	4
("	Aspargo, A. D. Sou.	54	5
(5	Laila, J. M. Cavalh.	50	1
("	Oldano, W. Oliveira	48	8

4.o PAREO — Cr$ 10.000,00 — 1.400 metros — Às 15,10 horas.

		Ks.	
1-1	Léa, W. O. Silva	54	3
2-2	Sertaneja, R. Consta.	54	5
(3	Sincero, S. Santos	56	2
3			
(4	Desfolha, M. Teixeira	54	6
5	Zia Tereza, M. Gouv.	54	1
(6	Amuseur, A. Nobrega	56	4

5.o PAREO — "Ten. Cel. Mario Solon Ribeiro" — Cr$ 15.000,00 — 1.400 metros — Às 15,50 horas.

		Ks.	
1-1	Induna, W. Oliveira	53	1
(2	Guilnar, A. Nobrega	55	5
2			
(3	Alizary, R. Constan.	53	6
(4	Estudante, R. B. Ga.	55	3
3			
(5	Guaia, M. Gonveia	53	4
(6	Kalrobó, R. Penido	55	2
("	Pitadinha, J. M. Cav.	53	7

6.o PAREO — "I.o B. C. C. L." — Cr$ 20.000,00 — 1.400 metros — Às 16,30 horas.

		Ks.	
1-1	H. de Navarre, J.M.C.	55	3
2-2	Genequim, XX	55	2
(3	Réplica, G. Santos	53	5
3			
(4	Ibaybai, W. O. Silva	53	1
(5	Edaí, A. Nobrega	55	4
(6	Altiva, R. Penido	53	6

7.o PAREO — Cr$ 10.000,00 — 1.200 metros — Às 17,10 horas.

		Ks.	
1-1	Marconi, R. Penido	54	4
(2	Moreninha, W. Oliv.	52	3
2			
(3	Anambé, D. Garcia	58	5
(4	Rio Beau, G. Maid.	56	6
3			
(5	Extrato, A. Nobrega	54	1
(6	Borneu, J. M. Caval.	55	7
4			
(7	Dom Miguel, W. O. S.	52	2

Flamengo 4, Atletico 0

Aproveitando o feriado, jogaram ontem, amistosamente, as representações do Flamengo e do Atletico, de Minas Gerais, no Rio de Janeiro. O rubro-negro conseguiu vencer o gremio "carijó" pela contagem de 4 a 0, depois de uma partida em que sua superior classe prevaleceu.

Schiaffino não agrediu

MILÃO, 15 (Ansa) — O jogador italo-uruguaio Schiaffino, do Milan, fez hoje declarações a respeito do incidente verificado domingo, no estadio de San Siro, entre ele e alguns torcedores do seu clube.

Ele negou que tivesse agredido alguns dos que pretendiam atacá-lo. Ao mesmo tempo, disse que "é verdade que muitos torcedores me vaiaram, mas nenhum deles chegou a me esmurrar."

"Minha reação aos insultos foi imediata, mas não passei do terreno verbal."

OS NOVOS DA SEMANA

APENAS DOIS ESTREANTES NOS PROGAMAS

Anotados nos programas das corridas de sabado e domingo proximo, em Cidade Jardim vão ser apresentados, pela primeira vez, os seguintes animais:

CORINTIANS — Masculino, castanho, 4 anos, do Paraná, por Bannerman e Ubatana. Proprietario: Sociedade Bandeirantes. Farda: Ouro, cinta, e braçadeiras vermelhas. Tratador: A. Magalhães. Criador: Stud Iracema Medeiros.

DEBUTANTE — Masculino, castanho, 6 anos, do Paraná, por Davalós e Calunga. Proprietario: Goubert Pinto Dionisio. Farda: Marron, cinta branca, braçadeiras e bone verdes. Tratador: N. Bizinotti. Criador: Ildefonso C. Mello.

LIVROS

Peça...

... vem depressa

Cx. Postal
11.200
S. Paulo

M. d'L. Martins Ramos
Livros nacionais e importados

PASSAGENS E TURISMO
Terramarear

AÇÚCAR União
DUPLAMENTE FILTRADO
ADOCA MAIS!

Duas Grandes Industrias Disputam a Primazia do Automobilismo Teuto

FRACO O EXERCICIO DO SELECIONADO E VITORIA DOS TITULARES POR 3 A 0

Djalma Santos, titular do nosso selecionado.

Finalmente, amanhã à noite será efetuada a segunda apresentação do selecionado Paraguai para a disputa da "Taça Osvaldo Cruz". Como se sabe, no primeiro jogo efetuado no Maracanã, coube aos jogadores cariocas a incumbencia de defender o prestigio da C.B.D. O resultado do encontro, a vistoria dos pupilos de Flavio Costa por 3 a 0, diz bem da magnifica "performance" cumprida pelos nacionais. Agora caberá aos paulistas, sob a orientação de Osvaldo Brandão, enfrentar os guaranis, no ultimo confronto, em 55, para a decisão daquele rico troféu.

NÃO CONVENCEU A PRATICA DOS PAULISTAS

Com o intuito de apresentar os defensores da representação da C. B.D. em condições de tentar a conquista de mais um expressivo

Maurinho conquistou o posto.

triunfo o tecnico bandeirante promoveu, ontem à tarde, um ensaio de conjunto entre os profissionais convocados para a formação do selecionado nacional. A atuação da representacão apontada como efetiva não agradou. A defesa, por exemplo, cometeu erros primarios. Roberto falhou em varios lances e Olavo revelou não ser o homem indicado para o posto de zagueiro central. Os demais valores do sexteto defensivo agiram com acerto.

Quando ao ataque, Ipojucan, em que pese a sua aprimorada classe, destoou dos companheiros. O popular "Gigante" como se sabe é muito moroso e a lentidão do seu jogo concorreu decisivamente para o decrescimo de produção da ofensiva. Edmur, como centro avante incidiu em varios erros. E' de crer, no entanto, que amanhã à noite, apoiados pelo calor entusiastico de numerosos adeptos, aqueles valores voltarão a jogar com a segurança revelada na equipe da Portuguesa. Felizmente, para gaudio dos afeiçoados bandeirantes, Maurinho, Luizinho e Canhoteiro agiram com geral agrado.

ESCALAÇÃO DOS QUADROS

As quipes ensaiaram assim organizadas:

QUADRO "A" — Gilmar; Olavo e Alfredo; Djalma Santos, Formia e Roberto; Maurinho, Luizinho, Edmur, Ipojucan e Canhoteiro.

QUADRO "B" — Cabecão; De Sordi e André; Meloni, Cardenuto e Zito; Dudu, Carlos, Gerson, Vasconcelos e Colombo.

Como se vê, o quadro "B" jogou com cinco "cracks" convocados para os exercicios do selecionado da C.B.D. Os demais profissionais que completaram aquele conjunto são da turma de suplentes do São Paulo.

OS TENTOS

No primeiro periodo o quadro "A" venceu por 2 a 0, tentos de Maurinho. No periodo complementar Canhoteiro, aproveitando uma bola alta endereçada por Luizinho, com um toque calculado de cabeça encerrou a contagem.

JUIZ E RENDA

Pedro Calli dirigiu o encontro e a sua conduta foi satisfatoria. A renda somou 90.975 cruzeiros.

Numeroso publico prestigiou o ensaio efetuado ontem à tarde, no Pacaembú — Maurinho (2) e Canhoteiro, os "artilheiros" — Os quadros

O prof. Nordhoff, presidente da Volkswagen.

CORREIO ESPORTIVO

FACIL SUCESSO DO CORINTIANS SOBRE O S. BENTO

Por 6 a 0, o campeão do IV Centenario venceu a representação de São Caetano — Desfalcado o "onze" dos calções negros de seis titulares — Carbone (2), Jansen (2), sendo 1 de penal, Nelsinho e Zézé, os marcadores

Coube aos quadros do Corintians e do São Bento a realização da preliminar do treino do selecionado paulista, efetuado ontem à tarde, no Estadio Municipal.

O "onze" dos calções negros, embora desfalcado de seis titulares, não encontrou dificuldade para "golear" o antagonista por 6 a 0. Esperava-se que o quadro de São Caetano oferecesse seria resistencia ao clube do Parque São Jorge, até porque a representação de Rafael Oberdam contou com todos os seus titulares. Tudo não passou de ilusão. Os corintianos estiveram numa tarde feliz e só não registraram uma vitoria mais expressiva porque houve flagrante desinteresse dos seus avantes, no final da pratica, na conquista de tentos.

OS QUADROS E JUIZ

As equipes jogaram assim organizadas:

CORINTIANS — Valentim, Homero e Alan; Wilson, Valmir e Goiano (Isaac); Zezé, Moreno, Baltazar, Carbone e Jansen (Nelsinho).

S. BENTO — Arlindo; Pascoal e Lamparina; Mauro, Saverio e Diogo; Arnaldo, Tantos, Bota, Dema e Vargas.

Os tentos foram assinalados por Carbone (2), Jansen (2), sendo um de penal, Nelsinho e Zezé.

Coube ao juiz João Etzel dirigir o encontro e a sua conduta pode ser apontada como boa.

SOMENTE TRÊS COMPETIÇÕES NA TEMPORADA DE PEDESTRIANISMO

Com a prova do G. E. Rocha movimentar-se-á novamente o contingente da subdivisão — Desperta entusiasmo o revezamento do Pacaembu

A temporada oficial de pedestrianismo, que através de suas jornadas tem proporcionado demonstrações indiscutiveis do aproveitamento desfrutado pela maioria dos militantes, está prestes a encerrar. Apenas três competições estão anunciadas para este ciclo de atividades, movimentando os militantes pertencentes à divisão principal e à subdivisão, agrupamentos distintos porem, com os mesmos objetivos.

Com a disputa da prova "Dr. Luiz de Campos Vergueiro", movimentaram-se domingo os atletas da Subdivisão de Pedestrianismo, acontecimento que logrou o concurso de apreciavel numero de competidores, tendo tambem correspondido na parte tecnica, o que se deve ao aprimorado grau de preparo atingido pela maioria dos que se dedicam às corridas de fundo.

O Goiana, que na presente temporada impressionou pela excelente conduta de sua equipe, consolidou sua posição de ponteiro, na classificação coletiva, distanciando-se ainda mais dos demais integrantes da Subdivisão. Com os resultados da ultima competição, a classificação dos clubes passou a ser a seguinte: — 1 o — C. A. Goiana, 123 pontos; 2.o — 7 de Setembro F. C., 76; 3.o — G. E. Rocha, 59; 4.o — Liberdade F. C., 28; 5.o — C. M. T. C. Clube, 17; 6.o — Az de Espadas de Pedestrianismo, 14; 6.o — Wilson A. C., 14; 7.o — Pirelli, 9; 8.o — São Paulo F C. (São Vicente), 8; 9.o — General Motors, 6; 10.o — E. C. Vila Mariana, 1 ponto.

A Subdivisão de Pedestrianismo voltará a movimentar-se no proximo dia 27, com a realização da competição instituida pelo G. E. Rocha, denominada "Volta da Moóca", e que se destina aos militantes de todas as classes, estando, portanto, assegurada mais uma boa demonstração das possibilidades deste agrupamento do esporte-base paulista.

No mesmo dia, no bairro do Braz, será efetivada a corrida organizada pelo Estrela de Oliveira, que, como nos anos anteriores, vem despertando interesse nos circulos da salutar modalidade do atletismo. Estarão a postos categorizados fundistas, reservando, assim, mais uma oportunidade para os que têm se destacado nos empreendimentos desta natureza.

Finalmente a 30 do corrente, voltaremos a presenciar os lances empolgantes do revezamento no Pacaembu, uma iniciativa do São Paulo F. C., sempre prestigiada pela maioria dos clubes que se dedicam ao desenvolvimento do pedestrianismo, e com o concurso de experimentados especialistas.

DOIS QUE SE SEPARAM — Como se sabe, Rodrigues, Jair e Liminha, formaram uma verdadeira "panelinha" no seio da coletividade palmeirense, criando uma serissima situação, seguida de grave crise. Foram, porém, punidos à altura, sendo desligados do clube. Rodrigues já está no Botafogo; Jair foi negociado com o Botafogo de Ribeirão Preto, não quis ir e parece que vai para o Bangu, da Capital Federal; finalmente, Liminha, segundo se afirma, interessa à Portuguesa de Desportos. Na foto, Jair, que já foi, ao lado de Humberto, que ficou.

PROMISSORAS PERSPECTIVAS PARA O CERTAME MAXIMO DE ATLETISMO

A Federação Paulista de Atletismo promoverá nas tardes de sabado e domingo, na pista do estadio do Clube de Regatas Tietê, as provas masculinas do certame maximo estadual, competição que congregará num programa cheio de atrativos os militantes do esporte-base bandeirante, vinculados aos clubes que formam nas 1.a e 2.a divisões. Teremos um confronto de todas as forças do atletismo estadual, o que possibilitará o registro de excelente nivel tecnico.

Com a reunião desta semana a analisar as possibilidades individuais da maioria dos participantes, entidade maxima paulista poderá a fim de seleciona-los convenientemente para as jornadas preparatorias que antecederem o principal acontecimento do atletismo brasileiro, anunciado para o proximo mês de março, tendo como sede Belo Horizonte.

No ultimo domingo tivemos uma prévia do certame maximo, com o encerramento das atividades no setor secundario. É verdade que uma grande parte dos clubes e militantes esteve ausente ao concurso da semana finda, contudo alguns elementos já puderam ser de antemão apreciados, no ambito da 2.a Divisão, restando agora ve-los num torneio com os integrantes dos contingentes da divisão principal.

Cprograma organizado para o Campeonato Estadual de Atletismo é dos mais extensos, entretanto, seu desdobramento em duas jornadas facilitará sobremodo o desenvolvimento das atividades, concorrendo ao mesmo tempo para o registro de niveis tecnicos compativeis com o grau de progresso que logramos na salutar especialidade.

O HORARIO

Para a primeira parte, a ser cumprida na tarde de sabado, a F.P.A. organizou o seguinte horario: às 14,30 horas — 400 metros com barreiras — semi-finais; salto com vara e arremesso do martelo; às 14,50 horas — 3.000 metros "steeple-chase" — final; às 15,10 horas — 200 metros rasos — semi-finais; às 15,30 horas — 400 metros com barreiras — final; às 15,50 horas — 800 metros rasos — final; salto em extensão e arremesso do disco; às 16,10 horas — 200 metros rasos — final; às 16,20 horas — 10.000 metros rasos — final; às 17 horas — rezevamento 4x400 metros — final.

TORCEDOR DO NAPOLI PRESO

ASTI, 15 (Ansa) — Um torcedor napolitano que nos ultimos dias, em sucessivas discussões, vinha dando margem a brigas com suas apaixonadas defesas da atitude do clube "Napoli" na partida de domingo contra o Bolonha, foi hoje preso.

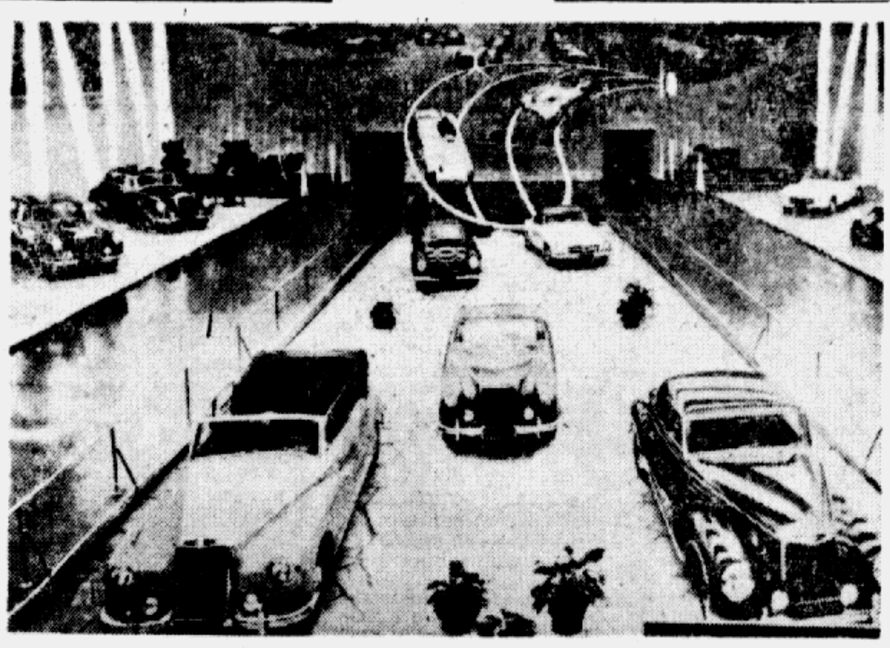
Trata-se de Alfonso Marra, o qual, ainda hoje cedo, num bar central, começou a insultar a policia, dizendo que esta fôra a causadora dos incidentes no estadio Vomero.

Um agente da policia, que ia passando pelo local, achou melhor levar o ardoroso "fan" à delegacia mais proxima, cujo respectivo delegado resolveu trancafiá-lo, até que passasse o seu delirio futebolistico.

MAURO OPERADO

Atingido no cepto, durante o prelio de domingo contra o Jabaquara, o zagueiro Mauro acusou fortes dores, sendo submetido a radiografias e operado na manhã de ontem. Assim, não jogará na seleção paulista e ficará afastado por uns dias.

Duas grandes industrias lutam na Alemanha pela supremacia interna: Mercedes e Volkswagen. — A "lição de tecnica" do Salão Internacional do Automovel, realizado em Frankfurt — Duelo oratorio entre os dirigentes das firmas Konecke e Nordhoff — O valor das competições internacionais — Reconstrução da industria alemã



O pavinhão da "Mercedes", no Salão do Automovel, em Frankfurt-sobre-o-Meno. Note-se o truque da fotomontagem de onde descem dois carros de corrida, para significar que desse tipo de veiculos, a firma atingiu a perfeição tambem no campo da fabricação de carros normais.

No quadro da possante reconstrução alemã, uma prova eloquente da vontade tenaz do povo germanico é representada pela realização do Salão Internacional do Automovel, recentemente inaugurado em Frankfurt.

A Exposição, que foi definida como uma "lição de tecnica" pelos mais conhecidos expoentes do automobilismo internacional — italianos, franceses e ingleses — constituiu, sem duvida, a mais sensacional mostra do genero do após-guerra.

Todavia, daquela que poderia ser considerado unicamente como a grande ofensiva do automobilismo alemão para a onquista dos mercados mundiais, emerge, principalmente, a luta surda travada entre dois colossos da industria germanica, visando alcançar a supremacia interna: de um lado a "Mercedes", classica, tradicional, conservadora, e, de outro, a "Volkswagen", jovem, dinamica, revolucionaria, menos austera do que a primeira, mas, já gozando de enorme popularidade em todo o mundo.

A luta entre as duas industrias poderia parecer absurda em virtude da casa de Stuttgart produzir veiculos de luxo ou de qualidade superior, ao passo que a segunda lança no mercado o "1200", carro destinado a uma camada social normalmente inferior. Mas, apesar dos seus objetivos diferentes, as duas casas se degladiam por um fim comum: figurar no primeiro lugar na produção automobilistica nacional.

Além dessas, outras fabricas teutas expõem os seus produtos no Salão de Frankfurt. A "Opel", cujas oficinas funcionam em Russelsheim, com 15 mil operarios. A "Borgward-Goliath-Lloyd", de Bremen: 11 mil operarios. A "Auto-Union-DKW", de Dusseldorf: 14 mil operarios.

A estas acrescentam-se a casa "Ford" (Colonia), com 4 mil operarios; a "BNV" (Munich), com 3.500 operarios e a "Porsche" (Stuttgart): 400.

Minuciosamente cuidado em todos os particulares, maciço e impressionante, o Salão do Automovel de Frankfurt tem um sabor polemico, pelo menos em relação aos expositores alemães.

As duas grandes casas expõem os seus veiculos em "stands" separados e com uma "mise en scène" imponente, inspirada nos mais recentes ditames da materia.

A polemica, de resto substancialmente construtiva, não se limitou somente à apresentação dos veiculos e à exposição dos graficos de produção e de exportação, mas teve repercussões verbais entre os dirigentes das firmas. O duelo oratorio entre o presidente da "Mercedes", Konecke, e o da "Volkswagen", Nordhoff, mesmo se reduzindo a uma polemica amavel, flutua ainda no ar de Frankfurt-sobre-o-Meno. A centelha foi acesa por Nordhoff, o qual pretendeu demonstrar a inutilidade das competições automobilisticas. Essa afirmação foi feita quando a dolorosa impressão da catastrofe de Le Mans ainda estava desperta, e numerosos foram os que julgaram acertadas as afirmações do presidente da "Volkswagen". Por outro lado, no entanto, expositores interessados na polemica, manifestaram a sua aprovação das afirmativas do presidente da "Mercedes", o qual declarou que as competições se revestem, no plano internacional, de valor indiscutivel, principalmente no que se refere ao prestigio da casa produtora.

Foi, por exemplo, colocado em evidencia o caso dos estabelecimentos italianos "Fiat", que mesmo não participando diretamente de corridas, jamais negaram o alto valor de propaganda das provas internacionais, financiando a casa "Ferrari". A "Mercedes" reverteu nessas competições a importancia equivalente a 150 milhões de cruzeiros, mas logrou obter três titulos mundiais, que contribuiram, de forma determinante, para o exito propagandistico da firma de Stuttgart.

A "Volkswagen", por seu lado, baseou a sua propaganda sobre o já famoso milhão de veiculos lançados no mercado e sobre os preços baixos. De fato, o ultimo modelo do "carro popular", custa na Alemanha o equivalente a cerca de 55 mil cruzeiros. Há quem afirme que isso constitui um verdadeiro milagre. Parece ser, em todo caso, um "milagre" de organização, de tenacidade, e, principalmente, de tecnica. Para um povo que perdeu uma guerra, não pode haver maior prova de capacidade de recuperação.

Poucos dias antes de serem fechados os portões do Salão, a "Mercedes" anunciou a sua intenção se retirar-se das competições futuras. Nenhum esclarecimento preciso foi prestado a respeito. Todavia, há quem considere logico deduzir que a casa de Stuttgart não mais julga necessario defender a sua superioridade nas pistas de todo o mundo, volvendo agora a sua atenção para o progresso da sua produção normal.

«Goleada» do Floresta Frente ao Internacional

Estréia dos rubros praianos nos circulos do polo aquatico bandeirante — 11 a 1 foi a contagem verificada na piscina da Ponte Grande

Entre outras atividades esportivas compreendidas no extenso programa comemorativo à passagem do 56.o aniversario do Floresta, efetuou-se na piscina do alvi-celeste um encontro de polo aquatico, que contou com a participação dos locais e do Clube Internacional de Regatas, da vizinha cidade de Santos.

Os "vermelhinhos" da Ponta da Praia, que recentemente organizaram o conjunto aquapolistico, numa demonstração de elevado senso esportivo, não tiveram duvida em se defrontar com a categorizada equipe do Floresta, atualmente constituida por elementos de grandes possibilidades e em ótimas condições de preparo.

Defrontando-se com uma turma inexperiente, que contava apenas com Candido Valejo, já conhecedor dos segredos da empolgante modalidade, os florestinos estiveram à vontade, logrando igualmente estabelecer elevado escore, o que certamente não ocorreria frente a equipes como as do Pinheiros e Tietê.

Já no primeiro tempo os locais venciam pela elevada contagem de 5 a 1, conseguindo assinalar mais meia duzia de tentos no periodo complementar, para finalizar com o contundente escore de 11 a 1, o que até certo ponto desvalorizou a exibição.

AS EQUIPES

As equipes atuaram com as seguintes constituições:

FLORESTA — Max, Henrique, Careca, Renato, Fausto, Michalani e Atilio.

INTERNACIONAL — Volpe, Bastos, Carneiro, Valejo, Amaury, Daltely e Atilio.

Os tentos foram consignados por: Henrique (3), Fausto (2), Michalani (2), Atilio (2), Careca e Renato, pelo Floresta; cabendo a Daltely assinalar o tento de honra para os rubros praianos.

A direção da partida esteve a cargo de Aldo Daprá, que se conduziu com acerto.